REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1979
Redacção: C. 521 e official
Administração: C. 1506 - Offices: C. 1914
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND

O JORNAL

ANNO VII — NUM. 1860

ASSIGNATURAS
Anno.... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1920
RENATO DE TOLEDO LOPES

Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Janeiro de 1925

A navegação aerea no continente americano

O sr. Laurent Eynac, ministro da Aviação em França, desdobra o plano de uma grande expansão commercial através do ar

«Na Europa, a maioria das grandes capitaes estão ligadas por uma rêde de linhas aereas, exploradas com grande exito.»

«A França prefere o aeroplano ao dirigivel. Este não está sufficientemente desenvolvido para garantir um serviço regular sem risco.»

Especial para O JORNAL

(Pelo telegrapho)

França e America

PARIS, 17 — No desenvolvimento dos seus transportes mercantis pelo ar, a França se empenha no estudo de dois grandes projectos: o serviço regular á Africa do Norte e com as duas Americas. Já grande progresso se realizou para ligar o paiz com as nossas possessões na Africa, e acreditamos que certos melhoramentos technicos ora submettidos a experiencias permittirão realizar com exito esse objectivo.

A juncção da França com os Estados Unidos, no presente estado technico da aviação, parece questão mais delicada e de realização mal afastada do que a ligação com a America do Sul. De sorte que contamos primeiro levar este serviço até a Argentina, mas antevemos o momento em que as linhas aereas ligarão Pariz com Nova York, passando por Bordéos, Açores e as Bermudas. Estamos tratando diligentemente da expansão commercial aerea, convictos de que o futuro da aviação offerece incalculaveis opportunidades.

Desde 1919, o anno de sua criação, a aviação commercial pelo ar realizou consideravel progresso. Na Europa, a maioria das grandes capitaes estão ligadas por uma rêde de linhas aereas, exploradas com grande exito. Neste particular, a França está em excellente posição. A sua capital está ligada por linhas aereas com Londres, Bruxellas, Amsterdam, Praga, Varsovia, Vienna, Budapest, Belgrado, Bukarest e Angora. A França foi a primeira a assegurar as communicações entre continente e continente, ligando a Europa com a Africa através do Mediterraneo, entre Tolosa e Casablanca e entre Marselha e Oran, via Perpignan e Alicante. Breve contamos realizar a communicação aerea com Tunis.

Na America do Norte

Na America do Norte funcciona dia e noite uma linha postal aerea entre Nova York e S. Francisco. Na America do Sul diligenciamos com esforço e muita sympathia por ligar as capitaes através do ar.

Todas estas linhas são méros élos, secções de grandes caminhos aereos internacionaes, que ligarão no futuro as grandes capitaes do mundo inteiro, porque a navegação aerea não estará completa, não se deterá em seu desenvolvimento emquanto não estiverem funccionando longas linhas commerciaes.

Do ponto de vista technico, actualmente, as communicações através dos continentes são de facil realização, comparativamente, mas novos melhoramentos se podem effectuar para atravessar mares e oceanos. Todavia, já foram objecto de consideração as ligações transatlanticas. Ha projectos em via de estudos, e a sua realização dependerá de progressos technicos, hydroplanos capazes de carregar grandes pesos e dirigiveis.

Em 1925, a linha entre Tolosa e Casablanca se estenderá até Dakar. Dakar se tornará em futuro proximo o ponto da partida de um serviço para Pernambuco e dahi poderá ser continuado até Buenos Aires. Para promover a realização deste projecto já partiu de França para a America do Sul uma missão da Société Générale d'Entreprises Aéronautiques com a incumbencia de estudar o desenvolvimento necessario da linha.

O sr. Laurent Eynac ministro da aeronautica de França, assistindo em Paris um "meeting" de aviação

Dirigiveis e Aeroplanos

Em França a opinião diverge da de Inglaterra e Allemanha, onde se acredita que o futuro immediato dos transportes commerciaes aereos está nas machinas mais leves que o ar, taes os dirigiveis; nós, porém, julgamos que o dirigivel não está sufficientemente desenvolvido para garantir um serviço regular sem risco. Funda-se o nosso convencimento na sorte que tiveram os varios dirigiveis rigidos construidos até agora, e no facto que a maior parte delles soffreu uma catastrophe.

Quererá isto significar que a França se desinteresse completamente do dirigivel e das communicações transoceanicas por meio de dirigiveis? Certo que não, mas cumpre que taes machinas se demonstrem capazes antes que se possa consentir utilizal-as.

A França devotou-se sempre e sempre mais aos estudos dos hydroplanos e dos aeroplanos capazes de transportar carga pesada e munidos de motores multiplos, inclusive apparelhos accionados por quatro e cinco motores. Possuimos quatro

(Continua na 2ª pagina)

Os verdadeiros rumos da escola moderna

por A. Nieto CABALLERO.

(Director do *Gymnasio Moderno*, de Bogotá — Colombia.)

(*Especial para O JORNAL*)

O que pedem as patrias americanas

Afim de que o homem se prepare para vida util, intensa e expansiva, a America inteira clama, actualmente, por educação pratica, baseada em exercicio de investigação pessoal e em experiencias comprobatorias das theorias scientificas, banido da escola tudo quanto sobrecarregue a memoria do estudante, tudo quanto inocuo á disciplina espiritual e á acquisição de conhecimentos uteis.

Tenhamos, porém, todo o cuidado em não nos deixarmos seduzir pela pratica que abandona a ethica e a disciplina mental, por não vêr, no individuo, mais do que a machina do trabalho que produz a riqueza. Esta é a pratica que sómente se interessa pelas applicações precisas e immediatas dos conhecimentos e menospreza a cultura classica, os sentimentos humanitarios, a religião, a arte, tudo quanto embelleze "improductivamente" o espirito e ponha azas "inuteis" á imaginação. Ter caracter, ser justo, ser honrado, importa, muitas vezes, em prejuizos, segundo a concepção do "homem pratico" do seculo XX.

As patrias pedem homens efficientes, trabalhadores, de musculos fortes, capazes de emprehendimentos audaciosos. Sim: pedem-n'os e têm razão em pedil-os as patrias, principalmente porque tambem pedem os homens que disponham, ao mesmo tempo, de preparo scientifico e caracter firme, nas condições de comprehenderem os problemas sociaes de seu tempo, bem como todos os nobres ideaes humanos. A chamada "educação pratica" póde ainda conduzir-nos ao mais vago empirismo. A pratica, sem o apoio da theoria scientifica, é rudimentar modalidade de acção; é a rotina erigida em systema educativo.

A verdadeira educação pratica

"Deixemos de lado a especulação scientifica" — dizem, a meude, os novos apostolos dessa "educação pratica". E accrescentam, com solemnidade: "Queremos factos e não theorias". Léon Brunschwig respondeu aos pregadores dos estudos méramente praticos: "Senhores — disse nestes ou em semelhantes termos — não se comprehende as coisas senão por meio das idéas. Supprimi as idéas e os estudantes não terão, das coisas, sendo simples impressão physiologica, ou, o que é o mesmo, simples visão animal."

Recordae, senhores industriaes, que a superioridade technica de certos paizes se basêa, justamente, na substructura scientifica que fórma os typos de sua chimica, de sua metalurgia, de sua agricultura. Hoje, o especialista triumphante é o que domina a theoria, a sciencia — digamos assim — de sua especialidade. Na propria origem das especialidades praticas — elementos do progresso das nações, — está o sério preparo scientifico, isto é, a disciplina mental dos conhecimentos que resguardam e orientam a obra material.

A tão preconizada "educação pratica" parece, entretanto, oppôr-se á essas idéas. E' uma "educação pratica" que nos conduz á multiplicidade dos bacharelados sem cultura scientifica, falhos de conhecimentos philosophicos.

O prejuizo das especialisações pessoaes

Segundo tão "moderna" corrente, o rapaz, já aos doze annos de edade, deve escolher uma carreira e para ella orientar todos seus estudos, abandonadas as materias que não respeitem directamente á especialidade. E o bacharelado, que devia, precisamente, abranger os lineamentos de uma cultura geral, não encyclopedica, que proporcionasse aos adolescentes uma vasta visão dos interesses espirituaes que elles desconhecem; o bacharelado, que devia servir como lente poderosissima, converte-se em instrumento cujo effeito é semelhante ao dos antolhos postos aos cavallos de carros, impossibilitando-os de ôlhar o que occorre, á sua passagem, de um e outro lado. O erro, aliás, é duplo porque a estreita visão priva o alumno dos elementos geraes da cultura indispensavel a todos os homens, desde que sua idéa dos doze annos não era "vocação", e o que é mais grave — impede-o de apanhar, em qualquer opportunidade, o fio de sua verdadeira tendencia, desde que o capricho daquella edade mais não foi do que passageiro enthusiasmo. São frequentes os casos de jovens que só no ultimo anno do bacharelado comprehendem a perfeita natureza de suas reaes aptidões. Imaginemos que os estudos de um joven se movimentam como ponteiros sobre um quadrante onde estão assignalados os principaes ramos do saber e que esses ponteiros, ao entrarem em contacto com cada um dos numeros correspondentes ás "vocações" se illuminam e vibram como por effeito de molas subtis. Se os ponteiros se detêm, logo depois de accionados, um vasto sector mental ficará sem ter recebido luz: continuará em trevas. E' o que determinam esses bacharelados de especialização, orphãos de sciencia, de espirito philosophico. A vertigem caracteristica do seculo que vivemos, não ha duvida, é causa principal de taes erros. Mas, se nos detivermos, um instante, na consideração do necessario para sermos homens do nosso tempo, verificaremos que apparecem como contraindicadas as normas até aqui seguidas. Realmente, necessita o homem actual de maior presteza, de mais rapida comprehensão dos multiplos problemas que depara e de muita iniciativa propria, para vencer, em summa, de contextura mental, muito longe de ser ministrada pelo "curriculum" de estudos que, tão cedo, erradamente especializados, acaba por fechar, ao invés de abrir, todos os caminhos espirituaes que possam attrair a attenção.

Ensino geral, não encyclopedico

E' preciso não confundirmos o ensino geral com o ensino encyclopedico. O ensino encyclopedico morreu.

Dr. Agustin Nieto Caballero, director do Gymnasio Moderno", de Bogotá

Aristoteles poude orgulhar-se de conter no cerebro todos os conhecimentos de seu tempo. Spencer, porém, procurando repetir Aristoteles, necessitou do auxilio de doze secretarios para reunir, incompletamente, em vinte grossos tomos, durante sessenta annos de estudos, os conhecimentos scientificos do seculo XIX. Modernamente, nem mesmo Gœthe tentaria experiencia de tal genero. E', pois, monstruosa imbecilidade pretender-se que a creança faça o que não mais poderia fazer um genio.

Entretanto, a cada dia, sobrecarregam-se os programmas e as memorias dos estudantes convertem-se em archivos poeirentos e sem vida, a guardar interminaveis nomenclaturas. As intelligencias fracassam ao peso da espantosa sobrecarga. Com os "pensuns" encyclopedicos, o alumno nem se póde considerar na situação do viajante condemnado a viver em trem expresso, sem se poder deter mesmo nas localidades que mais de seu agrado sejam.

E', simplesmente, a besta de carga, a sentir o peso dos fardos que lhe puzeram em cima, a caminhar, resignadamente, ao lado do amo que a fustiga, á menor demonstração de cansaço. Sem duvida, a carga contém preciosas coisas. O erro está em deixal-a cair sobre o alumno como peso morto.

O alumno é quem deve cair sobre a carga para, da mesma, tirar os elementos convenientes ao seu espirito, em determinados momentos, e a tarefa do mestre consiste em servir, não de amo, mas de guia e amavel companheiro do inexperiente pesquizador. Esclareçamos a situação com o exemplo da pratica do systema Decroly, hoje triumphante nas escolas novas da Europa e em algumas da Colombia.

A importancia do systema Decroly

Em plena escola primaria, estudemos a habitação humana. Os alumnos percorrem todos os arredores. Observam o *rancho* do aldeão, a casa de telhas do homem da classe média, o palacio do rico, o edificio publico... Vêm como se fabrica o ladrilho, como se talha a pedra, como se serra a madeira, como se trabalha o ferro... O que vêm e observam, passam a desenhar. E o que desenham, torna-se, decorrido pouco tempo, na officina infan-

(Continúa na 2ª pagina)

O ULTIMO FETICHE PARISIENSE

Paris tem de quando em vez um fetiche, que é a coqueluche "du grand monde". Durante a guerra foram Nenette e Rintintin. O ultimo, o "dernier cri" como fetiche, é esta geisha em madeira, medindo 15 centimetros de comprimento.

A LUZ DOS MORTOS

por Humberto de CAMPOS.

(*Especial para O JORNAL*)

Madrugada ainda, com os passaros adormecidos nos ramos, a escolta abandonou a villa e poz-se a caminho. Eram quinze homens, apenas, sob o commando de um sargento, conhecedores, todos, dos menores recantos daquellas paragens. Antigos sertanejos, arrastados um a um para a cidade pelo desejo de pôr uma farda ás costas, voltavam agora reunidos aos campos nataes, com a missão de bater, no taboleiro das campinas ou na garganta das serras, um forte agrupamento de bandoleiros.

Carabina ao hombro, uniformizados á vontade — uns de calça vermelha e camisa de riscado, outros de blusa de policial e calça arregaçada até o joelho, e todos, ou quasi todos, descalços, — a escolta dirigiu-se, sem ordem de marcha, para a varzea das Pedras, onde os bandidos haviam apparecido na vespera. Das mattas quietas subia, e espalhava-se, um cheiro forte de folhas machucadas, como se a natureza virgem se martyrizasse em um grande sonho voluptuoso. As sarças rasteiras, abrindo os calices roxos em que a Noite se embebedara de orvalho, accordavam, humidas, emergindo do labyrintho das proprias ramas, polvilhados de terra e de sereno.

Manoel Albino, o sargento que commandava a força, era um desses typos de sertanejo habituado ás longas peregrinações pelo interior. Estatura mediana, cobreado pelo sol, pela vida ao ar livre, andava pelos quarenta annos. O bigode, alourado e sem trato, fechava-lhe a boca forte, como se quizesse oppôr ás palavras uma cortina de silencio. Não se distinguia dos companheiros senão pela fita do braço, e naquellas marchas penosas, tão cheias de perigos a cada passo, era menos um chefe que um camarada.

Ao amanhecer, os soldados já haviam andado tres leguas. Das margens da estrada arenosa, voavam, rapidos, trilando, pequenos passaros assustados. Aqui e ali, na matta resuscitada, uma arvore morta sonhava com os encantos da vida, offerecendo ao sol, em cima, no espectro do ultimo galho, o obolo de uma flor humilde, cujo cipó se lhe agarra ao tronco para ir dar, no alto, ao astro namorado, a cheirosa esmola daquelle beijo. Insectos trilavam nas touceiras, e em tal quantidade, que, invisiveis, eram como se todas as folhas fossem de metal, e se friccionassem numa grande caricia dolorosa.

Em meio da varzea enorme, onde o dorso das pedras alvas, semeadas na campina verde, recordavam rebanhos pastando, os soldados acamparam.

— E' preciso ôlho vivo — aconselhou o sargento —. Elles devem andar por perto, e é bom que não nos apanhem de sorpresa.

— Quer que eu vá reconhecer o terreno? — offereceu-se uma das praças, o Luiz Marciano, caboclo baixo e entroncado, que havia feito estagio no Exercito e fazia questão de empregar, em serviço, os termos da technica militar.

Meia hora depois, escondendo-se de pedra em pedra, arrastando-se, colleando, o caboclo voltava. Os bandoleiros, em numero superior a vinte, haviam dormido na Pedra Grande, na outra extremidade da varzea, de onde, áquella hora, se preparavam para a retirada. Partindo immediatamente e levando bôa marcha, a tropa ainda os apanharia em campo aberto, antes que penetrassem na caatinga, escondendo-se nas moitas, ou alcançassem o Serrote Preto, de onde ninguem os desalojaria.

Ao meio-dia, quando o sol, no meio do céo, devorava com os seus dentes dourados a sombra dos troncos, dos penedos e dos homens, a campina foi alarmada, de subito, pelos primeiros tiros da escolta. Predispostos á morte, a lutar até o ultimo alento de vida, os cangaceiros puzeram-se em defesa, entrincheirando-se nas pedras. A tropa fez o mesmo, e começou a fuzilaria intensa, viva, desesperada, em que as balas dos soldados se cruzavam, rapidas, zunindo, com as cargas de chumbo dos bandoleiros.

A luta, em taes circumstancias, dependia mais de Deus do que da habilidade dos homens. Cada pedra, plantada no campo, era o escudo gigantesco de um combatente. E as balas, e os punhados de chumbo, achatavam-se, estalando, nesses escudos, arrancando-lhes estilhaços ou fazendo voar, leves, pequenas nuvens de poeira.

O grupo dos bandoleiros era o de João Severino, antigo feitor da fazenda "Agua Viva", nas fronteiras da Parahyba com o Ceará. Menino ainda, vivia João Severino com o pae, no sitio dos "Cajueiros", herança dos seus antepassados, quando o coronel Cazuza Rocha, fazendeiro visinho, propoz a compra da pequena propriedade. O pae recusara o negocio, mas, como o coronel era poderoso, tomou-lhe a casa, a terra, a plantação e o gado meudo que lá existia. Levado para a cadeia, o agricultor esbulhado morreu. A mulher morreu de magua, pouco depois. Com o odio rugindo no coração, João Severino fizera-se homem, na "Agua Viva". E era, já, feitor, homem de confiança da fazenda, quando uma noite, montou a cavallo e desappareceu. No dia seguinte, pela manhã, era o coronel Cazuza Rocha encontrado morto, no alpendre, tendo no peito, enterrada em toda a extensão da lamina, uma faca, em cujo cabo, de prata lavrada se viam as iniciaes do antigo menino dos "Cajueiros". Perseguido pelas autoridades, o rapaz reuniu uma dezena de homens decididos, depois outra, e ali estava, agora, no seu oitavo encontro com a policia, depois de haver saqueado, durante dois annos e meio, varias collectorias do interior.

Escolhido pouco a pouco, o pessoal do bandoleiro era, todo, de primeira ordem. Dos vinte e dois homens que o compunham, nenhum delles, ali, pensava na morte. Atacar, matar, a tiro ou a faca, era a sua profissão natural. Não se tivesse a escolta abrigado nas pedras, e não teriam perdido uma bala de riffle ou um caroço de chumbo grôsso. Descalços, ceroula amarrada na perna, camisa de algodão ordinario por cima da ceroula, chapéo de couro, ou de carnahuba, com barbicacho, era esse o fardamento da maioria. Batiam-se como leões, e morriam como cães. Para elles, só havia uma coisa vergonhosa no mundo: morrer em casa, na rêde, sem deixar uma nodoa de sangue no chão. E era disputando um fim heroico, buscando, em uma bala, a morte gloriosa e invejada, que ali estavam, o joelho direito na terra, a cartucheira ou o polvarinho a tiracollo a arma á altura do rosto, á espera de um ponto vulneravel do inimigo para attingil-o na pontaria certeira.

Do lado opposto, não era menos vivo o interesse pela victoria. De rojo, com o queixo no chão e a carabina á altura do solo, o sargento disparava seguidamente contra os bandoleiros, que se dissimulavam a uns cincoenta metros, por trás do seu grupo de rochas. E disparava, attento, o dedo no gatilho, quando uma bala, dirigida transversalmente, o apanhou de lado varando-lhe o pulmão. Ferido de morte, a arma tombou-lhe das mãos com a ultima bala na agulha. Uma pallidez repentina cobriu-lhe o rosto, acompanhada de estremecimentos leves, por todo o corpo.

Do esconderijo proximo, a dez metros, um soldado humilde, o Marciano, que defendia heroicamente o seu rochedo, assistia, afflicto, ao epilogo daquella bravura. O seu coração de sertanejo, encostado ao da terra, palpitava contra ella. Seria possivel que, a dez passos de distancia, o seu companheiro, o seu commandante, o seu chefe, morresse naquella agonia como um bicho, sem que alguem lhe puzesse na mão a luz de uma vela, com que descobrisse, entre as trevas eternas, o longinquo caminho do céo? A arma esquecida no joelho, olhos anciosos, procurava, em torno, na nudez gloriosa das coisas, a solução para aquelle desespero da sua alma. E, em torno, era a varzea silente, verde, em que as pedras, agora, lhe pareciam sepulchros abandonados. Perto, longe, adeante, em toda a extensão da campina, apenas os cardos, de folhas chatas, lhe estendiam as mãos cobertas de espinhos. E, na rocha, por traz da qual se abrigava, o chumbo e as balas do inimigo assobiando, zunindo, estalando.

De repente, esquecendo o inimigo, a vida, tudo, para lembrar-se unicamente da salvação de uma alma, o soldado estirou-se na terra, e começou a vencer, colleando, rasgando o peito no pedregulho, a cabeça encostada no solo, o espaço que o separava da outra pedra. Descoberto pelo inimigo, a fuzilaria augmentou na sua direcção. Era, porém, já tarde, que o espaço havia sido vencido.

A boca ensopada de sangue, o sargento agonizava. Marciano olhou em roda, e, deante da majestade da natureza piedosa, teve um gesto que redimia a miseria dos homens: ajoelhou-se ao lado do moribundo, arrancou do bolso uma caixa de phosphoros, riscou um, e collocando-lh'o nos dedos, ajudou-o, rezando, a morrer. Olhos erguidos para o céo azul e immenso, todo elle voltado para Deus, as suas mãos sustinham entre os dedos asperos do agonizante a pequenina chamma vacillante. E, a voz angustiosa, todo possuido pela sua emoção, murmurava, lento, com todo o ardor de sua fé, aquella "oração" que ouvira, tantas vezes, gemer á cabeceira dos moribundos:

— Parte... alma christã... deste mundo... em nome do Deus Padre Omnipotente... que te criou;... em nome de Jesus Christo... Filho de Deus Vivo... que padeceu por ti;... em nome do Espirito Santo... que sobre ti foi derramado;... em nome dos Anjos e Archanjos;... em nome...

Na sua commoção religiosa o soldado esquecera-se, porém, de si mesmo. E não estava, ainda, no meio daquella oração de morte, em que se misturam a piedade e o terror, quando, ao entregar a Deus, com os olhos na altura, a alma do companheiro, uma bala o apanhou tambem, certeira, atravessando-lhe a cabeça.

Duas horas depois a luta estava terminada com a fuga dos bandoleiros. E quando a pequena tropa legal se arregimentou de novo para partir, os soldados encontraram, atrás de uma pedra, dois cadaveres, que seguravam, com os dedos hirtos, os restos do mesmo phosphoro...

A navegação aerea no continente americano

(Conclusão da 1ª pagina)

typos de machinas de dois motores de 500 e 800 cavallos com os quaes procedemos a experiencias. Está em via de construcção uma machina pesadissima de cinco motores de 2.000 cavallos; constroem-se e experimentam-se de potencia intermedia. Em 1925, o Aero-Club, com a cooperação financeira e technica do sub-secretariado da Aeronautica, vae organizar uma corrida transoceanica; e os resultados das provas permittirão comparar os valores dos varios typos de machinas já construidos. Póde ser, e esperamol-o, que essas machinas se demonstrarão capazes de ser empregadas na ligação entre a França e a Africa e entre a França e a America.

Eis o que conta fazer a aeronautica franceza para o estabelecimento de ligações transoceanicas do ponto de vista da organização das linhas como do desenvolvimento do material para assegurar a sua exploração.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Os Conselhos de Justiça

Foi sorteado para o Conselho de Justiça Militar, a que têm de responder o capitão Euclydes Hermes da Fonseca e outros officiaes, em substituição ao major Suetonio Lopes de Siqueira, o capitão Luiz Gonzaga Fernandes.

O mesmo juiz deverá comparecer segunda-feira, á séde da 6.ª C. J. M.

O commando do presidio militar

O tenente-coronel Othon da Oliveira Santos assumiu o commando do presidio militar da Ilha Grande.

As autoridades militares já providenciaram sobre a transferencia dos officiaes que se acham presos em diversos logares para a nova prisão.

VAE PARA O PARANA'

O capitão medico Reynaldo Ramos da Costa foi mandado servir nas forças em operações no Paraná.

DOIS DESERTORES PRESOS

Foram presos pela policia fluminense e após mandados apresentar ao commando da 1.ª região, os soldados Raul Nogueira de Mello e Manoel Ferreira da Silva, desertores do 11 B. C.

O 1.º BATALHÃO DE ENGENHARIA

O 1.º batalhão de engenharia foi desligado da 1.ª brigada de infantaria.

PERDEU A PROMOÇÃO

Na ultima reunião da Commissão de Promoções do Exercito, deixou de ser incluido em proposta para a promoção ao posto de capitão o 1.º tenente Raymundo Villaronga Fontenelle, por se achar respondendo a processo pelo crime de deserção.

VAE PARA PRESIDENTE EPITACIO

Foi mandado servir no destacamento do coronel Tourinho, em Presidente Epitacio, á margem do Rio Paraná, o capitão medico Arthur Tavares.

O CORONEL JOÃO FRANCISCO ABANDONA OS REBELDES

BUENOS AIRES, 17 (A.) (Urgente) — Confirmando as nossas noticias anteriores, os jornaes desta capital estampam telegrammas de Concordia, informando que o caudilho João Francisco lançou, por intermedio de seus comparsas Assis Brasil e Isidoro Dias Lopes, um manifesto aos seus companheiros de rebellião, dizendo que devido ao seu "abatimento moral" precisa de repouso e abandona a luta, para procurar um clima favoravel de que tanto carece.

Ha quem affirme em Concordia, onde se encontra João Francisco, que existem sérias divergencias entre os rebeldes, repetindo-se em varios pontos os actos de indisciplina dos soldados rebeldes contra os seus commandantes, e que a attitude de João Francisco não é nem mais nem menos do que um subterfugio para evitar a sua completa desmoralização no meio daquelles em que elle é chefe.

Os verdadeiros rumos da escola moderna

til, em diminutas construcções de barro, de papel, de cartão e de madeira. Circumstancia interessante: os edificios são differentes dos que se vêm nos cartões postaes e nas revistas illustradas vindas de outros paizes. *Que homens serão esses que constróem casas tão differentes das nossas?* São os inglezes, os suissos, os norte-americanos... *Como vivem esses homens?* E' a propria creança a estabelecer associação de idéas no espaço, a tratar de *geographia*. A designação não importa, no momento. A' classificação perfeita virá opportunamente, no programma do ensino secundario. Na phase inicial, o que importa é crear o interesse na imaginação da creança, para que sua intelligencia se abra ao sentimento e ao saber.

O conhecimento espontaneo da Geographia

Na opportunidade da classificação scientifica, teremos toda a comprehensão necessaria e não a fria e morosa repetição, de memoria, que, geralmente, não chega, sequer, a ser entendida. Assim, tambem nas pequenas excursões de estudo, a creança fica, naturalmente, conhecendo o rio, a montanha, a planicie. No papel, deixa ella o desenho do caminho percorrido e dos accidentes de terreno deparados. Passa a conhecer os valores representativos da linha e torna-se habil, no manejo de seus lapis coloridos, para indicar, em tons distinctos, a estrada de rodagem, a via-ferrea, o aqueducto... Tudo isso dentro de uma simplicidade admiravel, pois os seus *mappas* não se destinam ás paredes, afim de que os *dilettanti* officiaes digam dos mesmos, coisas magnificas, no dia dos exames, mas á conservação intelligente, como obras infantis, ingenuas e engenhosas, ao mesmo tempo, porque, a creança, na livre manifestação de sua personalidade, nos sorprehende todos os dias.

Os famosos mappas a nankin, tidos pelas proprias creanças que os executam, como fatigantes logogriphos, continuam, entretanto, a ostentar-se em muitas escolas orientadas por doutoraes figuras de mestres consagrados...

Em compensação, Ritter e Humboldt — os dois grandes percussores da Geographia — maravilhar-se-iam, se pudessem apreciar a evolução de suas idéas no movimento harmonico de uma escola moderna. Mediante o systema novo, a Geographia centraliza os interesses, enfeixa os fundamentos das diversas sciencias. A Terra, estudada como centro da actividade humana, abrange, effectivamente, consideravel numero das ramificações do saber. Dewey demonstra-o com eloquencia. A Terra é o grande campo, a grande mina, a grande fonte das energias, do calor, da luz, da electricidade. A industria humana, como o alimento do animal, está, primacialmente, na dependencia da Terra, que é, ainda, o grande scenario em que a criança, por si propria, póde observar e acompanhar o progresso da humanidade... Já domina a *historia*. E' a creança mesma que nos conduz a esse estudo.

O sentido da Historia

Ao estudar a habitação, associou idéas no espaço e, como vimos, conheceu a Geographia. Sua séde de investigação é, porém, insaciavel. Suas associações de idéas e de imagens passam a ser feitas relativamente ao tempo. *Como viveram os homens de outras épocas?* E o interesse da creança faz-nos penetrar no vasto campo da Historia. Parece entreter-se o alumno com as habitações humanas nas diversas épocas: As cavernas, as moradas lacustres, as casas apoiadas nas copas do arvoredo, as tendas primitivas, os castellos feudaes, as construcções modernas... Seu interesso não se detem: a historia dos povos, suas lutas, seus feitos heroicos, agitam-se no cerebro infantil como os contos da *Mil e Uma Noites*. Racionalmente, como quer Lavisse, irão surgindo os grandes acontecimentos e as grandes figuras e o alumno, auxiliado pelo guia e companheiro — que é o mestre — irá desentranhando e comprehendendo o profundo sentido do encadeamento dos phenomenos sociaes que a tantos estudantes fatiga com o nome de *Historia*.

Assim, irá o alumno, desde a anecdota, que o entretem, até a investigação pessoal no archivo inedito. Os sentimentos de patria e de humanidade tomarão corpo e alma em sua imaginação. Conhecerá o que são virtudes civicas e comprehenderá o que, para o Universo, significa um sabio ou um bemfeitor da humanidade. Sempre assim, chegará á perfeita comprehensão dos complicados phenomenos que originam a politica das nações. Mais tarde, quando sôe a hora do estudo da Sociologia, tudo, no estudante, será interesse comprehensivo, investigação proveitosa.

Natural ampliação de interesses

Outros interesses surgir-lhe-ão na mente. As diversas fórmas de habitação do homem rasgaram-lhe os amplos horizontes da Historia e da Geographia. Outra modalidade de defesa, ante a furia dos elementos — o vestuario — ampliar-lhe-á a visão e o colocará na senda de revellações até então ignoradas, mas não menos attrahentes.

Nada diz á imaginação da creança um tecido de algodão. Conduzamol-a, porém, numa pequena excursão de estudo, aos campos de cultura da materia prima e á fabrica que a beneficia. Façamol-a trabalhar, depois, na sala de sua classe — officina. Que a propria creança construa um tear pequeno, simples, rudimentar e tente a elaboração imperfeita, mas muito educativa, da obra que já prende sua intelligencia e disciplina sua vontade. Teremos o alumno passivo transformado no operario intelligente que fórma, cheio de alegria, o conjunto de seus conhecimentos.

O trabalho de associação é incessante. Das vestes do homem, passará a creança, sem solução de continuidade para o espirito, ao estudo das pelles dos irracionaes, das *vestimentas dos animaes*, como a propria criança classificará. O peixe, a serpente, o camello, a ovelha, desfilarão em sua memoria e por si mesmo, inicia o alumno o estudo dos animaes, pedindo que se lhes conte a vida e as particularidades dos que são naturaes de longinquas terras.

Da mesma maneira que todo um mundo se lhe desvendou ao espirito com os multiplos themas suggeridos pela idéa do vestuario, novo mundo surgirá para o alumno com outro centro de interesse tão vital: a *alimentação*. O grão do trigo, que a criança semeará num vaso de crystal, para diariamente, observar o crescimento das raizes e do caule; a visita ao campo dourado pelas espigas em floração, os trabalhos da cega e, em seguida, os do forno para poder, depois, escrever o illustrar, em seu caderno de apontamentos, a *Historia de um pão*, — simples e, ao mesmo tempo, assombrosa historia! — tudo isso se lhe proporcionará.

A incessante efficiencia dos methodos activos

Dia a dia, attrahirá o alumno um cuidado novo. Hoje, será a caça aos escaravelhos e ás aranhas, cuja novela historica, fascinante como um drama de Ibsen, foi escripta pelo velho magico que se chama J. H. Fabre. Amanhã, começará o estudo do corpo humano, interpretado como uma cidade com milhares de habitantes — as cédulas; com armazens para combustiveis—os pulmões; com muralhas —a pelle; com sentinellas—os olhos, os ouvidos, o paladar, o tacto; com inimigos — os microbios... Depois, a visão insuspeitada das sabias crystalisações dos mineraes, revelladas pela lente.

Não se tratará de ensinar, mediante fixados principios, as frias e interminaveis classificações de pedras, de plantas e de animaes, mas de se ir á procura dos mesmos, de se lhes acompanhar o processo natural, de se interessar a criança por tudo que lhes é relativo, até o ponto de converter o alumno num pequeno investigador cheio daquella saudavel alegria que nortêa todos os esforços em consonancia com o desenvolvimento psychico das faculdades humanas.

Conhecimentos assim adquiridos, não fogem facilmente da memoria. Importa salientar que, na escola primaria, vale mais que o proprio conhecimento adquirido a disciplina mental que o determinou. Não nos esqueçamos de que a criança deve *aprender a aprender*. Esta é a chave de que muitos mestres não se sabem utilizar. O alumno póde ter a apparencia de escravo, ao chegar á escola, mas o mestre digno desse titulo, deve ensinar-lhe, todos os dias, como conquistar a liberdade.

E os livros? — perguntar-se-á. Deixemol-os, se têm algum valor, para as consultas do mestre. A Natureza é o grande livro aberto, em que a criança aprenderá antes de pegar na primeira cartilha.

A licção é suggestiva para os que querem o dinheiro — só o dinheiro — ao tentarem a reforma da escola. A Natureza — podemos responder a esses senhores — offerece gratuitamente, em eterna edição de luxo, o que pedis com os envelhecidos manuaes. Não é, pois, o dinheiro o que, principalmente, falta. E' o animo comprehensivo, a sciencia renovada que illuminam perennemente a consciencia do educador.

RESTRINGINDO A MATANÇA DE VACCAS E NOVILHOS

OS TERMOS DO DECRETO QUE REGULA O ASSUMPTO

E' do theor seguinte o decreto n. 16.740-A, de 31 de dezembro ultimo, do Ministerio da Agricultura, que restringe a matança de vaccas e novilhas:

"O sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o art. 180 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro do corrente anno, combinado com o decreto legislativo numero 4.034, de 12 de janeiro de 1920, e

Considerando que o sacrificio de novilhas e vaccas em condições de servirem á procriação está assumindo, em differentes zonas do paiz, o caracter de verdadeira calamidade, de modo a provocar, no futuro, sensivel reducção nos respectivos stocks:

Considerando tambem que cumpre ao poder publico tomar severas providencias no sentido de acautelar o desenvolvimento da industria pastoril;

Considerando ainda que o incremento da producção bovina facilitará o abastecimento dos mercados internos e o augmento da nossa exportação;

Decreta:

Art. 1º — A partir desta data, a matança de novilhas e vaccas nos matadouros municipaes, nos matadouros frigorificos, nas xarqueadas e demais estabelecimentos congeneres será restringida de accordo com as condições peculiares a cada zona do paiz, nos termos das instrucções que forem baixadas pelo ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 2º — A execução do presente decreto será fiscalizada pelos funccionarios do Serviço de Industria Pastoril, ou por autoridades estaduaes ou municipaes, mediante accordo com os respectivos governos.

Art. 3º — As penalidades e multas de que trata o art. 3º da lei n. 4.034, de 12 de janeiro de 1920, serão impostas e processadas pelos funccionarios alludidos no artigo anterior, na fórma estabelecida pelo art. 8º e seus paragraphos, do regulamento approvado pelo decreto numero 14.027, de 21 de janeiro de 1920, havendo recurso da parte, sem effeito suspensivo e dentro do prazo de 30 dias, para o ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

O LANÇAMENTO SOBRE A RENDA

Attendendo á solicitação da Delegacia Geral do imposto sobre a renda, o director da Receita Publica recommendou aos collectores federaes no Estado Rio que iniciem o serviço do lançamento sobre a renda nos termos da circular expedida pela delegacia do referido imposto, em 17 de dezembro ultimo.

— Tendo se apresentado ao Ministerio da Fazenda, a cuja disposição foi posto para auxiliar o serviço do imposto sobre a renda, o sr. Gabriel Rocha, professor do curso complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, o Ministerio da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura que, tratando-se de serviço commum, resolveu o governo que os funccionarios nelle aproveitados percebam apenas os vencimentos de seus cargos, pagos pelas repartições a que pertençam, sem direito a qualquer remuneração pelo Ministerio da Fazenda.

FAIR PLAY

por Assis CHATEAUBRIAND

Mar morto

Eu quizera que os diplomatas, sem excepção, pudessem ler o interessantissimo discurso, que sir John Tilley, o embaixador de Sua Majestade Britannica, pronunciou ha dez dias no Hotel Gloria, dirigindo-se á colonia ingleza do Rio de Janeiro.

Nós somos, infelizmente, um paiz sem vida publica. Os homens, aqui, quando estão fóra do governo, entendem, por via de regra, que o melhor modo de servir ás suas ambições politicas, é não abrir a bocca. Politico de responsabilidade, no Brasil, fóra do governo, é frade de pedra. Não critica, não discute, nem intervem em nada. O sr. Calogeras está fazendo, no actual momento, uma fulgurante e renovadora excepção. Agora, quando succede a um nosso homem publico ser governo, a regra geral é que elle não precisa fazer publicamente a defesa dos seus actos. Basta-lhe alugar alguns jornaes e, por intermedio de terceiros, defender-se. A consequencia é a esterilidade, o mar morto da vida publica nacional. Os problemas mais importantes são agitados por individuos destituidos de idoneidade intellectual e, ás vezes, até moral. A nação, assim, se desinteressa das soluções mais vitaes para a sua existencia.

O opposto do Brasil

Na Inglaterra é o opposto do Brasil. A vida publica faz-se all sobretudo na "piazza", como dizem os italianos. Os "meetings" desmoralizam-se a tal ponto, entre nós, que toda a gente deserta da praça publica. Na democracia ingleza, os politicos se dirigem ao povo; falam ás massas, desde philosophos, como Balfour ou Haldane, até demagogos, como Lloyd George. Como quer que seja manda a verdade reconhecer que, para trás de Lloyd George, ha cinco ou seis seculos de vida publica. E nós não temos outra coisa como lastro civico (afóra o exemplo pessoal de Pedro II) mais do que a turbulencia militar, que vem desde a implantação da Republica.

Sir John Tilley, que representa um Imperio onde ha vida publica, aproveitou a opportunidade que se lhe offerecia, para falar dos onus que o posto de embaixador lança sobre os hombros do mortal, a quem foi destinada tão alta investidura. O sr. Sanceau, o presidente da Camara de Commercio Britannica, saudara-o numa allocução feita sob a rigida inspiração do protocollo. Nas veias deste proconsul do capitalismo britannico, investido na America do Sul, deve correr uma gota de sangue normando. Elle falou sobrio, medido, quasi academico, ungido da amavel polidez franceza.

Um discurso de humour

Sir John respondeu-lhe como convinha, com um discurso á Thackeray ou á Sterne: saturado de humor, iscado de ironia; uma pagina viva, mordaz, caustica mesmo, ás vezes; outras de quasi piedade; mas sobretudo humana, muito humana, porque a conclusão que a gente tira é que elle acaba perdoando (não está no seu speech, "tout comprendre c'est tout pardonner?) a maioria daquelles convivas pelas amolações inevitaveis que o subdito britannico se vê forçado a infligir ao pobre embaixador de sua majestade...

Pastor de almas, a funcção commettida a um chefe de missão tem qualquer coisa de parochial. A todo o momento elle age como director de consciencias. Um embaixador ou um ministro tem outra missão mais terrivel do que lidar com o governo junto ao qual foi acreditado: é contentar os seus compatriotas que, desta ou daquella fórma, dependem do tal governo. O diplomata é um desgraçado que só póde bem agir fazendo fair play. Isto quer dizer, que pedindo ou reclamando, elle precisa reconhecer muitas vezes as difficuldades em que se acha para servil-o, aquelle a quem está pedindo. Agora, accrescente-se aos obstaculos inherentes do officio, a circumstancia do serviço num paiz, como o Brasil, sem tradições, "hand made", em que nada se faz automaticamente, porque nada existe organizado, sabido como é que a cada quatro annos, o Itamaraty (devido até certo ponto á ausencia de um subsecretariado permanente) muda de habitos, de costumes, conforme o temperamento do novo morador da casa!

O discurso de sir John, que ouvi, com a collectividade britannica, no Hotel Gloria, precisa ser lido e meditado, não tanto pelos embaixadores, mas principalmente por aquelles que fazem frequentemente estes de suas victimas. Porque aquelle cacceteado optimista conta as proprias torturas aos seus carrascos, com profunda amabilidade, e mesmo com o "fair play" peculiar ao genio britannico.

E a sua ironia, neste ponto, é tão fina, que ella passa á flor da pelle, como uma palma de ortiga, que apenas a chamuscasse.

O MINISTRO INTERINO, DA JUSTIÇA

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, deixará esse cargo no proximo dia 21, ás 14 horas, passando a pasta desse Ministerio ao dr. Annibal Freire, titular da Fazenda, que assumirá, interinamente, as novas funcções naquelle dia e hora, na Secretaria da Justiça.

Ouvimos que o dr. Pereira Junior, director do gabinete do dr. João Luiz Alves, bem como seus auxiliares drs. Mario Lisboa, Augusto Cesar Lobo, Léo de Alencar e 1º tenente Marques Polonia, official de ordens, foram convidados a prestar os seus serviços no gabinete do dr. Annibal Freire.

O dr. João Luiz Alves, que se acha ainda enfermo, pretende tomar posse do seu novo cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, no proximo dia 24 do corrente.

A MATRICULA DOS NAVIOS

O ministro da Marinha communicou ao seu collega das Relações Exteriores que, sendo de toda a conveniencia que se celebre um accordo entre os governos brasileiro e francez, para o reconhecimento dos certificados de matricula dos navios das respectivas marinhas mercantes, afim de serem evitadas, por onerosas, demoras e despesas a que os nossos navios estão presentemente sujeitos em portos francezes, solicitára providencias no sentido de, por intermedio da Embaixada do Brasil em Paris, se entabolarem as necessarias negociações a respeito.

O CEMITERIO DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

O dr. Alaor Prata, prefeito municipal, já sanccionou a lei concedendo o terreno necessario para construcção de um cemiterio na estação de Ricardo de Albuquerque, da E. F. Central do Brasil. Acudindo ao appello que lhe fôra feito pela numerosa população daquella zona rural, tem já destinada a verba de 100:000$ para as obras daquella necropole que brevemente serão iniciadas.

RIO-COMMERCIAL

Communicam-nos os srs. Castro de Almeida & C., terem transferido o seu estabelecimento commercial para o predio n. 107 da rua 1º de Março.

CASA MARQUES LEITA

Inaugura-se, amanhã, ás 14 1|2 horas, na rua Assembléa, 19, um novo estabelecimento commercial, do ramo de ferragens, tintas, louças, metaes, electricidade, etc., da firma Marques Leitão & C. Limitada.

NATIVIDADE DE AUGUSTO COMTE

Amanhã, segunda-feira, ás 19.30, em seu templo, á rua Benjamin Constant, commemorarão os positivistas o 127º anniversario do nascimento de Augusto Comte, com a Festa de Rosalia. Haverá uma parte musical e uma conferencia pelo sr. Bagueira Leal.

A SUSPENSÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DISPENSA DE FUNCCIONARIOS DA INSPECTORIA DE SECCAS

O Inspector de Obras Contra as Seccas levou ao conhecimento do ministro da Viação que, em vista da situação do Thesouro não permittir custear as despesas com as obras a cargo da mesma resolveu, dispensar os seguintes empregados extra-numerarios da Administração Central: — auxiliares technicos, Pedro José Versiani, Octacilio Leal, Paulo Mendes da Rocha, David Gomes Jardim, Octavio Veiga, Styllanos Pericles Lascares, Paulo de Andrade Costa, Adauto Faria de Miranda, Mario da Costa Alencar Jaguaribe, Alfredo da Rocha Azevedo, Octavio Canejo e Lourival de Andrade; auxiliares administrativos Leoncio Moreira, Gilvandro Pessoa, Alfredo Vicente de Souza, Victor de Andrade Camisão, João Gabriel da Matta Machado, Miguel Teixeira Baptista e José Luciano Jacques de Moraes.

Ficaram ainda alguns auxiliares que estão concluindo diversos serviços, que não convinha interromper por estarem quasi terminados. Dentro do corrente trimestre esses auxiliares serão dispensados.

Das dispensas acima, decorre uma economia mensal de 15:265$000.

GENEROS REQUISITADOS

Foram, hontem, requisitados pela Superintendencia do Abastecimento, 9.249 saccos de arroz, procedentes do exterior e vindos pelo vapor "Santa Thereza", e 1.134 saccos de feijão, procedentes de Porto Alegre e chegados no vapor "Commandante Capella".

Esses generos serão distribuidos á população, por intermedio das feiras-livres.

AS ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O ministro da Fazenda, resolvendo um processo originado por uma representação do ex-inspector de Fazenda, Rezende e Silva, sobre o facto de receberem deputados federaes e estaduaes os subsidios, cumulativamente, com o ordenado dos cargos das repartições de Fazenda a que pertencem, bem como sobre o caso de um professor de gymnastica que recebe cumulativamente, com os vencimentos de professor o do cargo de sua repartição, decidiu que a Directoria da Despesa Publica providencie de accordo com o parecer do consultor geral da Republica, que reconhece de todo o ponto fundado a communicação inicial do ex-inspector de Fazenda, á vista dos ultimos julgados do Supremo Tribunal Federal, que tem applicado com todo rigor a prohibição do art. 73 da Constituição Federal, declarando contrarias ao pensamento que o ditou as distincções feitas nas leis ordinarias e actos do executivo.

OS INTERESSES NACIONAES

por Manoel MADRUGA.

(Especial para O JORNAL)

O sr. Homero Baptista, que consagrou o melhor das suas energias á grandeza deste paiz, suggeriu, quando ministro de Estado, que 34 compatriotas nossos, doutores em economia e finanças, se dignassem informar ao governo qual o remedio adequado á salvaguarda dos superiores interesses collectivos, na quadra cheia de anceios em que a nação se encontrava.

A "enquête" submettida á clara elucidação dos pensadores e letrados tinha por objecto apurar o melhor meio:

a) — de desenvolver e aperfeiçoar a producção nacional;

b) — de coordenar o movimento da importação e exportação;

c) — de regular as operações de cambio, descontos, redescontos, contas correntes e depositos bancarios;

d) — de systematizar o meio circulante pelo resgate da moeda fiduciaria e estabelecimento da moeda metallica;

e) — de organizar o regimen tributario federal sobre base que não sobrecarregue o trabalho e a producção;

f) — de assegurar o equilibrio orçamentario;

g) — de attender a outras e quaesquer necessidades de nossa situação economica e financeira.

Como se vê, o assumpto focalizado, altamente suggestivo e opportuno a todas as expansões patrioticas, envolvia modalidades complexas offerecendo abundante pretexto ás mais variadas manifestações do pensamento brasileiro.

Não occorreu entretanto ao ministro, dominado por uma tão elevada concepção de civismo, que havia de resultar improficuo o seu nobilissimo esforço em prol dos relevantes interesses em causa: — dos 34 notaveis, cuja esclarecida visão devia ser consagrada ao supremo beneficio da patria em momento assás afflictivo—apenas 3 acudiram á exhortação do gestor da Fazenda...

E' justo que se proclame bem alto, porém, que não houve apenas a guerra da indifferença e do silencio contra uma iniciativa benemerita: o ministro que procurou conhecer a opinião dos entendidos nessa empolgante materia teve a sorpreza de observar — e que atroz e dolorosa sorpreza! — que a intriga villã desabava por sobre a sua cabeça com um fragor atordoante...

Ouçamol-o na sua mesma expressão commovida:

"Não obstante o processo, altamente util, de inquerir a opinião dos competentes para a solução dos problemas do Estado, já ter sido adoptado em varios paizes de grande cultura, como Inglaterra e França e, bem assim, entre nós, na tremenda crise de 1864, fui alvo de acres censuras e remoques da imprensa, dominada da preoccupação de censurar o governo, ainda quando este se mostra com a louvavel intenção de conhecer a verdade e habilitar-se para resolver as grandes questões, consoante o melhor criterio". (Homero Baptista, Relatorio de 1921, pg. 81).

Contam que certa vez um famoso cavalleiro da Mancha saiu, de alma heroica e lança em risto buscando punir ultrajes á honra dos opprimidos e, por longas e estafantes jornadas, vingou apenas umas simples injurias de pastoras que se lhe afiguravam rainhas...

No Brasil o tal cavalleiro dr-se-ia naturalmente a perros de todos os naturalmente a perros para desaggravar a reputação de todos os homen audaciosos e illustres cujas deditas lhe permittiram exercer com honestidade e criterio quaesquer funcções administrativas...

CENTRO DE COMMERCIO DE CAFE'

O café brasileiro na Hespanha — Uma representação — Officio do Centro ao ministro do Exterior

O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, tendo recebido uma representação dos negociantes de café desta praça sobre a situação desegual, em que se encontra o nosso producto nos mercados hespanhóes, em confronto com os cafés de outras procedencias, depois de bem analisar o assumpto, dirigiu ao sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores a exposição abaixo:

A REPRESENTAÇÃO DOS NEGOCIANTES DE CAFE'

"Exmos. srs. directores do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro. — Os abaixo-assignados, negociantes-exportadores de café desta praça, achando-se desde muito impossibilitados de negociar esse artigo com os mercados hespanhóes em consequencia do regimen de coefficientes que a Hespanha adoptou para os paizes de moeda desvalorizada, isso deu em resultado que os cafés brasileiros na Hespanha importados sob tal regimen, ficariam mais de 50% mais caros do que os importados nas mesmas condições da America Central e outras procedencias.

Nestas condições, vimos respeitosamente solicitar a intervenção desse Centro junto das autoridades respectivas, no sentido de promover o que fôr necessario para fazer cessar naquelle paiz esse injusto regimen de desegualdade, tão lesivo não só aos nossos como tambem aos interesses nacionaes.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1925. — (Ass.) Theodor Wille & Co. — Portella, Hugo & C. — Cia. Ensaccadora e Rebeneficiadora de Café — Pinto Lopes & C. — F. Soares & C. — Pinto & C. — Mc. Kinlay & Co. — E. Johnston & Co. — Ornstein — Fraga, Irmão & C."

O OFFICIO DO CENTRO

"Exmo. sr. dr. Felix Pacheco, m. d. ministro das Relações Exteriores. — O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro que, como representante da lavoura e do commercio de café do nosso paiz, muito se empenha no desenvolvimento do nosso commercio internacional, vem solicitar a attenção de v. ex., para as condições em que se faz actualmente a importação do café na Hespanha.

A applicação ali, no calculo dos impostos aduaneiros, de um coefficiente cambial que se eleva actualmente a mais de 50%, quando se trata dos productos de nosso paiz, cria contra nós uma situação de inferioridade de tratamento, com que não nos devemos conformar e que é de toda necessidade fazer desapparecer.

Essa inferioridade se salienta em particular no confronto do nosso com os outros paizes productores de café, em favor dos quaes se vae operando o desenvolvimento do consumo do café na Hespanha.

E' de estranhar-se que isso succeda especialmente, tendo-se em vista os accôrdos commerciaes realizados entre esse paiz e o Brasil que permittiam-nos esperar a condição de nação favorecida, o que, no emtanto, não se está verificando.

Para que v. ex., verifique claramente a desegualdade a que nos estamos referindo, passamos a indicar os impostos aduaneiros que incidem sobre o café brasileiro e o dos outros paizes:

Exportação a pagar por	Pesetas
Arancel	200
Direito sobre ouro (1 peseta)	
Imposto de transito	10
	210
Cambio do mez de outubro p|passado, que soffre modificação todos os mezes, sendo no dito mez ao typo de 45. 96%	96
	306
Coefficiente 57. 86%	169
	475
Café "Brasil" (100 kilos) Hes. m|m	837
Café Colombia e outros (100 kilos) Hesp. m|m	702

O confronto é eloquente e deante disso confiamos não faltará a intervenção de v. ex., no sentido de melhorar a situação de nosso producto.

Reiterando a v. ex., os protestos de nosso alto apreço, subscrevemonos — (Ass.) Galeno Gomes, presidente. — Hamann, secretario."

Inundações e enxurradas

Bem nos queria parecer isso mesmo: o remedio a empregar contra as inundações do Rio de Janeiro não poderia estar ainda em estado de segredo a descobrir nos profundos arcanos da sciencia da engenharia e da arte de administrar cidades ou o que quer que seja. Por isso mesmo aqui garatujamos algumas observações de estranheza, quando lemos que o prefeito da Capital, ao cabo do seu tirocinio de dois annos e que de governo, com varias alagações e enxurradas, assoberbado com a ultima, realmente violenta, havia, não atacado o mal, de frente e radicalmente, nas suas causas e effeitos, mas feito esta coisa que se faz muito, sempre que se chega á persuasão de não poder fazer nada: o prefeito nomeara uma commissão technica de tres dos seus mais competentes auxiliares, para dizer o que se ha de fazer afim de evitar as inundações, quando se abrem sobre a Sebastianopolis as cataratas do céo desmanchando morros, melhor e mais depressa do que a Prefeitura e com a lama do desmancho, em violenta enxurrada, cobrindo toda a superficie da terra... carioca.

Não só a nós como a muita gente causou especie não haver ninguem, mesmo em confiança, sem faltar ao respeito devido á autoridade, ponderado, durante a meditação e elaboração daquelle acto, que a commissão a nomear era a de realizar as obras e não essa de estudar quaes as que se poderia fazer e, pelo excellente motivo, entre outros, de já se saber quaes sejam essas obras, diversas das quaes iniciadas, algumas tendo tido consideravel andamento, estando paralizadas quasi todas, e não por culpa das inundações e enxurradas.

As informações directas e bondosamente prestadas pelo antigo prefeito, senador Frontin, ao O JORNAL, tudo isso confirmam, dando razão aos que preferiam obras a commissões, por mais doutas e diligentes que estas fôssem.

Ainda é tempo, talvez, de entrar o prefeito por esse desvio, que parece encurtar muito o caminho.

Com todas as probabilidades, o que está iniciado, não bastará, só por si; mas o que faltar terá que ser feito pelo mesmo modelo ou plano, independente de novos inventos e descobertas.

Não só neste particular, como em muitos casos, interessando a cidade, se se continuasse o que está começado e interrompido, não só seria um grande avanço no capitulo — melhoramentos urbanos e suburbanos, como daria para encher um vasto programma de administração.

E apostamos pelo maior proveito que traria ao Districto Federal.

O MONUMENTO A RODRIGUES ALVES

O ministro Francisco Sá autorizou o inspector de Portos a conceder isenção de pagamento da quota de armazenagem, para os volumes importados com as maquettes do monumento do ex-presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

ROCKEFELLER RESTAURA A BIBLIOTHECA DE TOKIO

TOKIO, 17 (U. P.) — O sr. Yoshina Okosai, presidente da Universidade de Tokio, fez uma declaração agradecendo ao sr. John D. Rockefeller, o donativo que fez de quatro milhões de yen, para a renovação da Bibliotheca que foi destruida pelo terremoto e o incendio em 1923.

Os planos para a reconstrucção da Bibliotheca estão completos, esperando-se milhares de volumes de todas as partes do mundo.

A INGLATERRA LUCROU COM A LIMITAÇÃO NAVAL

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador McKellar, abrindo no Senado o debate sobre o orçamento da Marinha, disse que a Grã-Bretanha enganou os delegados americanos na conferencia de limitação naval de Washington. O tratado resultou em grande beneficio para a Inglaterra e retardou o desenvolvimento da esquadra americana.

"Nós destruimos navios novos, emquanto a Grã-Bretanha destruia alguns vasos obsoletos, deixando-nos um triste segundo logar. Não critico os inglezes por isso; antes congratulo com o seu paiz por haver obtido diplomaticamente o que não poderiam ter conseguido com novos impostos: a supremacia dos mares."

O "RAID" LISBOA-GUINÉ

LISBOA, 17 (U. P.) — A Aeronautica Militar recebeu o relatorio official do projectado "raid" Lisboa-Guiné, que deve ter inicio no começo de março proximo, em um apparelho Breguet, motor Renault de 300 cavallos.

O percurso foi dividido em oito etapas a saber: Alverca, Casa Blanca, Agadir, Cabo Juby, Villa Cisneros, Port Etienne, Saint Louis, Dakar e Boloma, perfazendo uma distancia de 4.068 kilometros, que será vencida em 32 horas com a velocidade de 130 kilometros por hora. O avião voará á altura de 2.000 metros sobre a terra, com excepção da primeira etapa.

O apparelho comportará 700 litros de gazolina, correspondente a sete horas de vôo.

As despesas da viagem foram orçadas em 230 contos, sendo o objectivo ligar no futuro, commercialmente Portugal e Guiné.

Foram iniciados os preparativos para a partida e para a adaptação do apparelho.

AS RELAÇÕES MEXICO-NICARAGUENSES

MEXICO, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores desmentiu as noticias que vem circulando de que as relações entre o Mexico e Nicaragua, não são cordiaes.

Accrescenta o ministro que as relações desse paiz com o novo governo do Mexico, são as mesmas que elle mantinha com o antigo.

A REFORMA ELEITORAL ITALIANA

VICTOR ORLANDO PRONUNCIA VEHEMENTE DISCURSO CONTRARIO AO PROJECTO

ROMA, 17 (U. P.) — Por occasião da discussão da projectada reforma eleitoral do sr. Mussolini, o ex-presidente do conselho de ministros, sr. Victor Manoel Orlando, pronunciou notavel discurso combatendo os planos do governo.

Disse o sr. Orlando ser elle favoravel ao systema de um deputado por cada districto eleitoral, mas que se oppunha firmemente á pluralidade de votos, accrescentando que o proposito da actual legislatura, de conseguir a normalidade constitucional, estava ainda muito longe de sua realização.

O deputado fascista Manaresi denunciou, em termos energicos, a offensiva dos mercados estrangeiros contra o cambio italiano, fazendo observar que a situação do cambio não corresponde ás condições reaes das finanças italianas, nem ás do thesouro.

O deputado Farinacci interrompeu o orador, dizendo que devia ser preso o sr. Teoplitz, alludindo ao presidente da Banca Commercial Italiana, principal responsavel pela actual situação. O sr. Manaresi respondeu violentamente, provocando uma troca animada de insultos entre os membros da maioria e da minoria.

O debate tornou-se muito agitado.

O sr. Giolitti ia abandonar a Camara, mas os amigos fizeram-no desistir. Os fascistas ameaçaram o senhor Giolitti e seus partidarios, os quaes foram impedidos de praticar qualquer violencia pelos funccionarios da Camara incumbidos de manter a ordem.

ROMA, 17 (U. P.) — As tribunas e galerias de Montecitorio encheram-se, hontem, para ouvir o discurso de Victor Manoel Orlando, em defesa da politica aventinista. O famoso orador, num discurso modelar, atacou o fascismo, denunciando as as perseguições que estão soffrendo as liberdades publicas, com o guilhotinamento da imprensa e do direito de reunião.

Varios deputados apartearam longamente o orador. Em diversas passagens do discurso de Victor Manoel Orlando houve séria troca de apartes entre a maioria e a opposição.

ROMA, 17 (U. P.) — No seu sensacional discurso de hontem, o senhor Victor Manoel Orlando declarou que, mesmo admittindo o communicado official do governo de que "a eleição será feita", não acredita que se possa ferir um pleito nas actuaes condições de suspensão das liberdades mais essenciaes, muito menos sob as restricções que o governo está planejando sob a fórma de emendas aos Codigos Civil, Penal e lei da policia.

"Todas as liberdades, affirmou, especialmente as da imprensa e de reunião, devem ser eguaes para todos os partidos, sem o que a manifestação do povo será falseada."

GIOLITTI E' CONTRARIO AO PROJECTO POR ESTAR O PAIZ EM SITUAÇÃO ANORMAL

ROMA, 17 (U. P.) — Em nome do sr. Salandra, que se acha enfermo, o deputado Riccio explicou, hontem, á Camara dos Deputados, que os liberaes tinham-se separado da maioria, devido ás violações praticadas pelo governo á liberdade da imprensa e da Assembléa.

Accrescentou o orador que as ultimas medidas contra a imprensa eram particularmente condemnaveis pelo facto de serem anti-constitucionaes.

Falou em seguida o sr. Giolitti, criticando o governo por ter submettido á approvação da Camara o projecto de reforma eleitoral, quando o paiz se acha em uma situação politica anormal.

"Os eleitores — disse o sr. Giolitti — não poderão exprimir livremente a sua vontade emquanto não fôr restabelecida a normalidade.

Os liberaes não podem consentir que o governo consiga os poderes excepcionaes que pretende mediante as emendas propostas ao Codigo Penal. Esses poderes, indiscutivelmente serão empregados pelo governo em restringir ainda mais as liberdades publicas e as garantias constitucionaes. E' impossivel que o resultado da eleição represente o genuino desejo do paiz sob as condições actuaes."

O sr. Mussolini interrompeu o orador declarando que as eleições não estavam imminentes.

ROMA, 17 (U. P.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, no discurso que pronunciou o ex-presidente do conselho, sr. Giolitti, disse este que haveria um grande levante das classes operarias contra a projectada pluralidade de votos.

O presidente do conselho, sr. Mussolini, aparteou o orador, declarando: — "Não vos incommodeis, não tencionamos empregar os canhões."

A fórma final da reforma reduzirá ao que se espera, consideravelmente, os privilegios da pluralidade de votos. Emquanto um simples eleitor, sem necessidade de ser candidato, pode ser eleito.

Falta ainda a votação da Camara na sessão de hoje, após a rotina da discussão das differentes disposições do projecto que foram endossadas, hontem, pelo voto de confiança approvado a favor do sr. Mussolini.

O chefe do governo, logo que fôr approvada pela Camara a reforma eleitoral, apresentará a nova lei á assignatura do rei Victor Manoel, que ao sanccional-a, conservará a prerogativa de dissolver a Camara, o que, segundo dissera o sr. Mussolini em um aparte ao sr. Giolitti, não está imminente.

A batalha entra agora em outra phase: dando-se nova lei eleitoral ao paiz, o povo espera que a mesma seja executada, mas a questão reside na seguinte interrogação: existindo duas forças oppostas, quem a administrará?

Continuando o seu discurso, o sr. Giolitti disse que as perseguições fascistas tinham despertado profundo rancor na maioria das classes sociaes e o odio era muito perigoso se se procurava reprimir pela violencia as manifestações da opinião publica. A pluralidade de votos, centuplicaria o odio popular."

O presidente do Conselho aparteou o sr. Giolitti dizendo:

"Irei a vossa escola afim de que v. ex. me ensine como se devem dirigir as eleições". O sr. Giolitti replicou:

"V. ex. é demasiado modesto, pois as vossas eleições deram-lhe uma maioria como eu nunca teria sonhado."

A Camara acolheu com hilaridade a resposta do ex-presidente do Conselho.

SALANDRA CRITICA O GOVERNO PELA VIOLAÇÃO DAS GARANTIAS CONSTITUCIONAES

ROMA, 17 (U. P.) — O "Bollettino della Sera" noticia que o discurso do sr. Salandra não foi pronunciado hontem na Camara dos Deputados devido a achar-se doente o ex-presidente do Conselho, sendo publicado pela agencia official.

Nesse documento, o sr. Salandra declara que os liberaes deram um voto de confiança ao governo no mez de novembro de 1924 sob a condição de que fosse restabelecida a paz publica; entretanto os acontecimentos das ultimas duas semanas não corresponderam á espectativa, portanto a sua confiança ficou abalada.

O sr. Salandra critica o governo pela violação das garantias constitucionaes e termina exprimindo a esperança de ver restaurada a paz social, a qual depende unicamente do resurgimento do liberalismo.

UM VAPOR INGLEZ ASSALTADO POR PIRATAS

HONGKONG, 17 (U. P.) — Os piratas assaltaram um navio britannico, denominado "Honghwa", que conduzia passageiros a Singapura. Aproveitando-se da agitação do mar, atacaram o navio inglez, fazendo uma descarga de fuzilaria sobre a ponte onde os officiaes almoçavam, cercando-os e prendendo os passageiros.

Os piratas tomaram conta do navio e obrigaram os officiaes a navegar durante tres dias, em cujo tempo saquearam o barco, roubaram as malas dos passageiros e o cofre forte do navio. Finalmente, desembarcaram carregando o roubo que é avaliado em mil e duzentas libras esterlinas.

O "Honghwa" voltou a Hongkong.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELOS ESTADOS UNIDOS

MOSCOU, 17 (U. P.) — O sr. Rakovsky, presidente da Ukrania, falando, hontem, perante o Congresso dos Professores, ora reunido nesta capital, disse:

"A questão do reconhecimento da União das Republicas Sovietistas da Russia, está actualmente em fóco, até na puritana e capitalistica America. Não posso affirmar que essa nação reconheça o nosso governo nas proximas semanas, mas não ha duvida de que isso occorrerá, durante o anno de 1925.

O PROCESSO CONTRA BLASCO IBANEZ

PARIS, 17 (U. P.) — Respondendo á interpellação do deputado Lafont, sobre o processo a que está sendo submettido o escriptor hespanhol Blasco Ibañez, pelo facto de ter escripto um pamphleto contra o rei Affonso XIII, o primeiro ministro, sr. Herriot, elogiou o trabalho do grande novelista durante a guerra em favor da França e terminou com esta phrase:

"Mas eu estou aqui para cumprir as leis e não para interpretal-as".

MORREU O "REI DAS FOLHAS DE FLANDRES"

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Falleceu o millionario Daniel Reid, conhecido pelo nome de "Rei das folhas de Flandres".

CASAS E TERRENOS

ALUGA-SE a casa da rua Netto Teixeira n. 7 (Aldeia Campista), com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, etc., ainda não habitada; as chaves estão ao lado, numero 9 e trata-se com o proprietario á rua Visconde de Inhaúma, 48, 2º andar.

DINHEIRO para hypothecas, cauções e descontos; informa-se com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 5.236.

J. PINTO — Predios e terrenos, construcções e outras operações; á rua do Rosario n. 161, sobrado. Tel. Norte 5.236 e 3.166.

PREDIOS e terrenos — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Tel N. 5236.

PIANOS — Vendem-se novos, allemães, instrumentos de primeira classe, preços modicos, pagamentos a longos prazos, na antiga CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23, em frente á estação do Engenho Novo.

VENDE-SE o bom predio assobradado, á rua Laura de Araujo, 142 (proximo á Avenida Salvador de Sá), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quarta-feira, 21 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde.

VENDE-SE o bello predio construido para moradia do proprietario, em Campo Bello, hoje Barão Homem de Mello, E. F. C. B., em frente á estação, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57, onde se acham a planta e photographias do predio.

VENDEM-SE depois de adquiril-o, qualquer dos predios aqui annunciados, recebendo-se a metade á vista do preço pago e o restante em 60 quotas mensaes equivalentes ao aluguel. Sociedade Nacional de Credito Hypothecario; á rua da Assembléa, 81, tel. Central 5174.

VENDE-SE o bom predio á rua Dr. Rego Barros n. 36, Cidade Nova, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE o bom predio á rua Dr Rego Barros n. 61, Cidade Nova, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o bom predio á rua Dr. Rego Barros n. 65, proximo á E. F. C. B., em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE o solido predio assobradado á rua Manoel Alves n. 7 (estação do Meyer), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, segunda-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o superior predio para negocio, á rua da America n. 207, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

VENDEM-SE 10 superiores predios, para renda, á rua Olga n. 47 (estação de Bomsuccesso), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 24 do corrente, ás 2 horas, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

VENDEM-SE quatro magnificos predios para renda, á Estrada do Engenho Novo ns. 51 e 53 e travessa Bragança ns. 5 e 5 A, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem, á rua S. José n. 57.

VENDE-SE o magnifico predio á travessa Martha da Rocha n. 33 (Engenho de Dentro), em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 23 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega 110, 1º, das 11-12 e 4-5.

VENDE-SE á travessa Carolina Rocha, terreno de 10 x 30; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario numero 161, sobrado.

VENDE-SE na rua Bittencourt da Silva, Riachuelo, solido predio, com duas salas, quatro quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE na travessa Patrocinio, esquina, dois predios antigos e terreno 15.40 x 31.50; tratar com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE em S. Christovão, á rua Carneiro de Campos, predio com tres salas, quatro quartos, etc.; terreno 11 x 40; tratar com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE em Icarahy, á rua da Acclamação, perto da praia, um predio novo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161.

VENDE-SE em S. Christovão, á rua Dr. Maciel, um predio com duas salas, quatro quartos, etc., terreno de 11 x 45; trata-se com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDEM-SE em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, um grupo de dois bons predios, cada um com tres salas, cinco quartos, etc., dando boa renda; tratar com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE na Aldeia Campista, á rua Possolo, predio com duas salas, dois quartos, etc.; informar á rua do Rosario n. 161, sobrado.

VENDE-SE á rua Candido Benicio, Jacarépaguá, confortavel vivenda, com terreno arborizado, 36 x 200; tratar com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado.

AGUAS VIRTUOSAS

Vende-se em Aguas Virtuosas uma casa inteiramente nova com grande terreno todo cercado. Preço 10:000$. Trata-se á rua Real Grandeza n. 88, casa XX, Telephone Sul 3193.

CASA MOBILADA - ALUGA-SE

Aluga-se uma bella casa á rua D. Marciana, nova, mobilada, com 3 quartos, 2 salas, copa, despensa, cozinha sala de banho completa, quintal, etc. por contrato de 6 mezes a um anno de aluguel mensal 600$. Tratar á Ladeira do Leme 44 ou pelo telephone 1254 Sul.

CASA OU TERRENO

Compra-se até 150 contos casa de um só pavimento, Flamengo ou Botafogo. Rua do Ouvidor 133, sala 3, do meio dia ás 3 com J. Machado.

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma boa sala; á rua 7 de Setembro, 33.

FAZENDA A' VENDA

Distante do Rio 50 kms., cortada pela E. F. Rio d'Ouro, com 45 alqueires. Terra superior para café, canna e cereaes, barro magnifico para tijolo, telha franceza e toda especie de ceramica, agua de nascente e em abundancia, lenha para 6.000 metros, optimo ponto de negocio, casa de negocio e sobrado em máo estado. Preço 35 contos; facilita-se o pagamento; negocio de occasião. Trata-se com Francisco Lima, rua das Neves n. 92, Nictheroy.

FABRICA - VENDA

Vende-se um lindo edificio, cuja construcção recente, feita com todas as exigencias modernas, adaptadas para fabrica, installada com todos os machinismos modernos, possuindo diversos motores electricos, caldeiras e outros machinismos, diversos departamentos modernos para pessoal, homens e senhoras, lavatorios e diversas W. C. para os dois sexos etc., todo o edificio ladrilhado e concretado, correame, uma bôa chaminé da altura de 17 metros, o edificio póde ser adoptado para o fabrico a que foi destinado ou para qualquer outro genero. Vende-se com todo o machinismo ou sem elles. A empresa gastou em tudo proximo de 400 contos, e vende tudo como está por 260 contos, livre e desembaraçado de todos os onus. O edificio tem de frente 16 metros por 40 metros de fundos e o terreno todo tem de frente 110 metros por 90 metros de fundos, só o terreno vale 110 contos, localizado junto a E. F. C. B. a 20 minutos pela estrada ou egual tempo pelo bonde, local proprio de operariado, lindo reclame, pelo local, pois tudo que transita pela estrada tem á sua frente o bello edificio. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, com o corrector J. F. Coelho, depois das 12 horas.

PREDIOS - COMPRA-SE

Deseja-se empregar já de prompto, 250 contos em predios, que tenham casas de commercio; podem ser no centro ou perto do centro; tambem se empregam o capital em predios de bôa renda, que tenham contratos longos, com bôas garantias; quem tiver, é favor dirigir-se ao corrector J. F. Coelho, á Travessa do Commercio n. 22, 1.º andar.

PREDIO - CENTRO - VENDA

Vende-se um bello predio no largo de S. Francisco, lado de Luiz de Camões, tendo 5 metros de frente por 21 metros de fundos mais ou menos, com armazem e um sobrado; tem um contra que termina no começo de 1928. Este predio devido ao esplendido local, poderá dar actualmente 1:500$000 por mez, fóra luvas, o elevando, o predio a maior altura, a renda dobra, com pouco capital o inquilino desistirá do resto do contrato. Preço dessa joia, 143 contos. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1.º depois das 12 horas, com o corretor J. F. Coelho.

PREDIOS

Vendem-se lindos predios construidos e em construcção, material de primeira qualidade, acabamento irreprehensivel e todo conforto moderno. Tratar na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

PREDIO

Aluga-se bom predio ainda não habitado, bem situado na Avenida Afranio Mello Franco n. 17, junto á Avenida Delphim Moreira, com bonde á porta e garage. Preço 800$000 mensaes. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS
ILHA DO GOVERNADOR

Em lotes de 10 x 40, nas estradas do Zumby e Cacuia, proximo a praia da Olaria, planta e mais informações com o sr. Pereira; á rua General Camara n. 209, sobrado.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
COPACABANA

Vende-se com a entrada inicial de 25 por cento e o restante em 3 annos, terrenos com pequenos fundos mas muito bem situados em Copacabana. Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Barnco, 112, 7º andar, (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO

Vende-se magnifico lote com 17m,20 de frente por 20m,00 de fundos, situado a 50 metros da praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto. Tem todos os melhoramentos e não é foreiro. Trata-se á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO

Compra-se de 21 x 50 no minimo, em Haddock Lobo, Conde de Bomfim ou transversaes. Informes á Caixa n. 997, a J. R. Pereira.

TERRENOS

Vendem-se bons terrenos promptos a serem edificados em Laranjeiras, Copacabana e Ipanema. Trata-se na Companhia Constructora Brasil, Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar (edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENO EM THEREZOPOLIS

Vende-se um, proximo ao Hotel Hygino, na melhor avenida dessa cidade, fazendo esquina com uma rua; é todo plano e tem 25 metros de frente por 40 de fundos; e preço de 10:000$000 sendo 500$ á vista e o resto a prazo; trata-se com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori 21. Lapa.

TERRENO - PETROPOLIS - VENDA

Vende-se um esplendido terreno, situado nas Duas Pontes, em Petropolis, muito bem situado sobre uma pequena collina, com os bondes em frente tendo toda a pedra necessaria para o qualquer construcção, desviado do centro apenos cinco minutos, justamente no melhor local onde cruzam tres ruas em frente á fabrica Castilania, tendo de frente 20 metros e fundos até ás vertentes, que regula 80 metros, etc. Vende-se muito em conta. Tratar á Travessa do Commercio n. 22, 1.º andar. Rio de Janeiro, com o corrector, J. F. Coelho.

RUA ANNA GUIMARÃES, 49
(ROCHA)

Predio assobradado, 3 grandes salas, 4 quartos, quarto de banho com banheira W. C., despensa e cozinha. Terreno de 14.45x33.80, vende-se, trata-se com o leiloeiro PALADIO, á rua São José n. 57.

SITIO - THEREZOPOLIS - VENDA

Vende-se, desviado da vargem de Therezopolis, 10 minutos a cavallo, ou de carro, por bôa estrada de rodagem; local chamado Quebra Frascos um bello sitio com um lindo predio novo, terminado ha pouco ainda não foi occupado, em centro de terreno, tendo 4 confortaveis quartos, um grande salão e linda varanda corrida, quarto de banho completo, despensa; fóra tem dois quartos para pessoal, local saluberrimo. O terreno tem de frente 180 metros por 1.100 metros de fundos; tem mattas de madeiras de lei; cortado por dois riachos, sendo um encanado. Clima saluberrimo e local bellissimo, para veranear. Preço 62 contos. Ver planta do predio e do terreno, á Travessa do Commercio n. 22, 1.º andar, das 12 horas em deante com o corrector J. F. Coelho.

O JORNAL

Rio, 18 de janeiro de 1925.
EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n'"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

AS CAUDAS ORÇAMENTARIAS

Quando o "leader" da Camara, em reunião da Commissão de Finanças estabeledeu as preliminares para a elaboração orçamentaria, recommendou aos diversos relatores e mais membros da commissão que fossem desde logo examinando os preceitos constantes da cauda dos orçamentos anteriores, de fórma a poderem ser aproveitados em leis permanentes aquelles cuja vigencia se fizesse necessaria, visto que as leis de meios teriam de ser, doravante, expurgadas radicalmente do recriminado appendice.

Applaudimos então a iniciativa, não porque deixemos de reconhecer que, momentos deve haver, em que a cauda orçamentaria seja o unico recurso para providencias imprescindiveis, de caracter urgente, mas para produzirem seus effeitos sem quebra do principio da annualidade das leis de meios, devendo o legislador, quando se trata de assumpto de natureza permanente, providenciar em definitivo na primeira opportunidade. O abuso, porém, da utilização das caudas, nos derradeiros instantes de cada sessão legislativa, nella se encartando as mais esdruxulas e exoticas disposições de interesse pessoal ou regional, subvertendo leis organicas, anarchizando a administração e gerando avultadas e progressivas responsabilidades para o Thesouro, justificava a preliminar da Commissão de Finanças e o apoio da opinião publica.

Todo o mundo sabe, entretanto, que nem os orçamentos ficaram privados do impertinente appendice, nem se procedeu á consolidação dos preceitos da cauda, cuja vigencia devesse ser declarada em leis permanentes. E' verdade que, nos turnos regimentaes, surgiram alguns projectos, pittorescamente, cognominados "projectos omnibus", mas, se uns vingaram outros encalharam e, a despeito delles, as caudas resistiram e venceram com galhardia e vigor.

De facto, além das providencias expressamente adoptadas na sessão passada, contendo materia nova ou revigorando dispositivos anteriores, todos os preceitos de natureza permanente, das leis orçamentarias da mais remota éra legislativa e todas as autorizações dos orçamentos de 1924, continuam em plena vigencia, desde que, expressamente não foram revogados.

Sabe-se que é ponto pacifico na jurisprudencia do Supremo Tribunal a validade juridica, em qualquer tempo, dos preceitos de natureza permanente incorporados aos orçamentos, multiplicando-se os feitos em que assim tem sido decidido. Por outro lado, as autorizações ao governo, em virtude do art. 19 da lei orçamentaria de 1878, para reformar ou criar serviços ou repartições publicas, vigoram por dois annos, preceito este que foi revigorado invariavelmente em todos os orçamentos da Republica, até ha dois annos atrás quando, naturalmente por se reconhecer a desnecessidade de sua repetição, deixou de illustrar as caudas orçamentarias, desde que, não revogado, continúa incorporado ao archivo juridico do paiz, conforme a jurisprudencia citada.

Ora, apesar das recommendações do "leader" da Camara, nem as anteriores disposições orçamentarias de caracter permanente, nem as autorizações do anno passado foram implicita ou explicitamente revogadas na lei da Despesa vigente; em cujo art. 38, apenas se revogam as disposições em contrario aos preceitos nella estabelecidos. Assim, a cauda com que vieram os orçamentos dos diversos ministerios terá sómente de ser addicionada ás que lhe precederam, desfazendo-se, na voragem dos tempos, o éco das preliminares da Commissão de Finanças da Camara, com tanta solemnidade assentadas, antes de iniciados os trabalhos de elaboração do acto fundamental da gestão financeira do paiz.

Tem-se a impressão, este anno, de que as caudas, embora não supprimidas, foram consideravelmente diminuidas, mas, tomando em consideração á verdade dos factos, só se poderia estabelecer o parallelo com as de exercicios anteriores, depois de especificados tambem, todos os dispositivos cuja vigencia não foi interrompida.

Sem essa preliminar não é possivel nem mesmo ajuizar se houve progresso ou depressão de materia nova, incorporada á cauda dos orçamentos actuaes.

Na Despesa do Interior, ha tres artigos extra tabellas, um, autorizando a applicação de saldos do fundo especial de saneamento, e os outros, fazendo, imperativamente a reintegração de funccionarios e legislando sobre o processo das acções de desquite por mutuo consentimento. Só a citação desses tres artigos, parece é sufficiente para evidenciar que, se as caudas não estacionaram, progrediram.

Exterior, Marinha e Guerra não tiveram novas disposições de cauda e o orçamento da Agricultura, em dois artigos, revigorou expressamente um dispositivo anterior e providenciou sobre o extorno de um credito especial a ser applicado no supprimento de dotações do exercicio anterior.

No orçamento da Viação, ha medidas revigoradas e providencias novas, acerca de uma infinidade de assumptos, desde a regulamentação dos serviços de aviação, ainda não regulados em lei, com escala pela applicação de creditos, revisão de contratos, novos ajustes sobre varias actividades e até acquisição e venda de materiaes, execução de obras e outras providencias sob fórma e expedientes diversos dos que o Codigo de Contabilidade prescreve.

O Ministerio da Fazenda, tambem, foi fartamente contemplado, na cauda contrariando preceitos de todo o genero e especie. Sem duvida, muitas das providencias recommendadas ou imperativamente determinadas na cauda dos orçamentos da Viação e Fazenda, se executadas com absoluta exacção, podem proporcionar os melhores resultados para o interesse publico. Outras ha, porém, que não deveriam ter sido lembradas, maximé quando a palavra de ordem era a extincção radical das caudas orçamentarias.

NOVE MEZES DE IMPORTAÇÃO

Accentuamos, ha pouco, a circumstancia de se ir desenvolvendo o movimento importador do paiz, sobretudo, do ponto de vista da quantidade, numa progressão mais rapida do que aquella referente ao crescimento da exportação.

Poder-se-ia lobrigar nesse facto, apenas um indice de que o Brasil vae alargando consideravelmente a sua capacidade acquisitiva em relação aos mercados estrangeiros, sem que isso lhe custe maiores sacrificios.

De facto, infere-se do onus resultante de uma importação mais ampla, realizada pelo paiz, mediante o exame dos algarismos em que se exprime o saldo de sua balança commercial, ou, noutros termos, a tonelagem de productos exportados. Se, no cotejo feito entre os dois termos basicos do nosso intercambio mercantil internacional, resultar que entregamos uma tonelagem cada vez mais alta para obter um volume proporcionalmente menor de artigos importados, claro é que o accelerar da importação determinaria um maior sacrificio para o Brasil. Exceptuar-se-ia, então, apenas a hypothese de uma correspondencia perfeita mantida entre a alta quantitativa da exportação e a alta global do respectivo valor obtido.

Uma hypothese muito mais favoravel se está positivando num facto animador. O Brasil adquire maior volume de generos importados, ao passo que exporta uma tonelagem menor, sem que, no fechamento da balança, esses dois factores oppostos prejudiquem, até certo modo, o vulto do saldo. Está respondendo por esse phenomeno auspicioso a elevação generalizada dos preços, em esterlinos, dos productos que remettemos para o exterior, no conjunto dos quaes só a influencia favoravel do café bastaria para alterar em beneficio dos interesses nacionaes, conforme ora acontece, todos os termos do nosso problema mercantil internacional.

A despeito de tudo isso não deixa, porém, de merecer relevo o facto do adensamento, constante e notavel das correntes importadoras do paiz, mau grado o cambio baixo. De sorte que é preciso não encarar muito unilateralmente a tendencia progressiva revelada pelo volume dos productos adquiridos pelo Brasil no exterior. Não só a circumstancia do augmento da capacidade acquisitiva, sem maiores sacrificios, deve interessar a opinião do paiz, no caso em fóco. Possivelmente talvez outras causas estejam contribuindo para neutralizar ou destruir a acção que o cambio oppõe ao desenvolvimento das correntes importadoras, no Brasil.

A verdade, porém, revelada persuasiva e friamente pelos dados estatisticos, se resume em que, mez a mez, sem solução de continuidade, por assim dizer, altera o nivel dos productos que importamos. Esse facto deve interessar aos nossos financistas e administradores, aos nossos especialistas em materia de tributação aduaneira. Todos elles firmam, entre nós, a idéa que o cambio deprimido repercute no mesmo sentido sobre as importações, principalmente com os onus de taxas-ouro elevadas com caracter mais ou menos proteccionistas.

Aqui estão, nús e crús, os dados estatisticos referentes á importação, no curso dos nove primeiros mezes de 1924, comparados com os de 1923. Adquirimos, no primeiro desses dois annos, nos mercados externos, 351.317 toneladas, em janeiro; 296.946 toneladas, em fevereiro; 372.120 toneladas, em março; 282.777 toneladas, em abril; 365.283 toneladas, em maio; 411.738 toneladas, em junho; 411.586 toneladas, em julho; 388.091 toneladas, em agosto, e 346.188 toneladas, em setembro. A progressão continua da importação, por mez, no anno passado, seria um phenomeno de realisação positivamente inverosimil ou, pelo menos, original.

Desde, porém, que se confronte a importação de 1923, até setembro, resultará que ella, em todos os mezes, foi inferior á realizada nos periodos mensaes, correspondentes, de 1923. Assim, nesse anno, o volume de productos importados, por mez, foi o seguinte: em janeiro, 297.628 toneladas; em fevereiro, 227.222 toneladas; em março, 343.028 toneladas; em abril, 233.089 toneladas; em maio, 266.800 toneladas; em junho, 293.411 toneladas, em julho, 365.417 toneladas; em agosto, 291.047 toneladas; em setembro, 280.744 toneladas. De sorte que, em 1923, apenas em dois mezes, os de março e julho, a importação attingiu a casa das trezentas toneladas; em 1924, porém, communmente aquelle nivel foi alcançado, senão excedido, conforme occorreu em junho e julho.

Até setembro de 1924, a exportação apresenta um declinio quantitativo de 268.811 toneladas, ou sejam 16,6 °|° a menos. A importação, pelo contrario, apresenta, no mesmo espaço de tempo, um excedente de 626.633 toneladas, o que representa um accrescimo de 24,5 °|°. Mesmo no valor, apesar de ter sido tão proveitosa a cotação obtida, no exterior, pelos nossos productos, não conseguiu a exportação apresentar um crescimento proporcional na altura daquella que sobreveiu á importação. Assim, a exportação oscillou de 50.245.000 libras esterlinas, até setembro de 1923, para 62.421.000 libras esterlinas, em egual periodo de 1924, do que resulta um augmento absoluto de 12.176.000 libras esterlinas, que não excede ao coefficiente de 24,2 °|°.

Na importação, porém, proporcionalmente falando, os factos se passaram em condições mais accentuadas. E' que o seu valor global, em nove mezes, attingiu 48.083.000 libras esterlinas, em 1924, contra 36.796.000 libras esterlinas, em 1923. Se o crescimento, em algarismos absolutos, corresponde á cifra de 11.287.000 libras esterlinas, do ponto de vista relativo elle foi maior, porque se consubstancia no valioso coefficiente de 30,6 °|°.

A' BEIRA DO STYX

Memoria subconsciente e coincidencia litteraria

por Tristão DA CUNHA.

(*Especial para O JORNAL*)

Andaram ultimamente uns caçadores de plagio muito activos em torno á obra de Anatole France, como fizeram sempre a tantos criadores de belleza aos quaes succedera empregar algum material encontrado, e por elles exposto assim a uma luz inesperada. Assim tambem D'Annunzio, mercê de discordias politicas e de certas indiscreções culposas suas, foi asperamente monteado por elles. E, como acontece frequentemente aos caçadores, viam presa onde só havia sombra. Chegaram a imputar-lhe uma transposição em verso dum dito de Flaubert sobre os mercadores alexandrinos, que bebiam o vinho rosado no calix do lotus, phrase puramente narrativa, quasi uma simples noticia, nada caracteristica de Flaubert, e não encerrando nenhum achado de pensamento ou de forma. Por interdicto a coisas destas seria como exigir que um pintor inventasse côres novas, ou um architecto os detalhes de um estylo. O verdadeiro artista é o que, com elementos mais ou menos originaes, realiza um conjunto original. E tanto maior será quanto maior fôr a simplicidade dos elementos usados.

Mas deixando as sombras approximativas pelas repetições concretas, é tempo de notar que ellas têm muita vez motivos profundos, bem differentes da adopção consciente, e que não escapariam a qualquer estudante de psychologia literaria. Ha mil casos de memoria subconsciente, e ha os de simples coincidencia literaria. Em nossos espiritos nutridos de longas leituras, a leitura opera por um processo como o da chamada funcção secundaria. Guarda viva e perdida uma imagem ou um pensamento, que o esquecimento deixou cair no mar da subconsciencia, onde o nosso engenho se vae tornar a pescar como coisa nova.

Porque a imaginação criadora é ao cabo uma forma da imaginação reproductora. Cria combinações novas de imagens recebidas. A maravilhosa precisão do symbolismo helenico via em todas as Musas as filhas de Mnemosyna, a Memoria esthetica e fecunda. Toda a actividade mental é funcção da memoria. Nada se faz de nada.

Mas quando se observa isto nas palavras escriptas, logo pensam todos em apropriação indebita, e dão alarma. E esquecem de verificar o que importa — o saldo de belleza nova que nos traz o autor.

Os casos de coincidencia literaria, cada qualquer escriptor de alguma experiencia os terá verificado por si. Relatarei alguns, necessariamente de verificação pessoal.

Ao tempo da minha romantica adolescencia, escrevi a uma dessas formosas criaturas em quem o artista vae espelhando o seu sonho de amor, e a quem accusava de mudança fatal ao meu: "Vous êtes le tombeau d'un beau rêve"... Os versos nada valiam, e deixei-os dormir no formoso tumulo a que o destinára, com o defunto amor.

Eu nesse tempo só conhecia de Shakespeare as peças que se dão a lêr aos estudantes. Annos mais tarde, vim a lêr os incomparaveis sonetos, e no Soneto XXI este verso:

"Thou art the grave where buried
love doth live"
"E's o tumulo onde o sepulto amor
ainda vive".

Outra vez, conversando com Domicio da Gama sobre uma serie de artigos projectados para um jornal do Rio, e perguntando-me elle que nome se lhes havia de dar, respondi, um pouco ao acaso: "As Pedras do Caminho". Pareceu-nos bom, mas nem comecei o primeiro tivo de partir. Muitos mezes depois, em Paris, li que Mme. Jacques Vontade ia iniciar a publicação de uma serie que se intitularia LES PIERRES DU CHEMIN.

Mas ha um exemplo illustre, não sei se de coincidencia, de memoria subconsciente, ou consciente até.

Todos estamos lembrados dos versos daquelle divino Canto IX dos Luziadas, que cantam o amor luminoso. Todos, rapazes e pedagogos, uns ruidosos, outros dissimulados, cubiçamos Ephyre, exemplo de belleza.

"que mais caro que as outras dar
queria
"o que deu pera dar-se a Natureza..."

Lêde agora o Soneto IV de Shakespeare:

"Nature's bequest gives nothing
but doth lend,
. . . .
The bounteous largess given thee
to give..."
"O legado da Natureza não nos traz nada que não seja de emprestimo...
. . . .
O generoso dom que te foi dado para
dares".

Teria o rei dos poetas conhecido os versos do nosso principe, e delles levado a sua taxa, por vontade ou sem saber? E' pouco provavel, dadas as limitações da nossa lingua. Simples encontro seria, ou inspiração commum de um conceito que andava talvez em voga nesses tempos agitados e preciosos do Renascimento, o do fugace usofruto da belleza.

A luz intellectual, é de algum modo como a luz do sol, que não póde ser objecto de propriedade particular.

AVIAÇÃO NACIONAL

Na entrevista aqui publicada dias atraz, salientou o aviador patricio sr. Edú Chaves, o vencedor do raid Rio-Buenos Aires, o atrazo em que se encontra a aviação nacional, sob todos os pontos de vista, apesar de contarmos com optimos elementos, no Exercito e na Armada, para grandes emprehendimentos e para o desenvolvimento dessa importante arma de guerra e valioso meio de transporte.

E' deveras para lamentar a situação em que nos encontramos, hoje peor, desde os tempos em que nos propuzemos desenvolver a aviação entre nós.

Não ha contestar a affirmação do arrojado aviador, que viu bem cedo as desillusões em todos os trabalhos em que se empenhára para o alevantamento da aviação nacional. Na verdade, salvo o pequeno nucleo do Exercito e da Armada, que continúa lutando, com difficuldades de toda a ordem, a começar das resultantes das nossas deficiencias industriaes, nenhum movimento mais se observa em prol da aviação brasileira, que, como geralmente succede em nosso paiz, em breve tempo se viu sem o enthusiasmo que nos primeiros tempos as idéas e coisas novas e ineditas no meio sóem provocar.

A situação actual se desenha perfeitamente clara e não exige appello a grandes demonstrações para provar o descalabro em que vae a nossa aviação. Além da inexistencia da industria de artefactos, ou de estabelecimentos especializados para a venda de artigos de substituição ou de renovação dos apparelhos recebidos do estrangeiro, devemos salientar a falta de campos de aterrissagem e a deficiencia de pilotos civis e de observadores que ainda não preparamos convenientemente, tanto para as necessidades no tempo de paz, como para as exigencias de guerra, na qual elles seriam os indicados elementos de reserva com que o Exercito e a Armada poderiam contar em tal emergencia.

Este mal, entretanto, precisa ser afastado sem demora, no interesse das nossas organizações militares e da propria nação. E as medidas que nos cumpriria então adoptar, segundo o nosso parecer, deviam começar por uma centralização immediata de tudo que existe ou deva existir em relação á aviação de paz e de guerra, enfeixando-se num unico orgão autonomo a direcção desses encargos.

Segundo a modificação mais recente introduzida no Estado Maior do Exercito, existe encravada entre os elementos que o constituem uma secção de aeronautica, que é, por assim dizer, no auxilio que deve prestar ao chefe daquelle importante departamento technico, uma pequena janella por onde essa autoridade pode divisar os serviços relativos á aviação, mas limitadamente, restringida á parte militar de terra. Outro tanto acontece na nossa Marinha de guerra, e a essa já condemnada dispersão de esforços, de pessimas consequencias no nosso paiz, devemos accrescentar outro mal maior, qual seja o abandono e a indifferença em que vive a aviação civil, que se pode julgar, no momento, inefficaz e nulla para qualquer emprehendimento que se tenha em vista.

O problema precisa ser encarado mais largamente, alcançando horizonte mais extenso. Torna-se necessario, para isso, a criação de uma Directoria de Aeronautica, autonoma administrativamente, e ligada technicamente ao Estado Maior do Exercito, com os encargos de centralizar e superintender todos os assumptos e questões pertinentes á aviação, na parte militar, abrangendo o ensino, a formação do pessoal de pilotagem, de observação, de ligação, mecanicos e operarios, o estudo e a escolha dos typos a adoptar, de combustivel e oleos, a acquisição e renovação do material, a estatistica de producção ou de depositos, a criação de escolas, de bases e de campos de aterrissagem providos de todos os recursos; e na parte civil, de fomentar o surto e o desenvolvimento da aviação, de dirigir e nortear a educação dos candidatos a pilotos, de promover a fundação de clubs ou centros confederados, a criação de aerodromos, a installação de officinas mesmo rudimentares, mas de possiveis desdobramentos futuros, etc., e de estimular até a formação de empresas particulares nacionaes de transporte, onde se collocasse o pessoal educado para essa carreira, ao lado de sua utilização em repartição do governo para a conducção especial de malas postaes ou de pequenas encommendas para o interior do paiz, a exemplo do que para o exterior acaba de realizar com successo a Empresa Latecoère, de que se têm dado abundantes noticias nestes dias.

O simples resumo dos encargos que se possam dar a esse novo orgão, cuja criação se impõe entre nós, quando pouco temos organizado e o que preparámos com sacrificios inauditos desapparece vertiginosamente, resguardado de extincção total unicamente pela dedicação e o patriotismo de um pequeno grupo de enthusiastas da profissão que ainda resistem á dissolução do serviço de aeronautica no Brasil, patenteia a grande somma de esforços que se ha a pedir delle e tambem os valiosos trabalhos que tem a executar para alcançar o fim em vista, que é o de firmar entre nós as bases para o estabelecimento definitivo, completo e proficuo da aviação nacional.

No esboço apresentado não ha, em absoluto, sombra de idéa nova ou original a ensaiar e cujos resultados sejam duvidosos. Já ha muito que na grande republica irmã do sul do continente, entre os nossos amigos da Argentina, um tal programma de trabalhos se executa quasi nos mesmos moldes com aquella segurança e tenacidade que os caracterizam, e que vêm contribuindo para que elles se tornem a nação adeantada e prospera que é o orgulho dos seus filhos.

Boletim Internacional

Realiza-se, actualmente, em Helsingfors, uma conferencia de que podem resultar consequencias de incalculavel importancia para a politica da Europa. Trata-se de uma reunião, em que as potencias balticas, com excepção da Russia, estão trocando idéas sobre a conveniencia de uma alliança. Segundo um telegramma de Londres, sabia-se em Riga que os circulos officiaes russos estavam muito impressionados com a perspectiva da projectada colligação baltica em que viam uma manobra hostil á Russia. Em Moscou attribue-se aos governos das grandes potencias a iniciativa da alliança, que assumirá para os soviets as proporções de uma positiva ameaça, caso a Polonia seja posta na combinação que se prepara em Helsingfors.

Não ha motivo para sorpresa em todas essas informações que se encadeiam muito bem em certos factos e incidentes recentes. O interesse da correlação entre esses antecedentes e as apprehensões do governo russo sobre a falada alliança baltica é tão grande, que se nos afigura opportuno examinar o caso com alguma minucia.

Ha alguns mezes, dir-se-ia que a corrente dominante na Europa occidental era, francamente, favoravel a uma politica de entendimento com os soviets. A formação de um gabinete trabalhista na Inglaterra e, pouco depois, a quéda de Poincaré pareciam ter aberto o caminho para a admissão da Russia bolchevista no convivio das potencias. Tão favoravel se tornára o ambiente aos novos homens de Moscou, que o proprio sr. Mussolini já se dispunha a acompanhar o movimento geral para o reatamento das relações com a Russia.

A partir das eleições inglezas de outubro, houve uma notavel mutação do scenario internacional em relação aos soviets. Com a falta de tacto, que quasi sempre caracterizaram as suas attitudes politicas, o sr. Macdonald, querendo precipitar a approximação anglo-russa, provocou na Inglaterra uma forte reacção da opinião publica contra os soviets. A opinião ingleza fôra sempre favoravel ao reconhecimento do novo regimen. Um dos principios capitaes da politica externa da Inglaterra é não entrar na apreciação das instituições e do regimen interno das nações com que entabola relações internacionaes. Applicando esta regra ao caso russo, a corrente predominante em todos os partidos britannicos era favoravel ao reconhecimento dos soviets, encarando a questão sob o ponto de vista dos interesses economicos do reatamento do intercambio com a Russia e sem cogitar de dar a essa attitude o mais ligeiro vislumbre de qualquer significação, no tocante ao modo de encarar as novas instituições moscovitas. Os trabalhistas, introduzindo na questão do reconhecimento dos soviets um elemento partidario, profundamente irritante do bom senso inglez, vieram dar a um caso de ordem meramente internacional feitio differente e que muito contribuiu para modificar em relação a elle a attitude anterior da opinião publica.

Esta reacção foi ainda mais accentuada pelo interesse impertinente, que alguns chefes bolchevistas começaram a mostrar pela politica interna da Inglaterra e por certos inequivocos signaes de que recrudescia nos meios sovietistas a velha idéa do proselytismo communista no estrangeiro. A carta attribuida a um dos commissarios do soviet central de Moscou, o sr. Zinovieff, e cujos conceitos envolviam um incitamento á revolução social, dirigido aos communistas inglezes, sobresaltou o espirito publico e concorreu de modo apreciavel para a esmagadora victoria eleitoral dos conservadores.

Desde os primeiros actos do gabinete Baldwin patenteou-se o desejo de um recuo na politica de approximação com os soviets, em que tanto se adeantára o ministerio Macdonald. As respostas dadas pelo "Foreign Office" ás duas notas de Moscou, a primeira sobre o accordo commercial e a outra relativa á carta attribuida a Zinovieff, foram muito significativas da intenção de romper as negociações entaboladas.

A nova attitude ingleza reflectiu-se de um modo geral nas relações das outras potencias com a Russia, embora o governo francez houvesse levado por deante o reconhecimento dos soviets e o restabelecimento da embaixada na Russia. Por outro lado ha, em toda a Europa, uma convicção, justificada ou não, de que os bolchevistas russos estão favorecendo agitações e conspirações communistas em varios paizes. Ainda hontem um telegramma noticiava que em Belgrado fôra descoberto um plano revolucionario daquella origem, em que se achavam envolvidos elementos militares.

De todos esses factos resalta uma situação altamente interessante e que envolve perigos de evidente gravidade. Parece que estamos deante de uma tentativa de reorganização da offensiva revolucionaria de ha alguns annos, estando por trás dos elementos communistas das diversas nacionalidades a força inspiradora e directora dos soviets russos. Contra essa ameaça, as nações occidentaes procuram erguer a barreira de uma resistencia, caracterizada por medidas internas de ordem publica e por uma acção internacional capaz de neutralizar o poder da Russia como agente de agitação no estrangeiro.

A conferencia de Helsingfors e a alliança dos Estados balticos, que ali se prepara, seriam manobras da diplomacia das grandes potencias, que têm a leaderança natural do movimento de defesa da civilização occidental contra o perigo do communismo asiatico.

Nesta politica cabe o papel predominante á Inglaterra, que, com a organização do gabinete Baldwin nas condições de extraordinario prestigio com que os conservadores subiram ao poder, ficou em condições de iniciar a phase activa da reconstrucção e da normalização do mundo. A recrudescencia da ameaça communista, neste momento, quando ha um desejo universal de volta ao regimen de normalidade, subvertido pela guerra, ha mais de dez annos, é o maior perigo que poderia se apresentar á Europa. E se, em taes circumstancias, ha algum elemento auspicioso, temol-o, certamente, nesse movimento de resistencia collectiva das forças da ordem e da civilização, que parece vão ter, como guarda avançada, os Estados do Baltico.

TRES SONETOS INEDITOS DE ALOYSIO DE CASTRO

Sr. Aloysio de Castro

O professor Aloysio de Castro, academico, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, representante do Brasil na Liga das Nações, é conhecido no seu paiz e no estrangeiro como homem de sciencia, artista e prosador. Mas as suas paginas literarias, talhadas em severo e antigo sabor classico, só revelaram até agora o artista da prosa. O JORNAL denuncia hoje aos admiradores do sr. Aloysio de Castro o poeta, que ha dentro desta delicada e fina sensibilidade.

ASSIM FALLARAM AS ROSAS

No florido canteiro onde abotoára
Uma rosa dizia: "A minha sorte
Seja luzir nas festas! Só me importe
A mesa dos banquetes, a mais cara!"

Outra rosa fallou: "Eu desejára
Ser da saudade a rosa... E' bella a morte!
Abençoada mão a que me corte
Para enfeitar a urna de Carrára."

Mas outra, ouvindo a voz da companheira,
Disse apenas: "Oh mãe, fragil roseira,
Tenho medo da vida incerta e van!

Quero ficar comtigo humilde e quieta
A recordar que sou como a do poeta
Pallida rosa de uma só manhan..."

MARMORE ANTIGO

Estas mãos que em fervor, nesta postura,
Se levantam no espaço como um lirio,
Lembram as longas dores de um martyrio
E a prece que em silencio o céo procura.

Vendo-as juntas, do marmore na alvura,
Vê-se subir inquieta para o Empyreo
A intensa vibração, todo o delirio
De uma caricia apaixonada e pura.

Divinas mãos de flor! Aquelle escopro,
Que vos creou na pedra desbastada,
De um grande amor vos deu a vida e o sopro...

E eu reconheço nesses dedos raros
As gregas mãos de Helena enamorada,
Que um antigo entalhou na branca Paros.

DESESPERANÇA

Dia de outomno, dia de lembranças,
Que dorida emoção, que nostalgia!
Passa gemendo em flebil melodia
Nas arvores, o vento pelas franças...

Em tudo desmentidas esperanças,
Das cousas recordando a imagem fria...
O' desespero da melancolia,
Onda que ferve sob as aguas mansas!

Agita-me e commove-me indistincto
O desejo dos sonhos increados...
E neste perturbado e estranho anseio,

Arfando dentro em mim apenas sinto,
Na saudade de amores já passados
As saudades do amor que nunca veio.

1924

MIRANTE

Ainda se não sabe o que é, e já se fala e se escreve, com supposta justeza de pensamentos, a respeito da Reforma do Ensino.

Exteriorizam-se opiniões de quem só acharia a Reforma boa, se fosse da sua lavra! Estudemos a Reforma na pratica. O que ahi está não presta: O que vem não será peor. Deixemol-a vir, e a experiencia que fale por ultimo.

•

Houve uma época, no começo da Republica, em que os "velhos" foram condemnados; tudo se confiava aos "novos". Não sou desses extremos. No magisterio, porém, acho que os novos têm dado exuberantes provas de sua primazia. A evolução é um facto irresistivel; o Progresso triumpha em todos os campos, a despeito do espirito de rotina; mas não são os velhos ou raramente são os velhos que experimentam as novidades. Quem é que está guiando os automoveis? Quem é que se afoita a viagens aereas?

"Velho" não quer dizer "retrogrado"; mas é uma existencia afeiçoada a processos que adoptou na mocidade, quasi escandalizando os antepassados, que eram os velhos de então; já fez seu papel no palco do mundo; agora entram outros em scena.

Aos velhos talvez repugne a Reforma; e, como em poucos annos duas houve, talvez achem de mais. Tomem os novos sobre seus hombros o novo emprehendimento. Retirem-se os cansados a quem a Patria agradece quanto deram de si.

•

Sabe alguem avaliar o sacrificio do Professor? Não.

O estudante "atura" o Professor, ou porque deseja saber, ou porque deseja "tirar exame". Se aprende ou se "passa", geralmente, esquece-se do trabalho que deu: e pensa que ao esforço mental seu ou á sua astucia deve, exclusivamente, as bagas de louros que lhe corôam a fronte de bacharel.

O poeta-philosopho Antonio Corrêa d'Oliveira realça, em versos lindos, a funcção altruistica das raizes das arvores pensas, lenta, ignorada, constantemente mergulhadas na pesada terra "para que á luz do sol haja no mundo a frescura balsamica das sombras; graça das rosas e sabor de frutos", e faz com que as raizes digam assim:

"A cada dôr soffrida, abre, lá cima,
"O riso de uma flor que nunca [vemos.
"Da nossa treva á luz do sol ha como
"A passagem de um mundo a outro [mundo...
"Nós somos como as almas que, na [vida,
"Todas se dão ao bem, entreso- [nhando.
"Noutra longinqua vida, uma alegria
"Ganha na terra com suor de lagri- [mas...
"Nós somos o profundo sacrificio:
"Um ignorado amor que ninguem [ama."

Assim falam as raizes sob o estro magico de Antonio Corrêa d'Oliveira. Assim póde, tambem falar quem exerce o magisterio. Os professores são como as raizes da grande arvore da Civilização: Ellas vão fundo, nos mais longinquos humos generosos dos conhecimentos humanos, buscar a seiva que filtram e insinúam no cerebro das gerações novas, fazendo com que produzam lá, no alto da sua vida longa, flores e frutos que elles, altruistas, raramente chegam a vêr.

Os professores podem repetir, como as raizes:

"Nós somos o profundo sacrificio:
"Um ignorado amor que ninguem [ama."

•

Venha a Reforma esbelta.

Por methodos mais efficazes faça-se a instrucção da mocidade. Subam ás cathedras os novos que conseguiram illustrar-se, a despeito do regimen desconchavado que se vinha arrastando por gymnasios e faculdades. Dê-se aos professores velhos a consolação do descanso em vida, no final da vida, como um reconhecimento de serviços prestados á civilidade e á nacionalidade.

Outro programma. Novos executores. Venha a Reforma!

R.

AGRIPPINO GRIECO EM MINAS

O nosso companheiro Agrippino Grieco parte amanhã para Minas a serviço d'O JORNAL. A exemplo do que fez o nosso companheiro Assis Chateaubriand com S. Paulo, Agrippino Grieco irá ao grande Estado mediterraneo organizar uma "enquête" á sua vida moral, economica e intellectual. Dispensamo-nos de dizer ao circulo de leitores que O JORNAL tem em Minas, quem é Agrippino Grieco. "A vida literaria" que elle alimenta ha dois annos nesta folha sagrou-o um dos mais agudos e perspicazes observadores do Brasil contemporaneo. Minas, nos multiplos aspectos da sua existencia moral, industrial e espiritual, não poderia ser estudada por um jornalista mais sagaz e penetrante.

O passado e o presente do grande Estado serão descriptos por alguem que, sem esquecer os valores culturaes, dará attenção ao labor, á fé creadora, á potencialidade economica que converteu o velho ninho dos arcades, de Chanaan serrano, a terra da cultura classica, num dos factores mais decisivos da nossa victoria no terreno pragmatico das lutas que se ferem nas fabricas ou nos nucleos agricolas. Elle celebrará a velha Minas dantes varejada pelos bandeirantes de roupas coloridas e chapéos emplumados a personagens de Velasquez, pelos faiscadores de ouro e pelos pescadores de diamantes que compuzeram uma epopéa barbara ainda não celebrada pelo rhapsodo de genio que nos falta; mas não esquecerá o rythmo vivificador, o enthusiasmo modernissimo, o titanico labor dos que trabalham o ferro ou a seda junto ás forjas e aos teares, ou revolvem a gleba do angelus da manhã ao angelus da tarde.

Em evocações, deixará que o arado do beneficio rasgue o sólo idyllico outr'ora pisado pelos sapatinhos de setim das Nises e das Glauras dos rimadores academicos, mas deixando que as fabricas fumeguem livremente junto aos campanarios catholicos. Agrippino Grieco não esquecerá que ás velhas reservas civicas, accumuladas pelo patriotismo da gente mineira, deve o paiz o melhor da sua crystallização moral: Bernardo de Vasconcellos, polarizador de energias, representa um dos architectos do Brasil autonomo. Fôra, porém, injusto olvidar a juvenilidade combativa, a alegria attica, a elegancia mental dos que, na Republica, honraram o bom senso e o bom gosto de Minas no Parlamento: um Carlos Peixoto, que tinha o espirito brilhante e vivo como a flamma azul de um ponche, e um David Campista, que fez do verbo uma arte plastica. Os monumentos do Estado, especialmente as suas egrejas rutilantes de ouro; a bonhomia maliciosa dos velhos das alterosas, só comparavel á finura meio ironica dos filhos da Normandia; as doçuras do viver bucolico dos seus campos, misto de innocencia biblica e de jocundidade pagã analoga á das colheitas e das vindimas do Lacio; a comprehensão mineira da grave hora presente, da vertigem utilitaria, tamizada em bondade christã e em delicadeza latina, de modo a não obliterar as caracteristicas essenciaes da raça; taes serão os motivos, a um tempo lyricos e praticos, regionaes e humanos, que conduzirão a penna do artista e do pesquizador a quem coube a tarefa de estabelecer o nosso inquerito ás fontes de vida e belleza da Minas eterna.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

POSSE DA DIRECTORIA — ENTREGA DE DIPLOMAS

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, actualmente installada na rua Barão de S. Gonçalo 54, realiza na proxima terça-feira, 20 do corrente, uma sessão solenne para empossar sua nova directoria, commemorar a data anniversaria da sua fundação, fazer entrega de diplomas de socio grande benemerito ao dr. Julio Silva Araujo e de socio grande bemfeitor ao pharmaceutico Luiz Oswaldo de Carvalho.

FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS PARA A POLYCLINICA MILITAR

Ao director da Saude da Guerra, o ministro da Guerra, autorizou a estação de Assistencia e Prophylaxia da Polyclinica Militar a adoptar nos serviços de electrotherapia e radiologia, a tabella em vigor no Hospital Central do Exercito, approvada por portaria de 15 de agosto de 1921, e permittiu que se estabeleçam ali os preços de 25$ para uma serie de 10 banhos de luz e de 40$ para a de 20 banhos.

UM PROMOTOR DA J. MILITAR EM DISPONIBILIDADE

Por ter sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado do Maranhão, foi posto em disponibilidade, o promotor da Justiça Militar, da 3.ª Circumscripção, Raymundo José Ferreira Valle.

Os reis do "chôro" e do "samba"

A opinião de J. F. Fonseca Costa, o "Costinha"

O Costinha é um dos veteranos do "chôro".

Pianista da velha guarda, conhece quasi todos os salões de baile desta capital, nos tempos idos, nos quaes obteve seus melhores triumphos de compositor e executor. Ainda, hoje, o Costinha é o pianista do Club dos Fenianos. Os seus vastos annos de pianista de baile dão-lhe direito á "aposentadoria com todos os vencimentos". Mas o Costinha, habituado á vida intensa da noite, pela sua constituição, pelos seus conhecimentos, é um pianista valido, ainda em plena pujança. Não se aposenta, nem mesmo que o Carnaval attribuisse a tabella Lyra, uma vez que é musico.

Outr'ora e hoje

"Ha 30 annos que toco e componho musicas aqui no Rio, começou o Costinha, e não me sinto cansado. Venho dos velhos e saudosos tempos, em que nos bailes elegantes — nas reuniões da boa sociedade — a valsa, a polka, a schotisch occupavam a excellencia choreographica. A quadrilha, o "Lanceiros", a muzurka constituiam marcações de honra para os melhores pares. Venho desse tempo, em que nós, os compositores, tinhamos de ser um tanto preciosos na escolha dos motivos para nossas composições. Era preciso suavidade na urdidura; tinhamos que fazer musica para ser ouvida e para ser dansada. As peças dansantes, de então, poderiam ser, — e eram — incluidas nos programmas de concertos de alta musica. Havia uma certa delicadeza nos habitos e nos modos do nosso meio, que até o simples baptismo das composições, — a apposição de nome, dava-nos tratos á bola.

Tinhamos que ser discretos e apropriados. Era preciso ser um pouco poeta e mundano. A's vezes compunhamos uma valsa e ainda inedita, no primeiro baile a executavamos. Era um ensaio, uma experiencia. Não calcula a nossa satisfação, quando terminavamos e nesse momento vinha uma moçolla e indagava o nome. Era delicioso e galante.

Nós respondiamos que não tinha nome e esperavamos que a gentil senhorita aceitasse o encargo de baptisal-a. As moças gostavam disso. Recordo-me com saudade do meu grande triumpho, — uma victoria nos salões de outrora, com as minhas valsas "Ninho de beijos" e "Corações enlaçados". O primeiro dos nomes foi dado por um rapaz de espirito, em honra á encantadora boquinha de uma senhorita que indagou-me o nome da valsa; o segundo eu inventei em homenagem ao amor ainda nascente entre ambos. Era assim naquelle tempo.

A invasão do maxixe

O "maxixe", dansa, exige technica especial na feitura da musica, um rythmo voluptuoso, — sejamos verdadeiros — lubrico.

A cidade não havia soffrido ainda a influencia violenta dos costumes estrangeiros. Não tinhamos os chás-dansantes, as festas diarias do mundanismo. Nesse particular o Rio conservava o "carrancismo" colonial, ligeiramente modificado. O "maxixe" era tido como attentatorio aos bons costumes. Repellido do meio familiar, só imperava nos quadros das revistas de anno e nos forrobodós carnavalescos. Afinal, eu não sei se foi o "maxixe" que subiu ou se foi a aristocracia dos salões que desceu até elle.

Não se dansava "maxixe", mas as musicas languorosas do "maxixe" eram executadas e os pares rodavam nas polkas, aproveitando o rythmo e o compasso. O primeiro passo havia sido dado e os professores de choreographia o aproveitaram, inventando o "maxixe" de salão, calcado em movimento mais honestos e decentes. Nós, os pianistas profissionaes seguimos a evolução do "maxixe" por conveniencia imposta pelo meio.

A musica caracteristica para Carnaval

A musica caracteristica para Carnaval começou a apparecer na época em que o "maxixe" fôra admittido nos salões.

Dir-se-ia que os preconceitos sociaes se mantinham e a luta entre o povo e as élites continuava. O povo achou que o "maxixe", tendo se aristocratizado perdeu o seu caracter popular e offereceu ensanchas aos autores de explorar a nova tendencia da rua. O rythmo suave da musica antiga não tinha correspondencia com as paixões choreographicas do momento. Os "chôros", os "sambas", e "batuques", originarios das antigas senzalas, — e nem por isso diminue-lhes a belleza a origem ignara, — aos poucos foram invadindo o campo, com vantagem superior. Vieram os "chôros" e os "sambas substituir o "maxixe" em plena voga, se consolidaram e resistem galhardamente, porque satisfazem o sabor de toda gente.

São composições regionaes, ás vezes, de technica formidavel, apresentam difficuldades até para "virtuoses", — são verdadeiros estudos de dedilhação e pedaes; outras simples e faceis melodias. O povo, porém, a despeito de não abandonar o que é nosso, gosta de novidade. Esse gosto de sentir "algo de nuevo", abriu as nossas fronteiras musicaes ao mundo inteiro.

A musica americana e argentina

A invasão da musica "yankee" precedeu ao tango argentino. A decadencia da valsa franceza se deve a entrada da valsa americana, cujos movimento eram menos cansadiços e agitados, embora menos graciosa. Veiu, em seguida, o tango argentino. Estas duas especies do genero choreographico não prejudicaram a nossa musica, mas — depois a desenvoltura norte-americana, o "cow-boysmo" musical do "jazz-band", com violencia, subverteu a ordem dos valores nos bailes. A dansa como as bebidas generosas embriaga. A predominancia do norte-americanismo musical tem o effeito vaporoso das bebidas finas. Avassalou tudo: na rua, nos chás, nos salões, em toda a parte a cadencia do rythmo norte-americano se fundou.

E' razoavel que o paiz mais forte do mundo o queira ser até na musica e dansas exoticas.

Nos velhos tempos, as nossas bandas de musica executavam sómente as composições apropriadas, nos mezes em que se approximava o Carnaval. Agora, é pura e exclusivamente o norte-americanismo philarmonico que se ouve. Assim, a boa propaganda do que é nosso ficou injustificavelmente postergada.

J. F. Fonseca Costa, o Costinha, um dos veteranos do piano

Um succedaneo musical

O commercio divulgador é um precioso elemento á expansão das artes e da industria. Em nossa capital, occorre um phenomeno curioso. A invasão da musica estrangeira resulta de uma grande facilidade commercial. O commercio de musica pretere na maioria, a musica nacional, do genero leve de dansa, pela musica estrangeira. Esta dá-lhe maior lucro. Chega um freguez e pede um exemplar de musica nossa. Responde friamente não ter, mas, — exhibe uma musica de outras terras e outras gentes — "esta, declara o commerciante, é muito melhor". A ogeriza pela nossa musica vae ao ponto de não mais se interessarem pelo que é nosso. Torna-se retraido o commercio no editar e no fazer o reclame. A musica importada é mais vantajosa para elles. Que se ha de fazer?

Existem, comtudo, no meio commercial, excepções. Ha casas que se abrem sympathicamente para receber as nossas producções e as divulgam com cuidado e carinho. E' confortador. A este commercio amigo e que não adopta os succedaneos, devo o successo de minha marcha "Quem paga é o coronel", em 1922.

Para este anno encontrei o mesmo auxilio e estão á venda ás composições carnavalescas "Caprichos de mulher", marcha, e "Comidas, meu Santo", samba caracteristico.

Estou velho, não acha? Convença-se, porém, que a alma não envelhece. Quanto executo musicas carnavalescas, sinto o mesmo enthusiasmo de outros tempos. Sou o mesmo homem".

E o Costinha se despediu. Era hora de entrar para os Fenianos, onde tem o curul de pianista.

AUXILIANDO A CONSTRUCÇÃO DE BANHEIROS CARRAPATICIDAS

Em avisos ao Tribunal de Contas, o ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido pago o auxilio de 500$000 a cada um dos criadores Paulo de A. Nogueira, Sociedade Anonyma Usina Esther e Sociedade Anonyma Agricola, Pastoril e Industrial, pela construcção de banheiros carrapaticidas nas respectivas propriedades agricolas.

O MINISTRO INTERINO DA PASTA DA JUSTIÇA

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, deixará esse corpo no dia 21 passando a pasta desse ministerio ao dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, interinamente, nesse mesmo dia, ás 14 horas.

Sabemos que o dr. Pereira Junior, director do gabinete do dr. João Luiz Alves, bem como os drs. Mario Lisboa, Augusto Cesar Lobo, Zeo de Alencar e 1º tenente Magnos Polonio, foram convidados a continuar a prestar seus serviços ao novo titular, interino, da Justiça.

O dr. João Luiz Alves, tomará posse do seu cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal no proximo dia 24 do corrente.

APOLICES CIRCULANDO COMO MOEDA DIVISIONARIA

Tendo chegado ao conhecimento do Ministerio da Fazenda, que o municipio de Princeza, Estado da Parahyba, está emittindo apolices ao portador que circulam em todo o sertão como moeda divisionaria, o que está constatado por um exemplar do valor de quinhentos réis, archivado no Thesouro Nacional, o ministro da Fazenda solicitou providencias do presidente daquelle Estado, no sentido de cessar por completo a circulação de taes titulos, o que, aliás, já é vedada, pelo decreto 561, de 31 de dezembro de 1898.

O Bridge

O interessante jogo britannico, tão em voga na Europa e na America e já bastante conhecido no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro e em S. Paulo, tem sido modificado, desde a sua origem na Inglaterra, por varias fórmas que o tornaram ainda mais attrahente.

Para aprender a jogar o "Bridge", Frangoril reuniu, em pequeno volume, bem impresso, as principaes regras com uma clara exposição do jogo, enviando-nos um exemplar.

CONCURSO NO SERVIÇO DO ALGODÃO

O ministro da Agricultura autorizou o superintendente do Serviço do Algodão a prorogar, por 30 dias, o prazo para inscripção dos candidatos ao concurso destinado ao preenchimento de cargos technicos da referida repartição e de suas dependencias nos Estados.

DESIGNAÇÃO DE HYGIENISTAS

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, terem sido designados pelos ministerios da Justiça e da Agricultura, para fazerem parte da commissão de chimicos e hygienistas, incumbida de organizar o projecto de regulamento de que trata o art. 5º da lei 4.050, de 13 de janeiro de 1920, o dr. José de Carvalho Del Vecchio, director do Laboratorio Bromatologico da Saude Publica, e o director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura.

A COMPRA DE AUTOMOVEIS PELAS REPARTIÇÕES DA VIAÇÃO

Em aviso-circular ás repartições subordinadas, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou que não comprem nenhum automovel, salvo com prévia autorização do seu ministerio.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÃO

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser paga ao Bispado de Ilhéos, na Bahia, a importancia de 30:000$, a que o mesmo fez jus, no exercicio de 1924, pela manutenção do Centro de Catechese Pontal do Sul e da Colonia Agricola S. José.

A NOVA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Por intermedio da Inspectoria das Estradas, o ministro da Viação teve conhecimento do andamento das obras da nova estação inicial da Leopoldina Railway.

Em dezembro ultimo foram concluidas algumas installações provisorias, iniciadas outras e installada uma botoneira com a respectiva torre para elevação de materiaes. Continua o preparo de armaduras para as estacas, existindo já um stock de 141, sendo 79 para estacas de 11.00 e 73 de 9.00.

Até o dia 31 do mesmo mez já tinham sido fundidas 246 estacas e cravadas 68, construidos 5 blocos para capear, os grupos de estacas. O serviço foi feito em 24 dias uteis, com uma média de 110 homens por dia.

Resoluções do Tribunal de Contas

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado registro do termo de accordo modificando a clausula XXIV do contrato decorrente do decreto 13.691, de 9 de julho de 1919, para transferencia ao Estado do Rio Grande do Sul dos contratos relativos á barra do Rio Grande, celebrados em 29 de outubro ultimo; dos contratos entre a Central do Brasil e Irmãos Lameirão, para fornecimento de cimento; reconsiderou a decisão anterior, para o effeito de dar registro ao contrato entre a Midletown Car Co., para fornecimento de um elevador Otis ao Ministerio da Guerra.

Pelo mesmo tribunal foram julgados legaes as pensões de montepio e meio soldo de d. Joannita Bonel Machado; de d. Maria Dutra da Fonseca, viuva do 2º tenente do Exercito, Antonio Loureiro da Fonseca, e da menor Jandyra, filha do 1º tenente da Armada Arthur Coelho de Abreu.

Nomeações e exonerações na Justiça

Por actos de hontem, do ministro da Justiça, foram nomeados: o escrevente juramentado Bento Nunes Machado, para exercer, interinamente, o 1º officio de escrivão do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, durante o impedimento do effectivo, bacharel Tobias Nunes Machado, que se acha em goso de licença; Armando C. Kitzinger, para o logar de auxiliar do Archivo Nacional, emquanto o effectivo Aristides Leal Coelho da Rosa estiver exercendo o de amanuense; Luiz Barroso Nunes, para o logar de auxiliar, emquanto o effectivo Augusto Estacio de Lima Brandão estiver exercendo o cargo de amanuense.

— Foi exonerado Mario Aleixo, do logar de mestre de gymnastica do Abrigo de Menores, sendo nomeado para esse cargo Mario Mauzon.

Festivaes dos empregados no Jardim Zoologico

Com o variado e bello programma que já publicámos, hoje domingo, e terça-feira 20, feriado, realizar-se-ão os grandes festivaes promovidos pelos empregados do Jardim Zoologico. A presença da "troupe" "Tutu" e o concerto instrumental, garantem o exito dos festivaes.

Não vigorarão nesses dias, os cartões de ingresso permanente, nem as entradas de favor.

Ficou transferido para domingo, 25, o festival em favor da C. B. dos Vigilantes Nocturnos, vigorando nesse dia os cartões com a data de 18.

O "raid" Rio-Buenos Aires

O expressivo despacho do capitão Roig

Os srs. Marcel Portait e o Principe Charles Murat, administradores da Sociedade Latécoère que se acham entre nós, receberam do capitão Roig o seguinte telegramma:

"Sinto não poder abraçar a cada um dos brasileiros que assistiram nossa partida, chegada ou vôo em todo o percurso Rio-Pelotas para ter occasião de a todos exprimir de viva voz o nosso enthusiasmo e gratidão pelas attenções com que fomos recebidos e festejados em toda parte, especialmente no Campo dos Affonsos cujas palmas foram tanto mais generosas quanto era menos seguro o resultado da viagem que vinha de se iniciar. Assim, a partida do Rio, pelas suas demonstrações de confiança espontanea foi o maior estimulo que tivemos para o exito da viagem, porque, como já tive occasião de mandar dizer de S. Paulo, o acolhimento do povo carioca era bastante a nos dar azas de Icaro. Aos admiradores da Sociedade que me distinguiu com as honrosas funcções de technico, devo confessar, patricios que todos somos, que as vibrações da alma latina durante todo o trajecto se casaram com as palpitações do coração de cada motor, enchendo o ambiente de vozes taes que durante essas centenas multiplicadas de kilometros percorridos perdemos a noção de estar tão distanciados da querida França, parecendo-nos sempre que corriamos entre o sólo e o céo da patria, avistando os nossos campos e aldeias, com as mesmas populações, boas, generosas e acolhedoras. E' que houve uma verdadeira communhão de desejos de brasileiros e francezes para o successo da primeira viagem commercial aerea do Brasil. As autoridades de cada logar e cidade se irmanaram com o povo nos seus excessos de gentilezas, tendo sido quasi sempre a contragosto que levantamos o vôo de uma localidade em festa.

Todos esses sentimentos, que são tambem dos meus companheiros, talvez fossem melhor encaminhados á opinião publica se Mr. Portait e o Principe Charles Murat tivessem a bondade de significal-os á imprensa a que somos tão agradecidos. Não temos mesmo para ella palavras com que fazer sentir a nossa gratidão. As mensagens das instituições brasileiras, o carinho com que todos foram recebidos, as palavras que ouvimos em relação a todos, bem demonstram o quanto são solidas as relações entre o Brasil, Argentina e Uruguay.

Como não quero retardar os agradecimentos devidos ao dr. Ferraz, da Meteorologia brasileira, a quem devemos uma grande parte do pleno successo da missão, graças á precisão de suas informações continuas e valor de suas providencias, muito contente ficaria se de tudo elle ficasse desde já ao corrente, por vosso intermedio. Interpretando o modo de sentir dos mecanicos e pilotos, habituados ás pompas da Europa do meio dia e aos brilhos do sol de Marrocos, devo dizer que para todos o Brasil se tem afigurado uma paisagem abençoada pelo Criador, porque nunca nenhum viu tanto esplendor de firmamento, nem florestas mais verdes, praias e campos mais repousantes, nem ainda povo mais hospitaleiro. Nenhum quer partir. Eu, porém, fico ás vossas ordens. Muito, muito agradecido! — Roig."

Além das numerosas mensagens já publicadas, aos aviadores que acabam de fazer o "raid" Rio-Buenos Aires foram portadores das seguintes:

— "Instituto Brasileiro — Por occasião da primeira viagem postal aerea de estudos entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, cuja missão tradicionalista se concilia com o estimulo e o applauso a todos os progressos, saúda os seus collegas argentinos, fazendo votos para que o novo emprehendimento contribua para estreitar os vinculos de estima e solidariedade entre as duas nações. — Conde de Affonso Celso."

— "A' Egregia Directoria da Junta de Historia y Numismatica Americana de Buenos Aires — Mensagem egual foi dirigida á directoria do Instituto Historico e Geographico de Montevidéo, Republica Oriental do Uruguay.

— "Associação dos Despachantes Aduaneiros — A Associação dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, ao iniciar-se o serviço de viação aerea entre Buenos Aires ao Rio de Janeiro, envia aos seus illustres collegas da grande nação Argentina as mais expressivas e cordiaes saudações, fazendo votos para que esse serviço, que ora se inaugura sob os melhores auspicios, venha concorrer para mais estreitar os laços de fraternidade de nossas patrias. — (A.) Annibal Medina, presidente — J. Pompilio Dias, 1º secretario."

— "Federação do Brasil — A Federação Sionista do Brasil, acclamando o estabelecimento de communicações aereas entre as republicas da America do Sul, em que vê um acontecimento que promette ser instrumental no accelerar da confraternização dos povos deste Continente, aproveita a occasião da inauguração desse futuroso serviço para saudar os povos das grandes republicas amigas, as collectividades israelitas que vivem e trabalham no seu seio, assim como as federações e organizações sionistas das nobres nações do Prata, fazendo votos para que a essas organizações co-irmãs caiba a suprema ventura de obter o inestimavel apoio moral dos povos e governos dos seus paizes para a causa da rehabilitação do povo de Israel, cujo genio tornou a sua Terra Promettida uma Terra Santa a todos os povos. Com votos de paz e prosperidade. — João Schneider, presidente."

— Os administradores da Sociedade Latecoère receberam do sr. Eugene Lucciardi, consul de França no Rio de Janeiro, a seguinte carta expressiva:

"Messieurs — Au moment où, sous votre et énergique direction, les vaillants aviateurs de la Cia. Latecoère entreprennent le raid d'études Rio de Janeiro-Buenos Aires, la colonie française et le consul de France sont heureux de vous adresser en même temps que leurs patriotiques félicitations, les voeux ardens qu'ils forment pour le succés de votre entreprise si parfaitement française.

En attendant de pouvoir au retour des triumphateurs, vous exprimer au cours d'une manifestation que nous sommes en train de préparer, notre infinie reconnaissance pour l'éclat nouveau que vous ajoutez au nom de notre pays, laissez-moi vous dire, messieurs, avec quelle patriotique fierté nous suivons par la pensée et avec tout notre coeur de nos compatriotes qui affirment une fois de plus devant nos frères brésiliens, l'intrépidité et les qualités de notre race.

Veuillez aggrér, Messieurs, avec l'expression de la reconnaissance, de la colonie française de Rio et de son consul, les assurances de ma plus haute considération et de mes sentiments très sincérement dévoués."

AERO CLUB BRASILEIRO

O sr. dr. Jorge A. Mitre, director de "La Nacion", de Buenos Aires, respondeu neste telegramma, dirigido ao Aero Club Brasileiro, a mensagem de saudação que lhe mandou essa instituição, pela esquadrilha Latecoère:

"Buenos Aires, 16 — Das mãos dos esforçados pilotos da esquadrilha Latecoère recebi com profunda emoção e sympathia a cordial mensagem da vossa prestigiosa instituição. Agradeço intensamente a agradavel lembrança dedicada a "La Nacion" e ao formular votos para o exito das viagens tão felizmente iniciadas, tenho o prazer em expressar-lhes os meus augurios pela prosperidade do Aero Club Brasileiro. — (A.) Jorge A. Mitre, director de "La Nacion".

— O sr. deputado Cesar Lacerda de Vergueiro, presidente do Aero Club Brasileiro, enviou um telegramma de felicitações ao sr. dr. Francisco Sá, ministro da Viação, pela entrevista concedida por s. ex. sobre o estabelecimento de linhas de navegação aerea no Brasil.

PARIS, 17 (A.) — Por occasião da viagem aerea realizada pelos aviões da Companhia Latecoère, entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, e o ministro da Aviação, sr. Laurent Eynac, trocaram affectuosos telegrammas de congratulações.

BUENOS AIRES, 17 (A. — A esquadrilha de aviação postal aerea da Empresa Latecoère, que se acha nesta capital, partirá para o Rio de Janeiro na proxima terça-feira, levando grande quantidade de mensagens a varias personalidades e instuições brasileiras.

A PEDIDOS

A successão presidencial

Não duvidamos da sinceridade do mineiro que tem defendido com tanto calor a candidatura do joven estadista, dr. Mello Vianna. Muito nobre e muito patrioticos são, por certo, os motivos que levam o articulista a julgar que o actual presidente de Minas, e sómente elle, é capaz de continuar no futuro quadriennio a politica firme e a administração impolluta do eminente sr. Arthur Bernardes. Mas, conhecendo tambem alguma coisa da politica mineira, pedimos licença para oppôr ao nome do sr. Mello Vianna o de outro mineiro tão digno quanto elle e que tem mais tempo já de officio de serviços a Minas e ao Brasil.

O politico mineiro cujas relações de velha amizade com o sr. presidente da Republica são bem conhecidas e que não consegue disfarçar o seu estylo sob o pseudonymo de "Triangulo Mineiro", ha de convir que ninguem merece mais do mesmo Estado do que o preclaro senador Bueno Brandão.

Depois de Raul Soares, foi Bueno Brandão o grande campeão da candidatura Bernardes. Ao assumir a leaderança da bancada mineira por occasião dos reconhecimentos de 1920 Bueno Brandão salvou a candidatura do illustre sr. Arthur Bernardes. "Triangulo Mineiro", que então mexeu muito no baralho, sabe melhor do que eu qual foi o valor da actuação do sr. Bueno Brandão naquelle momento critico. Corajoso, intransigente, incapaz de conversar com os adversarios, mineiro de bem, da velha escola, Bueno Brandão revelou aptidões de verdadeiro estadista.

Não vamos ser indiscretos. Por isto não contamos, avivando a memoria do "Triangulo Mineiro", uma certa palestra em que estivemos juntos com o nosso grande e saudoso Raul Soares, no saguão do Hotel America. Lembre-se desse episodio "Triangulo Mineiro" e diga-me, se o sr. Mello Vianna, como discipulo e herdeiro de Raul Soares, não tem o dever moral de abrir caminho para Bueno Brandão.

Politico dos mais habeis, Bueno Brandão já deu provas de inflexivel austeridade e do grande tino administrativo no governo de Minas. Ninguem melhor do que elle poderá continuar o governo de Arthur Bernardes. A mocidade do sr. Mello Vianna é, sem duvida, encantadora. Mas esta mania da mocidade como unica qualificação para os altos cargos publicos, acabariam por transformar a nação brasileira em uma daquellas tribus da Oceania, que, segundo contam os viajantes, costumam comer os chefes em assado do espeto, logo que elles dobrem o cabo dos cincoenta.

Os moços têm muito futuro e podem esperar. O sr. Mello Vianna ficará para mais tarde. A honra pertence, por muitos motivos, ao sr. Bueno Brandão.

Mineiro Velho

Pedra que rolou

Não parar nem retroceder. Ao invés disso, o que se deve é encaminhar a solução, mais rapida que ser possa, do problema da successão. O proximo periodo de governo vae decidir da sorte do paiz, da sorte do seu regimen politico e da sua situação economica, descurada e á mingua de assistencia capaz e honesta, da sua situação financeira, arriscadissima, extremamente obscura, a ponto de ninguem poder prever o que será do nome do Brasil, do seu credito, em 1927.

Marcamos esse limite, porque, por este anno que começa e pelo que vem, ultimo do quadriennio corrente, já todos sabemos, que se póde esperar a aggravação das tristes e afflictivas condições em que nos deixou, separando-se, o Congresso de pretensos representantes, o principal responsavel da degradação a que temos descido. Unico, iamos dizer, mas accde-nos que ha outros, e de mais grave culpa, e são todos aquelles, por indifferença ou por egoismo, voltam as costas aos causadores da nossa ruina e consentem que elles prosigam impunemente a sua obra de exploração da Republica.

Se a escolha do chefe da Nação é sempre objecto de preoccupações antecipadas, num regimen verdadeiramente representativo, nas grandes crises, declaradas ou ainda em estado de ameaça, com melhor e mais forte razão, deve a opinião antecipar o seu inquerito sobre os nomes entre os quaes se terá de eleger o mais digno, presumivelmente á altura da situação.

Nas circumstancias em que se encontra o nosso paiz, tudo isso que se passa nos paizes de vida normal, ricos de homens capazes, deve ser dez, cem ou mil vezes mais considerado, e attendido, se se trata de alcançar o mesmo objectivo.

E' esse o nosso caso. Em condições normaes, quando a vida nacional o permitte, deve-se até evitar tudo quanto possa distrair a actividade fecunda das diversas classes que trabalham. Nas nossas condições, porém, é dever elementar de defesa alardear quanto possivel, precipitar, se assim fôr mister, a indicação de quem, ao menos, dê esperança fundada de trazer á direcção do paiz mudança benefica, permittindo que a Nação respire, que possa levantar a fronte entre as outras nações, pois que é esse o ponto de partida para retomar nosso paiz o seu caminho, desviando perigo da morte moral e politica de que está visivelmente ameaçado.

Só os profissionaes da politica, que só de politica vivem á tripa fôrra, é que têm interesse e fazem empenho de guardar a solução do problema presidencial para a ultima hora, pois o que lhe convém é um novo conchavo entre os parceiros desse joguinho facil e roubado, continuando tudo á feição dos seus planos, sem nenhuma solução de continuidade, como tem vindo sempre, e sempre peorando, desde o dominio discricionario e usurpador do general Pinheiro Machado.

Os brasileiros, porém, que ainda têm fé, os homens de brio, as classes que vivem do seu trabalho honrado, o povo explorado e ludibriado, esses é que não se poderam resignar ao plano que lhes estão armando, plano bem á vista, com que ninguem mais se illude.

Entre, pois, a Nação em si, na posse de si mesma, abrindo a campanha presidencial ás consciencias, desde já, pois que, assim, ao menos, como esperança, começará a surgir uma éra menos desgraçada.

Tiradentes

Ponte Nova — Janeiro, 925.

Terras do Paraná

VÃO MORRER OS "GRILLOS"

Salutar e energica circular do sr. secretario do Estado

O "Diario Official", do Estado do Paraná, de 28 do novembro transacto, publicou a seguinte portaria, sob n. 239, que muito interessa aos adquirentes das terras do Paranapanema. O secretario geral do Estado chama a attenção dos srs. collectores e agentes fiscaes das rendas estaduaes, para a fiel observancia do disposto no art. 7º e seus paragraphos, da lei n. 1.147, de 26 de março de 1912, abaixo transcriptos: "Art. 7º — — Os funccionarios publicos do Estado são obrigados sempre que intervierem como taes, em qualquer operação sobre immoveis ruraes, como registos de contrato, de arrendamento de escriptura de compra e venda, declaração para a percepção de impostos, exigir a apresentação do certificado do registo, criado pelo artigo 19, da lei n. 68, de 20 de dezembro de 1892.

Paragrapho 1º — Em vez do certificado de que trata o presente artigo, poderão ser apresentados os titulos provisorios, ou definitivos correspondentes aos immoveis e que tiverem sido passados pela Secretaria de Obras Publicas.

Paragrapho 2º — Nos documentos a que se refere o presente artigo, será feita a referencia de ordem e data dos certificados ou titulos que forem apresentados.

Nessas condições, os srs. collectores e agentes fiscaes não deverão "de fórma alguma", extrair talões de sisa e certidões negativas, referentes á transferencias de terras, sem que os interessados satisfaçam áquelles dispositivos legaes.

Secretaria Geral do Estado, em 22 de novembro de 1924. — (ass.) Alcidos Munhoz."

Tabellião Roquette

communica a seus amigos e clientes a transferencia de seu cartorio para o predio da rua do Rosario n. 115, em frente á antiga séde, onde se installou definitivamente acautelando os interesses e commodidades da sua clientela com casa forte, salas proprias para escripturas e demais actos e onde continuará a receber com prazer suas distinctas ordens.

Junta Commercial

Victorioso por uma maioria de 82 suffragios na ultima eleição da Junta Commercial, apesar de ter sido multissimo disputada, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos e eleitores que concorreram para essa brilhante e confortadora victoria, venho fazel-o do publico, confessando-me sincera e profundamente agradecido a todos.

Raul Leite

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — **Manoel Joaquim Marinho.**

Informações confidenciaes para credito

O "CONSULTOR DO COMMERCIO,, offerece um serviço rapido e garantido aos senhores commerciantes desta praça e do Interior, sobre a organização e credito de firmas e emprezas desta Capital, dos Estados e do Exterior.

Correspondente das principaes agencias de informações da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha e Argentina.

Pedidos á rua Primeiro de Março 83 - Segundo andar.

Caixa Postal 2784

Telephone: Norte 2016

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Vendem-se completo mobiliario de dois quartos, salas de jantar e visitas, optimos moveis de imbuya, modernos, fabricados em S. Paulo. Tapetes persas, legitimos, crystaes, louças e metaes, de familia de tratamento que se retira. A casa de morada, em Copacabana, poderá ser alugada pelo comprador dos moveis, boas accommodações e modico aluguel. Trata-se á rua da Candelaria n. 60, 1º.

CACHORROS POLICIAES

Belga preto e allemães. Vendem-se filhotes machos e femeas. Avenida Pedro Ivo, 119. S. Christovão.

PERDEU-SE

No trajecto da rua 13 de Maio, um LORGNON de estimação. Gratifica-se a quem entregal-o á Praia do Flamengo, 70.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Appellação n. 4.008, de Minas Geraes

ACÇÃO DE DEMARCAÇÃO

Auctora — Penha Company, inc.

Réus — Itabira Iron Ore Co. Limited e outros.

III

A SENTENÇA DE PRIMEIRA INSTANCIA

Que o direito da A. sobre o immovel demarcando, na vertente de Penha, é perfeitamente liquido, ficou demonstrado no primeiro artigo desta série. Que as pretenções dos RR. se desfazem de encontro á solidez desse direito, como vagas impotentes, que avançam para o Pico de Itabira, porém, morrem á distancia, resulta, lucidamente, do que se expoz no segundo artigo.

Era de esperar, portanto, que a sentença de primeira instancia não hesitasse em reconhecer o direito da A. Mas embaraçou-se com os argumentos e as peças justificativas de uma e outra parte, viu confusão onde havia limpidez, obscuridade, onde tudo era claro, e decidiu que o terreno contestado se ha de dividir proporcionalmente entre a A. e os RR. Sentenças de Salomão, sem a sabedoria profunda do grande rei.

As razões de decidir são de manifesta improcedencia, e, o que é peior, desprezam dispositivos clarissimos da lei.

A demonstração deste asserto é facil.

A A. funda o seu direito no titulo de Casimiro Carlos, passado por Calado em 1839. Achou o digno juiz que se trata de alienação de méro posse tomada por Calado, e não de propriedade, que elle tivesse. E, a proposito, recordo que as terras devolutas não eram res nullius, coisa que a A. jámais affirmou, sabendo, entretanto, que a lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, art. 5, mandou respeitar as posses mansas e pacificas adquiridas por occupação primaria. Pondera mais a sentença que havia leis reguladoras das concessões de sesmarias, o que tambem não fôra negado, nem havia motivo para discutir-se, desde que Araujo Calado não era sesmeiro.

Admittindo-se que Araujo Calado fosse méro posseiro, as suas terras foram cultivadas, tanto que, ao vendel-as, alludo a capoeiras e pertences; consequentemente, estavam nas condições previstas pelo art. 5 da lei de 1850, para ser legitimadas. Mas o caso é muito melhor para a A. do que o de uma posse a ser legitimada, porque Araujo Calado, muito antes da lei de 1850, vendeu as suas terras a Casimiro Carlos, de modo que essa lei já encontrou as terras da Penha, no patrimonio particular de Casimiro Carlos, e, muito expressamente, declarou respeitar e garantir situações juridicas semelhantes, como se vê do seu art. 1, § 2, e dos arts. 22 e 23 do regulamento n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854.

A sentença, portanto, estava obrigada a reconhecer, em Casimiro Carlos, o proprietario do immovel da Penha, sem se emmaranhar nas ponderações que adduz, sem a menor ligação com a especie em exame.

Affirma, em seguida, a sentença, que Francisco de Araujo Calado não se refére indistinctamente a todas as terras do corrego da Penha, e suas vertentes; restringe-se ás terras de cultura desse corrego. Essa asserção está em opposição formal ao que se lê no escripto de Calado. Diz Calado que possue terras de cultura, mas accrescenta que as suas terras sóbem a vertente da Penha até as cabeceiras do corrego, e que se dividem com as do major Lage, e com as vertentes do Paciencia e do Campestre. E' todo o corrego que o escripto de Calado menciona, com as terras adjacentes, divididas pelo accidente natural das vertentes. Deante disso, affirmar que o documento passado por Calado sómente se refére a terras de cultura, é negar a evidencia.

Parece, entretanto, que, logo em seguida a esse considerando, que, extranhamente nega achar-se no titulo, o que, este, muito claramente affirma, o digno juiz repara nas palavras de Calado, e, para destruil-as, no que interessa ao ponto culminante da questão, diz que Araujo Calado não podia ter consciencia de que o Pico de Itabira vertesse para o corrego da Penha. Não se sabe, porém, como o meretissimo juiz poude penetrar no espirito de Calado, para verificar que elle não tinha conhecimento de suas terras, tão minuciosamente descriptas ao longo do corrego, desde as suas cabeceiras no Pico de Itabira até o Campestre. Se elle assignala as cabeceiras do corrego, como ponto terminal das suas terras, na vertente da Penha, porque se ha de suppôr que ignorava onde ficavam essas cabeceiras? Não é muito mais racional inferir do seu escripto, que elle tinha conhecimento pleno daquillo que descrevia com tanta segurança, daquillo que, naturalmente, infinitas vezes percorrera?

A A. fundou o seu direito na propriedade de Casimiro Carlos, adquirida em 1839, de Araujo Calado, e transmittida aos seus successores, dos quaes a A., por sua vez, a adquiriu. Se entre a acquisição de Casimiro e a da A. nenhuma alienação dessas terras se realizou, mantiveram-se ellas no dominio dos successores de Casimiro. O principio é indubitavel, diz a sentença, mas não ficou demonstrado que Francisco Calado tivesse adquirido o terreno em questão. **E assim, exclama, que por falta de base toda a vasta construcção de argumentos com dialectica adduzidos e de demonstrações cartographicas.**

A A. concede que Araujo Calado tenha tido simplesmente a posse das terras, concede mesmo que tenha sido elle o primeiro occupante. Essa pósse elle a transmittiu a Casimiro Carlos e, por força do art. 3, já tantas vezes citado, da lei de 1850, e dos arts. 22 e 23 do regulamento de 1854, foi excluida do dominio publico, ficando garantida ao adquirente. São muito precisos os termos da lei e do regulamento. As terras, ainda que adquiridas por posse originaria, uma vez transferidas a outrem por titulo legitimo, passavam para este adquirente, por titulo derivado, em plena propriedade. Casimiro Carlos, portanto, fosse Calado tambem proprietario, fosse méro posseiro, tinha dominio perfeito, em face dos termos claros da lei de 1850 e de seu regulamento. **Esses possuidores, diz o artigo 23 do regulamento de 1854, referindo-se aos que adquiriram terras do primeiro occupante, por qualquer titulo legitimo, não têm precisão de revalidação, nem de legitimação, nem de novos titulos, para poderem gozar, hypothecar ou alienar as terras,** que se acham no seu dominio.

Haverá mais claro edicto da lei?

Casimiro Carlos, por força da lei, era proprietario pleno. E é o direito de propriedade de Casimiro que a A. allega, não o de Araujo Calado, como erroneamente affirma a sentença, imaginando ter desferido golpe certeiro, na abundante argumentação da A. O golpe violentamente vibrado, perdeu-se no ar.

Uma sentença assim contradictoria nos seus considerandos, e offensiva de preceitos clarissimos de lei, não póde subsistir. A A. tem a certeza de que o Supremo Tribunal Federal a reformará assegurando o seu direito, que repousa em bases solidas, e desprezando as pretenções dos RR., que tanto têm de ambiciosas quanto de phantasiosas.

Esta questão é, sem duvida, uma das de maior monta, sob o ponto de vista economico, das que se tem debatido no fôro brasileiro. E pleitos de tal magnitude se hão de decidir segundo os rigorosos principios do direito, e a exacta apreciação dos factos, segundo resaltam das provas.

Penha Company, Inc.

COM O NOVO CODIGO DO PROCESSO A DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN NÃO SERIA POSSIVEL

SERIA PRECISO JUNTAR A PLANTA DAS OBRAS

Ao redigir a parte do novo Codigo do processo, relativa á materia das desapropriações, os illustres membros da Commissão parecem ter tido a louvavel preoccupação de evitar qualquer repetição da arbitrariedade de que a S. Paulo Northern está sendo victima.

E' sabido que a companhia norte-americana não poude apurar até hoje em que motivo o governo paulista se fundou para apoderar-se do seu activo. Não tendo sido invocado qualquer dos casos legaes de desapropriação em apoio da arbitraria medida, esta só parece fundar-se no desejo do Thesouro paulista de adquirir gratuitamente a estrada.

E' effectivamente, notorio que as receitas que, desde esta desapropriação sem indemnização prévia, o Estado retirou da exploração da estrada, já excedem a importancia em que foi arbitrada a indemnização! Quando o Estado decidir pagar esta importancia, poderá, pois, fazel-o com a renda do immovel expropriado, e ficar ainda com um saldo...

Taes arbitrariedades deixarão, no futuro de ser possiveis com a vigencia do novo Codigo, cujo art. 6.021 manda que a petição inicial do processo seja instruida com o decreto que approvar o **plano das obras**. Esta exigencia bastará para impedir a realização de desapropriações que, como a da S. Paulo Northern, não se fundárem na realização de obras publicas, mas sim em simples caprichos do Executivo.

A lei paulista de 1836 (sobre as desapropriações por **utilidade** publica), que foi applicada na desapropriação da Northern não continha infelizmente esta salutar restricção, e prohibia ao poder judiciario verificar a legalidade da desapropriação...

E' verdade que essa lei, aliás inconstitucional, não era applicavel á especie, uma vez que a estrada foi desapropriada por **necessidade publica**. A lei applicavel era a geral de 1826, de garantias muito mais amplas, o que o art. 716 do novo Codigo mantém em vigor.

Dr. Victor Limoeiro

Especialista em Molestias das Senhoras e Crianças. Tratamento por processo seu e sem dôr. Assembléa 56. Das 2 ás 4. Tel. Central 3232. Resid.: S. Luiz Gonzaga 417. Telep. Villa 3641.

VENDE-SE

uma officina installada com machinario que póde servir a marceneiro ou carpinteiro, com contrato longo. Trata-se á rua Buenos Aires n. 270.

Aos exportadores de café

Pessoa idonea, dando boas referencias e uma fiança até DUZENTOS CONTOS DE RE'IS (200:000$000), se propõe á comprar café no Estado do Espirito Santo e Minas, onde é grandemente relacionado, em todas as praças e freguezias do interior, mediante vantagens compensadoras, sómente para casas de primeira ordem. Quem não estiver neste caso, será favor não se apresentar. Pede-se detalhes e nome da firma pretendente, afim do annunciante tomar as necessarias informações antes de se relacionarem.

Os interessados devem dirigir-se á caixa deste jornal, para as iniciaes J. E.

Livro Verde

TRADUCÇÃO DO RELATORIO SOBRE AS CONDIÇÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS DO BRASIL

Publicação annual ingleza

Verdades núas e crúas a respeito do que se tem passado no Brasil, comtudo isso, o que é raro, póde ser considerado como uma obra de verdadeira propaganda séria em pról da nossa nacionalidade. Em todas as livrarias do Brasil.

Consignatarios: — Pimenta de Mello & C. Preço, 5$000.

Rua Sachet, 34 — Proximo á rua do Ouvidor.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas que obtiveram optimos resultados em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES. 50 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

A' Praça

OLIVEIRA, BASTOS & C., LMTD. com commercio de sal em grosso, estabelecidos á rua da Quitanda n. 38, sob. e rua Gamboa ns. 178|300, unicos representantes da Salina "PERYNAS", de Cabo Frio, communicam a esta praça e as do interior que deram interesse nos seus amigos e auxiliares Miguel da Cunha Ypiranga dos Guaranys e Gualther Teixeira Portella.

Rio, 17|1|925. — **Oliveira Bastos & C., Lmtd.**

Companhia Manufactora Fluminense

Rua da Candelaria 88

Do dia 21 a 23 do corrente e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 49º dividendo a razão de 15$000, por acção, relativo ao 2º semestre de 1924.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1925.

Carlos Julio Galliez, presidente

Cooperativa de Construcção Predial do Instituto de Engenharia Militar

De ordem do sr. presidente, convido os socios desta Cooperativa para a reunião de assembléa geral que terá logar no dia 23 do corrente, ás 16 horas, na séde social (Pavilhão Argentino), para eleição da Directoria e do Conselho Fiscal e para tratar-se de assumpto importante.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1925. — **Lebon Regis, secretario.**

Argos Fluminense

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos do Rio de Janeiro.

Funcciona na rua da Alfandega n. 7, em edificio proprio.

Capital realizado . .	2.100:000$000
Reservas	2.743:117$100
Deposito - Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, e dinheiro em ser	5.043:494$420

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' Praça

O abaixo assignado, avisa aos seus amigos e freguezes que, em 4 do corrente, adquiriu a casa commercial (confeitaria e bilhares) livres e desembaraçadas de qualquer onus, do sr. João de Oliveira, á rua do Commercio, em Villa Carandahy. Continuando com o mesmo ramo de negocio de seu antecessor, avisa que haverá a maior seriedade possivel em sua casa, achando-se apta a receber as distinctas familias desta prospera localidade.

Villa Carandahy, 11|1|25. — **Joaquim Coelho da Silva Sobrinho.**

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Assembléa dos mutualistas

De ordem do sr. presidente, convoco os srs. mutualistas quites da Caixa de Peculios para a reunião annual ordinaria, que, de accordo com o art. 23 do Regimento da mesma Caixa e suas letras, terá logar no salão nobre da séde social, quarta-feira, dia 21 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia

a) tomar conhecimento do balanço annual da Caixa e do respectivo parecer apresentado pela Commissão Auxiliar;

b) eleger a Commissão Auxiliar que trabalhará junto da directoria da Associação na execução deste Regimento;

c) discutir e adoptar as medidas de interesse e de utilidade da Caixa;

d) autorizar qualquer despesa extraordinaria, em proveito da Caixa e que exceda os recursos da verba de manutenção. — **A. Rohde da Silva**, 1º secretario.

Banco Popular do Brasil

RUA SACHET N. 28

A directoria deste estabelecimento de credito, avisa á sua numerosa clientella que não funccionará no dia 19 (segunda-feira), por estar concluindo a sua installação no predio de sua propriedade, á rua Sechet n. 28.

MANOEL FRANCISCO DE BRITO

Communica a esta e ás demais praças, do interior e do estrangeiro, e aos seus amigos, que installou, provisoriamente, a sua firma no predio n. 69, da rua da Alfandega, onde continua o seu antigo negocio.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1925.

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se machinas UNDERWOOD, de diversos tamanhos, de 600$000 a 1:700$000; machinas UNDERWOOD PORTATIL, novas, a 700$000 cada uma; machinas REMINGTON, de diversos tamanhos, de 800$000 a 1:300$000; machinas ROYAL, de 500$000 a réis 900$000; machinas CORONA, PORTATIL, de 400$000 a 500$000, cada uma; machinas ERIKA PORTATIL, de 350$000 a 400$000, cada uma; machinas NATIONAL PORTATIL, de 350$000 cada uma. Tenho grande quantidade de machinas IDEAL — HAMMOND — SMITH — BROSS — CONTINENTAL — STOEVER — SMITH — PREMIER — MONARCH — A. E. G. — YOST a preços baratissimos. — Vende-se tambem a praso longo.

ANTONIO CINELLI — AVENIDA RIO BRANCO N. 5

AUTOMOVEL

Vende-se um Chevrolet em perfeito estado.

Ver e tratar das 12 ás 18 horas — Rua Senador Dantas, 122, ao lado theatro Lyrico.

MANGAS ESPADA

Superiores, do municipio de Vassouras; aceito encommendas para entregas a domicilio. Preço 30$ o cento. Trata-se com João Dale, 36, rua da Candelaria. Phone Norte 4311, das 13 ás 17.

Dr. Alves da Cunha

(DO HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA)

Syphilis e molestias dos orgãos genito-urinarios. Consultorio: Visconde de Inhaúma, 82, proximo á Avenida. Das 10 1|2 ás 18 horas. Norte 4181.

EDITAES

Edital de citação com o prazo de 30 dias, aos ausentes em logar incerto e não sabido, José Rodrigues Esteves e Manoel Carneiro, socios da firma Carneiro, Novaes & C., para dentro daquelle prazo dizerem sobre o pedido de dissolução da referida penhora feito pelo socio João Paiva de Novaes.

O Doutor José Antonio Nogueira, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, em como por parte de João Paiva de Novaes, socio da firma Carneiro, Novaes & C., foi requerido por este Juizo a dissolução da referida firma, allegando ser essa sociedade por tempo indeterminado e não querer elle continuar na mesma. E tendo este Juizo, por despacho, mandado que os socios supplicados dissessem no prazo de 48 horas, foi pelo mesmo supplicante requerida a designação de dia e hora para justificar a ausencia em logar incerto e não sabido dos socios Manoel Carneiro e José Rodrigues Esteves, expedindo-se em seguida editaes de citação dos mesmos com o prazo legal. E tendo o supplicante justificado com prova testemunhal a ausencia em logar incerto e não sabido dos supplicados ora citando, subiram os autos á conclusão, baixando com a sentença seguinte: Sentença — Vistos: Julgo por sentença a justificação produzida e determino se expeçam os editaes de citação com o prazo de 30 dias. Custas na fórma da lei. Rio, 8 — janeiro — 1925. — **José Antonio Nogueira.** Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são citados os ausentes em logar incerto e não sabido, José Rodrigues Esteves e Manoel Carneiro, socios da firma Carneiro, Novaes & C., para dentro do prazo de 30 dias dizerem sobre o pedido de dissolução da referida firma feito pelo socio João Paiva de Novaes; advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 horas, á rua dos Invalidos n. 152. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 de janeiro de 1925. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o escrevi. — **José Antonio Nogueira.** Rio, 9 de janeiro de 1925. — **João Souza Pinto Junior.**

HYPOTHECAS

Qualquer quantia acima de dez contos emprestam sob garantia de hypothecas de predios. Escreva á caixa postal n. 636, para ser procurado.

Leilões de Penhores

DA

Casa Arthur Alvim

29 de Janeiro

40 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 40

DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS

A MUTUANTE (S. A.)

RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão em 21 de Janeiro

Os Srs. mutuarios podem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão.

C. Monteiro, director.

CASA GONTHIER

23 de Janeiro de 1925

(Fundada em 1867)

HENRY & ARMANDO

45 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

RADIO-JORNAL

De como escolher um bom receptor de T. S. F.

Continuando a transmittir ao leitor os meios praticos para a escolha de um bom receptor de T. S. F., cabe-nos hoje dizer-lhe o seguinte:

Só esta consideração bastaria para que ficasse proscripto o empre-

"Self" (ninho de abelhas), não protegida

go de um apparelho receptor provido de um unico circuito oscillante: em todos os postos modernos, faz-se reagir, em um circuito oscillante, as oscillações já amplificadas por uma ou duas lampadas, afim de obter do posto o maximo de amplificação. Se essa "reacção" ultrapassar certo limite, é que ha, no circuito oscillante, oscillações ininterrompidas, entretidas, ahi geradas.

Ora, desde que o circuito seja unico, conjugado, portanto, com a antenna, as oscillações em questão lhe serão transmittidas; a antenna as irradia no espaço, e o posto se transforma, de receptor em emissor.

Em taes condições, torna-se semelhante posto excessivamente vexatorio para os visinhos. Diz-se, então, que o "posto produz reacção na antenna".

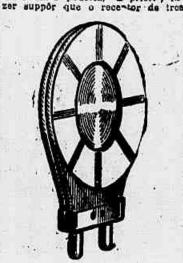
A figura publicada no ultimo numero de "Radio-Jornal", sobre o thema em apreço, é a do typo de apparelho que melhor convém, por isso mesmo que permitte ao operador escolmar a audição preferida, em dado momento, das intercurrencias para elle inopportunas, estorvantes.

Só os postos que têm dois circuitos oscillantes, e nos quaes a "reacção" se opera no segundo circuito, não correm o risco de incommodar a quem quer que seja. "Outrosim, é indispensavel, rigorosamente, que os dois circuitos oscillantes sejam conjugados (ou ajustados) por uma lampada, e não inductivamente", isto é, por inducção mutua (conjugamento Tesla). Com effeito, um posto de dois circuitos oscillantes equivale a um posto de um só circuito, no caso de serem seus circuitos conjugados inductivamente, porque o segundo circuito induz oscillações no primeiro, e este, por sua vez, irradia taes oscillações na antenna.

Paizes ha, como, entre outros, a Grã-Bretanha e a Belgica, que prohibem o emprego dos postos que tenham a reacção no circuito de antenna, dos postos nos quaes, se bem

"Self" (ninho de abelhas), protegida por faixas de celluloide

que a reacção se opere em um segundo circuito, o segundo circuito se ache, indirectamente, conjugado com a antenna, etc.; finalmente todas as montagens susceptiveis de irradiar oscillações na antenna.

O facto de ser o posto de dois circuitos oscillantes infinitamente superior ao posto de circuito oscillante unico poderia, "a priori", fazer suppôr que o receptor de tres

"Self" protegida por conchas de celluloide

circuitos oscillantes permittiria uma selecção melhor ainda.

Isso, em these, é verdade; mas, na hypothese vertente, e, o que é mais, na pratica, tem um limite bem restricto, pois que a multiplicidade dos circuitos oscillantes não é nada recommendavel. A selectividade que nos offerece um posto radiophonico de dois circuitos oscillantes é, com effeito, mais que sufficiente, como se evidencia pelo exame da curva "G H", da figura já publicada nestas columnas. Ha mais que considerar o seguinte: o accordo (afinação) simultaneo de tres circuitos oscillantes e as reacções permanentes que esses circuitos exercem, uns sobre os outros, dão origem a difficuldades de regulagem que não podem ser compensadas pelo augmento minimo de selectividade do receptor.

Nova conclusão: "E' necessario, mas, tambem sufficiente, que o bom receptor possua dois circuitos oscillantes conjugados por uma lampada".

— Continuaremos, nesta ordem de considerações, na primeira opportunidade.

RADIVERSAS

A PROPOSITO DA DIFFERENÇA DE ONDA DAS ESTAÇÕES LOCAES

(Especial para O JORNAL)

Na Capital Federal, funccionam duas estações telephonicas diffusoras, installadas quasi na mesma banda da cidade, e cada qual diffundindo diversões uteis, em ondas de 250 e 400 metros, sem dia e sem horario prefixado, independentemente. Sempre que o amador possa seleccionar os comprimentos de onda, com recursos electro-technicos, o auditorio se constituirá em duas platéas separadas, dependendo somente da syntonisação preferida.

A syntonia faz-se sempre por meio da mudança do valor de um dos campos, na recepção; quando a onda diffundida é maior do que a propria da antenna, é preciso reduzir o campo electrico, pondo em serie outro campo da mesma natureza, e quando é menor do que a propria, é necessario augmentar o campo magnetico, addicionando-se outro campo, tambem da mesma natureza. Quer dizer que o campo electrico da antenna, sendo, por hypothese, de 110 micro de "micro farads", e que se puzermos na base um condensador de 55 micro de "micro-farads", o campo effectivo será de 27 micro de "micro farads", e, por isso, o comprimento da onda se reduzirá; mas se o campo magnetico fôr de 80 micro "henrys", e addicionarmos uma inductancia de 16, o campo subirá a 40 micro, e a onda se alongará.

Na primeira hypothese, supponde de 109 metros, ella se reduzirá a 54, e na segunda hypothese, se elevaria a 132. E' sempre inconveniente concentrar campos demasiadamente fortes nos circuitos da antenna, porque elles deprimem a intensidade dos signaes; é conveniente construir antenna, tanto quanto possivel, em condições de attender a seus justos fins. Por exemplo, uma antenna vertical, de 33 metros de altura, montada com fio de um millimetro de diametro, pode nos dar o campo electrico de 17 micro de "micro-farads" e o magnetico de 64 "micro henrys", para vibrar na onda de 220 metros.

Destinando-se a antenna acima referida a receber o "Club", na onda de 250 metros, teriamos de addicionar apenas 6 "micro heurys", para alcançar a syntonia, e o circuito funccionaria com a "impedencia" de quasi 70 "ohms"; mas se quizessemos ouvir a "Sociedade", teriamos de addicionar 146 "micro-henrys", e o circuito funccionaria com a "impedencia" maior de 1.000 "ohms". Comparando-se as duas hypotheses, verifica-se que os signaes seriam muito mais amortecidos, no caso da "Sociedade".

Entretanto, se tomassemos uma antenna de 25 metros de altura, com a parte horizontal de 23 metros, montada com o fio de um millimetro de diametro, os campos seriam, respectivamente, de 244 micro de "micro-henrys", e o dispositivo vibraria na onda de 310 metros.

Querendo ouvir o "Club", teriamos de pôr em serie a capacidade de 400 micro de "micro-farads", afim de reduzir a onda, e acarretariamos a "impedencia" maior de 3.000 "ohms". Para ouvir a "Sociedade", teriamos de addicionar 72 "micro-henrys", aggravando o circuito com quasi 400 "ohms". E' logico que os signaes do "Club" seriam consideravelmente amortecidos.

As comparações acima deixam ver claramente que, para se ouvir bem ou não, tudo depende duma serie de circumstancias que nem sempre o amador tem á mão, e que tomar-se um dado comprimento de onda não importa em descobrir incognitas.

Rio, Janeiro de 1925.

AUDIÇÕES LYRICAS
"La Traviata"

A popularidade das operas de Giuseppe Verdi é devida, em grande parte, á con[illegible]ura dos libretos. O seu talento, [illegible] grande maestro compositor, não se cingia a transportar para o papel a inspiração musical, tão abundante, que sempre experimentava. Seu principal cuidado era escolher o libreto, o que fazia com rara habilidade. Dahi, o formular os themas e desenvolver a trama musical, com pouco esforço, graças á espontaneidade que sempre revelou em seus trabalhos. "Le roi s'amuse" inspirou-lhe um "RIGOLETTO". Alexandre Dumas Filho suggeriu-lhe uma "TRAVIATA", Schakespeare, um "OTHELLO" e um "FALSTAFF". E assim, conseguiu elle espalhar pelo universo uma extensa serie de portentosa sobras. "LA TRAVIATA", uma de suas mais populares operas, é justamente a que vae ser executada, este mez, em terceira audição da "Opera-Radio", no estudio da "Radio Sociedade do Rio de Janeiro", sob a direcção do maestro Conn Giannetti, e interpretada por Margarida Simões, Antonietta Codevilla, Chermont de Britto, Emiliano Cavalcanti, Amador Cysneiros e Armando Ciuffo.

PRAIA VERMELHA ESTA' LEVANDO ATE' MONTEVIDEO, OS PROGRAMMAS DO RADIO CLUB DO BRASIL

A "Radio Revista", de Buenos Aires em seu numero 37 de dezembro ultimo, publica uma communicação do sr. Urbano Carvalhal, scientificando de que com uma lampada detectora est recebendo com muita intensidade a estação de Praia Vermelha.

PRAIA VERMELHA

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o Radio Club do Brasil, irradiará hoje e amanhã, os seguintes programmas!

Dia 18, domingo — Das 12 ás 13,30 e das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer.

Dia 19, segunda-feira — 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes.

16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana.

Das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos.

17 horas — Encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

AS FESTAS DE HONTEM E DE HOJE

Estiveram animadoras as festas realisadas, hontem, nas sédes das agremiações carnavalescas e bem assim a batalha da rua Santo Henrique.

Embora sem o enthusiasmo das solemnidades dos annos anteriores, os divertimentos carnavalescos alludidos confortaram os amantes da folia, sendo de esperar que nas proximas festas, como as de hoje, cresça ainda mais de imponencia, evidenciando que a população desta cidade continua a ser amante dos folguedos da maior festa do anno.

O BAILE DO GRUPO DAS "ANDORINHAS"

O baile á fantasia do grupo das "Andorinhas", nos confortaveis salões do "Poleiro" esteve concorridissimo, merecendo os presentes as maiores attenções dos promotores da festa.

Duas bandas alegraram os convivas durante toda a noite, sendo ao champagne pronunciados discursos enaltecedores do pavilhão feniano.

A FESTA DO "BILOTTA"

Era de esperar o successo da festa em homenagem ao popular Miguel Bilotta, artista que vem confeccionando o prestito do Congresso dos Furrécas durante alguns annos, logrando os maiores applausos.

Após ter-lhe sido conferida a honra de ter o retrato no salão, ao lado dos benemeritos da casa, foi iniciado o baile de anniversario, rodopiando os pares até a manhã de hoje, quando a directoria deu por finda a brincadeira, muito a contra-gosto dos presentes, que desejavam que ella não tivesse fim...

A FESTA DA "EMBAIXADA DO DEDO"

"Polaca", que na alta côrte de Momo, nos dominios dos Tenentes do Diabo, exerce o cargo superior de secretario da "Embaixada do Dedo", offerece hoje uma pomposa festa ao "Quininho", o homem que procura tudo a favor do club.

Será consumido pelos membros da gloriosa "Embaixada do Dedo" um apimentado, succulento e requebrado angú á bahiana, em honra ao "Quininho". Na mesma festa será prestada á actriz Julieta de Almeida uma homenagem de reconhecimento pela brilhante representação que fez dos Tenentes, no Theatro Lyrico.

AS HOMENAGENS DOS "EMBAIXADORES"

Est marcada para o dia de amanhã, ás 22 horas, no salão nobre do Club dos Fenianos, a sessão solemne para inauguração do retrato do socio benemerito, sr. Alberto Gonçalves Teixeira, um dos "gatos" mais batalhadores.

O BAILE DOS "AMANTES DA FOLIA"

Durante toda noite perdurou repleto o salão da Sociedade Musical Bomsuccesso, á rua João Romariz 141, em Ramos, onde foi realizada a festa dos "Amantes da Folia".

Varios brindes foram erguidos durante o baile, captivando os convidados os promotores do folguedo.

NA PENHA CLUB

De accordo com a tradição da sociedade, o baile do Penha Club foi uma das notas mais agradaveis da noite de hontem.

Uma orchestra deliciou os presentes, só terminando as contradansas, ás 5 horas de hoje.

A POSSE DA DIRECTORIA DOS BRILHANTES DE S. CHRISTOVÃO

E' hoje que será effectuada, na séde dos Brilhantes de São Christovão, á rua Bella de S. João, 85, a festa commemorativa da posse da nova directoria.

Começando ás 17 horas, prolongar-se-á o festejo até, ás 24 horas.

HOMENAGEM AOS BEMFEITORES DO AMENO RESEDÁ

Os carnavalescos componentes do rancho-escola realizaram na noite de hontem a tão esperada festa de homenagem aos novos socios bemfeitores da "Jarra".

Inaugurados os retratos dos homenageados, seguiu-se o baile com a presença dos adeptos do victorioso pavilhão do Ameno Resedá.

BATALHAS DE CONFETTI

Silva Rego — Está marcada para o dia de amanhã, a batalha da rua Silva Rego, no Jacaré, estação do Riachuelo. Serão distribuidos muitos premios.

Frei Caneca — O bloco "Viu, cale a boca", coadjuvado pelos negociantes locaes realizará no dia 24 do corrente, uma batalha de confetti, na rua Frei Caneca, no trecho comprehendido entre as ruas do Areal e Marquez de Sapucahy.

Conde de Bomfim — E' no dia 24 do corrente, que ser realizada, na rua Conde de Bomfim, no trecho comprehendido entre o largo da Segunda-feira e rua dos Araujos, a batalha de confetti promovida pelas senhoritas residentes naquelle local.

Avenida Rio Branco — A batalha na nossa principal arteria está marcada para a noite de 31 do corrente, sendo grandes os preparativos para o seu maximo realce.

Mal irremediavel

UM AUTO-OMNIBUS VIROU, NA AVENIDA DO MANGUE

Na Avenida do Mangue, um auto omnibus dos que servem na linha "Muda da Tijuca", soffreu uma derrapagem e foi de encontro a um poste da illuminação publica, resultando atirar ao chão o operario Oscar Araripe de Alencar, de 24 annos de edade, solteiro e residente á Avenida Suburbana, 2.265. Este, que recebeu varios ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia e, em seguida, retirou-se, sem que a policia do 14° districto soubesse do occorrido.

ATROPELAMENTOS

Um automovel, que passava pela rua Figueira de Mello, atropelou o menor Octavio, de 12 annos de edade, filho do sr. Manoel Corrêa, morador á mesma rua, 262, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O alludido menor recebeu soccorros na Assistencia e retirou-se.

— Na praça Tiradentes, o automovel 5.970, dirigido pelo motorista Manoel Fernandez Gonzalez, atropelou o menor Delio Aires, de 17 annos de edade, empregado no commercio e morador á travessa do Motta, 22, produzindo-lhe um ferimento no rosto.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 4° districto, apesar de ter sido perseguido por um inspector de vehiculos, que assistiu ao desastre.

— Apresentando varios ferimentos pelo corpo, recebeu os soccorros da Assistencia o operario Manoel Ferreira, portuguez, de 35 annos de edade e morador no morro do Kerozene, que recebeu ferimentos na perna esquerda, em consequencia a um desastre de automovel na Avenida do Mangue, esquina de Machado Coelho.

DESTA VEZ FOI PRESO O MOTORISTA

Na manhã de hontem, cerca de 8 horas e vinte minutos, na rua Mattoso, proximo á praça da Bandeira, o automovel n. 6716 atropelou Maria Galvão de Vasconcellos, brasileira, de 24 annos, solteira e moradora á rua do Mattoso 29, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Dirigia o vehiculo o motorista Francisco Carvalho da Cunha, o qual, preso em flagrante pelo cabo 96, da 3ª companhia do 4° batalhão da Policia Militar, foi, na forma da lei, autuado na delegacia do 15° districto.

Maria, a victima, teve os soccorros da Assistencia Publica.

PRISÃO LEGAL

UM LARAPIO PRESO PREVENTIVAMENTE

Accusado da pratica de varios furtos nesta capital, o portuguez Antonio Netto, de 22 annos de edade, solteiro e de residencia ignorada, foi processado pela 5ª pretoria criminal, como incurso no art. 330, paragrapho 4° do Codigo Penal, pelo que foi decretada a sua prisão preventiva.

Em virtude desta ordem judiciaria, os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam a Antonio, e apresentaram-n'o á Policia Central, afim de ter destino conveniente.

Vadiagem e falta de capinação

São constantes as reclamações que recebemos contra a vagabundagem que infesta os bairros da cidade. Dos moradores das ruas Paz, Morro e Aristides Lobo, atormentados por uma malta de vadios que faz ponto numa fabrica clandestina de sorvetes, á ultima daquellas ruas, recebemos um pedido de providencias que endereçamos á policia do 9° districto.

Tambem contra um capinzal existente no centro da rua José Felix, onde são atirados lixos, latas velhas, animaes mortos, etc., o que constitue grave perigo para a saude publica, pedem, os respectivos moradores, por nosso intermedio, as vistas da Prefeitura e da Hygiene.

Ahi ficam as reclamações.

O crime e a contravenção no 19° districto

Foi o seguinte o movimento do cartorio da delegacia do 19° districto de que é escrivão o sr. Alvaro Colás, durante o anno proximo findo:

Processos crimes 195, prisões ligeiras 490, officios 671, desastres 46, suicidios 6 e tentativas 8.

Os processos ali instaurados e remettidos aos diversos juizes são assim descriminados:

Artigos 164, 1; 329 paragrapho 1°; 3; 163 e 164, 5; 317 combinado 13, 1; 278, 1. — Accidentes no trabalho 14; 303, 61; 377 e 124, 1; 304, 4; 329, 5; 330 paragrapho 4.°, 15; 330 paragrapho 2.°, 1; 331 paragrapho 2.°, 1; 330 paragrapho 3.°, 4; 338 n. 5, 4; 267, 23; 297, 3; 127, 1; 268, 5; 294 paragrapho 1.°, 3.

Feriu, a navalha o companheiro

Hontem, á tarde, na ilha do Governador, junto á "Fabrica Santa Cruz", o operario Raymundo dos Santos, após ter tido ligeira discussão com o seu collega Lucas de Souza Cabral, com 23 annos de edade, solteiro, morador na mesma ilha, feriu-o a golpes de navalha.

Praticado o crime, Raymundo poz-se em fuga, e a policia do 28° districto, avisada do occorrido, providenciou para que o ferido fosse removido para esta capital, em lancha da Policia Maritima, tendo sido internado na Santa Casa.

Foi aberto inquerito, estando as autoridades daquella ilha á procura do criminoso.

A victima recebeu ferimentos pelo thorax e ventre, sendo considerado grave o seu estado.

OS CONCURSOS NA POLICIA

CLASSIFICAÇÃO DE CANDIDATOS AO CARGO DE AJUDANTE DA GUARDA CIVIL

No concurso que se realisou na Guarda Civil, para provimento de vagas de ajudante do fiscal, foi, pela mesa examinadora, dada aos candidatos a seguinte classificação:

Em 1° logar: os guardas de 1ª classe 48, Rodolpho Evaristo de Oliveira; 251, Adriano Ferreira Barreto; 281, Henrique Antonio Borba; 838, Manoel Velloso Filho, e 373, Arminio Pereira.

Em 2° logar: os de egual classe 342, José da Rocha Gomes; 313, Pedro Velloso Soares; 323, Affonso Blanco; 595, Paulo Pires de Almeida; 338, Durval Ferreira de Souza; 10, Joaquim Jacintho Mendes, e 363, Laurindo Antonio da Silva.

Em 3° logar: os de egual classe 274, Argemiro Castrioto da Fonseca; 320, Manoel Thimoteo; 73, Djalma Gomes Leal; 399, Luiz Leite Cabral, e 264, Manoel José de Mesquita.

Em 4° logar: o de n. 161, Reynaldo Ferreira de Magalhães.

Em 5° logar: o de n. 200, José de Azevedo Machado.

Em 6° logar: o de n. 96, Eugenio Gonçalves de Miranda.

Em 7° logar: o de n. 91, Rodrigo Albano.

Em 8° logar: o de n. 212, Benigno Soares de Farias.

Em 9° logar: o de n. 115, Eduardo Lucio de Figueiredo.

Em 10° logar: o de n. 107, Geraldo Jorge da Conceição, todos de 1ª classe.

RECLAMAM

De Quintino Bocayuva telephonaram ao O JORNAL pedindo para reclamar a attenção da Repartição de Aguas qualquer medida que allivie o supplicio por que estão passando os moradores da rua Atalaia, ha sete dias sem um pingo de agua nas respectivas caixas.

E desses moradores, os que mais soffrem são os dos predios ns. 26 a 34, ha quasi um mez mendigando agua nas ruas circumvisinhas.

Parece tratar-se da falta de pressão ou de defeito de manobra.

RECLAMAÇÕES

UM FOCO DE MOSQUITOS NA RUA JARDIM BOTANICO

Dos moradores da rua Jardim Botanico recebemos muitas queixas de que nos faremos éco, esperando que sejam attendidas por quem de direito e que possa dar providencias.

Entre as casas de ns. 48 e 60 da referida rua ha uma vala que é grande seminario de mosquitos. Todas as casas são invadidas pelos pernilongos, e não ha quem escapa ás suas ferroadas. Chegam a desfigurar os rostos miriades de signaes de offensas dos mosquitos que, ainda, por maior gravame, podem inocular germens de terriveis doenças! E' preciso acudir. A Saude Publica não deve ser simplesmente o rotuol de uma Repartição. Antes prevenir do que remediar.

O RUIDO DOS BONDES NA RUA HUMAYTÁ

Entre a casa de n. 102 e o principio da rua Humahytá ha qualquer defeito na linha de descida dos bondes que torna a rodagem ruidosa, insupportavelmente ruidosa, causando excitações nervosas, despertando, arrepiados, os que procuram no somno o descanso do corpo fatigado pelo trabalho diario.

Taes são as queixas e ponderações que nos fazem, e que humanitariamente transmittimos aos competentes para intervir.

A LIMPEZA PUBLICA

A rua Municipal não fica em qualquer arrabalde ou suburbio afastado. E' uma via publica central, no coração da cidade, de importancia elevada pelo seu commercio. Pois bem. Ha mais de quinze dias que a vassoura municipal por ali não passa, sendo facil calcular o estado de immundicie em que se acha.

Terá sido esquecimento, ou falta de material e pessoal?

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM OPERARIO DA LIGHT VICTIMADO

Varios operarios da Companhia Telephonica trabalhavam, hontem, sobre um caminhão, nos reparos das linhas existentes na Estrada Nova da Pavuna, quando um delles caiu ao solo, recebendo varios ferimentos pelo corpo, permanecendo em estado de choque.

Levado para o posto de Assistencia do Meyer, o alludido operario, que era José Pereira Paula, brasileiro, solteiro, de 30 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu, s|n., veiu a fallecer.

Scientificada do occorrido, a policia do 19° districto fez remover o cadaver da victima para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo aberto inquerito a respeito.

A policia procura, com insistencia, o encarregado do serviço, de nome Teixeira, afim de colher detalhes sobre o accidente que não foi participado ás autoridades locaes como devera ser feito.

Com a policia do 10° districto

Pedem-nos moradores das ruas Dr. Meciel e Fonseca, chamemos a attenção da policia local para o que occorre no cruzamento das referidas ruas, onde desoccupados passam a noites entregues ao jogo, promovendo algazarra e perturbando o socego dos moradores locaes.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

No interior do predio de n. 62, da rua Pereira Franco, a nacional Ilda Alves Ferreira, de 26 annos de edade, solteira, ali residente, ateou fogo ás vestes, procurando assim pôr termo á existencia, pelo que recebeu varias queimaduras. Foi medicada na Assistencia e retirou-se.

QUEM PERDEU ?

O fiscal Edmundo de Araujo Libero communicou que o guarda de 3.ª classe 1.069, rondante da rua 1° de março, apresentou ao commissario de serviço do 1.° districto, o automovel n. 1.301, faltando diversas peças e que fôra encontrado em completo abandono, na rua acima, pelo referido guarda.

— Pelo fiscal interino Venancio Manoel Ribeiro foi entregue ao commissario de serviço do 14° districto um bojão estatueta, proprio para automovel, encontrado, na Praça 11 de Junho, por um popular que o entregou ao guarda de reserva numero 1.385, ali de ronda.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ESPERTALHÃO PRESO

Ha dias, o sr. Adelino de Figueiredo, cégo, morador á rua São Paulo 91, no Sampaio, queixou-se á policia de Augusto da Silva Soares, accusados de ter se apropriado de varias cadeiras de sua propriedade, além de talões de uma festa em seu beneficio, apurando cerca de 200$ com a venda dos mesmos.

Hontem os investigadores 65 e 94 effectuaram a prisão do espertalhão que confessou a esperteza.

FURTADO EM UMA CAPA

O sr. Benjamin Cordovil Pires, na pensão em que reside sita á rua Haddock Lobo 200, foi furtado em uma capa de gabardine. O lesado, verificando o occorrido, apresentou á policia a necessaria queixa.

Morreu no hospital

Ha dias, a policia do 22° districto fez recolher á Santa Casa um desconhecido, de côr parda, com 40 annos de edade, que foi encontrado, caido, na praia da Maria Angu'.

Vindo a fallecer, seu corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Sebastião de Barros procedeu á autopsia o attestou a seguinte causa da morte: "Insufficiencia aortica e nephrite chronica".

Uma pistola apprehendida

O fiscal interino da Guarda Civil José Ferreira dos Santos communicou que fez entrega ao commissario de serviço no 17° districto a pistola marca F. N., n. 214.259, pertencente á Policia Militar apprehendida pelos guardas de 2ª 787 e de reserva 1.347, em poder do individuo de nome Manoel d'Almeida, na rua Conde de Bomfim.

Aggredido a faca

Elias de Almeida, com 30 annos de edade, casado, de nacionalidade syria, morador á rua da Misericordia 117, foi, á noite, soccorrido na Assistencia, por ter sido ferido a faca, na região frontal, em virtude de uma aggressão, no Mercado Novo.

A policia do 5° districto não soube do facto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Dr. Théa de Paiva Meira, ter. Loblon, 35:970$000.

— Bernardino Gomes da Silva, predio 176, r. José Lourenço, Irajá, réis 2:000$000.

— Leon Moriment, pred. 21, r. America, 27:000$000.

— Joaquim Pires de Oliveira, ter. r. Cardoso, Meyer, 1:000$000.

— Olivio Corrêa Pedrosa, pred. r. Senador Nabuco, 24, 43:000$000.

— Mohedim Hariri, ter. Imbuassu', 1:500$000.

— Elias Ferreira Affonso, pred. trav. Onze de Maio, 14, 8:000$000.

— Dr. Octavio Carlos Pinto Guedes, pred. 147, r. Antonio Basilio, Eng. Velho, 60:000$000.

— Antonio Francisco Graça, ter. r. Parahybuna, 600$000.

— Margarida Alves de Figueiredo, pred. n. 20, r. São Diniz, 2:000$000.

— João José Alves, pred. r. Setubal, 10, Penha, 3:500$000.

— João Dantas de Oliveira, pred. r. Viuva Claudio, 183, 8:000$000.

— Alvaro de Almeida, pred. n. 18, r. Murillo, 2:000$000.

— Egreja Evangelica da Piedade, ter. r. Leopoldina, 1:000$000.

— D. Maria Lopes de Almeida, direitos de herança, 2:000$000.

— Julio Moreira da Silva Lima, ter. r. Minas, 4:000$000.

— Dr. Severiano de Andrade Cavalcante, ter. r. S. Francisco Xavier, 4:800$000.

— D. Colatina de Azevedo Muniz Freire, ter. r. Urbano dos Santos, Lagôa, 20:000$000.

— Annibal Dantas Leite de Oliveira, ter. r. Visconde Santa Isabel, réis 7:000$000.

— D. Julieta Rolemberg Pereira, ter. r. Dr. Passos, Dona Clara, réis... 3:000$000.

— José Borges dos Santos, ter. Villa Maxwell, B. Succésso, 2:900$000.

— Manoel Alves Barbosa, pred. r. Silva Cardoso, 7, 4:500$000.

— José Luiz do Amaral, ter. rua Frei Antonio, Campo dos Cardosos, 3:000$000.

— Henriqueta Cirando, pred. r. General Olympio da Silveira, 20:000$000.

— Total — 259:770$000.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 491:010$000.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

No hippodromo da rua Matta Machado, realiza, hoje, o Derby Club, a sua primeira reunião da temporada, extraordinaria de 1924.

Para esse meeting conseguiu a Sociedade do Itamaraty organizar um bom programma de nove pareos assaz interessantes, a vista do equilibrio flagrante de forças dos parelheiros nelles incriptos.

Dentre estes justo é, entretanto, que se destaque o "Dr. Frontin" na distancia de 1.800 metros, onde foram alistadas Albernis, Mico, Revery, Patricio e Estevo, todos em magnificas condições de treino e depositarios de fundadas esperanças dos stude a que pertencem.

Merece, tambem, uma referencia especial o premio "17 de setembro", que deverá levar á presença do "starter", em 1.750 metros, os cavallos Rêve d'Armes, Thebas, Cacique, Eclipse e Marathon.

Para esta corrida, cujo inicio terá logar, precisamente, ás 12,45 horas, são os seguintes os nossos palpites:

Baby, Penelope e Brilhante.
Okapi Malandrim e Pretoria.
Rigôr, Nativo e Pimenta.
Bravo, Mi Sustenido e Barbara.
Danubio, Fragoso e Dalila.
Ramalero, Mais Um e Divino.
Thebas, Cacique e R. d'Armes.
Revery, Patricio e Mico.
Sincera, Morcego e Santuzza.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião que o Derby Club leva a effeito hoje, no hippodromo do Itamaraty:

1.° pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
Baby, 53 kilos — R. Cruz 20.
Brilhante, 53 kilos — C. Ferreira 35.
Bucephalo, 53 kilos — J. Gomes 40.
Bandeirante, 53 kilos — N. Gonzalez 35.
Penelope, 51 kilos — A. Rosa 18.

2.° pareo — "Velocidade" — 1.500 metros:
Okapi, 52 kilos — J. Gomes 18.
Capataz, 51 kilos — A. Feijó 27.
Malandrim, 50 kilos — J. Escobar 35.
Gigante, 50 kilos — C. Ferreira 30.
Pretoria, 51 kilos — A. Rosa 30.

3.° pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Monumento, 50 ks. — B. Cruz 40.
Pimenta, 52 kilos — W. Lima 35.
Rigor, 51 kilos — A. Rosa 30.
Diamantina, 50 kilos — C. Ferreira 40.
Nativo, 53 kilos — J. Escobar 35.
Ocarina, 51 kilos — W. Siqueira 30.

4.° pareo — "Nacional" — 1.100 metros:
Barbara, 50 kilos — C. Ferreira 30.
Bucephalo, 50 kilos — J. Gomes 40.
Barão, 52 kilos — Duvidoso correr 25.
Bravo, 52 kilos — R. Araujo 18.
Bonus, 50 kilos — D. Suarez 35.
Mi Sustenido, 50 kilos — D. Vaz 25.

5.° pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Dalila, 52 kilos — R. Cruz 25.
Alberto, 51 kilos — D. Suarez 40.
Danubio, 52 kilos — W. Lima 22.
Fragoso, 52 kilos — J. Gomes 25.

6.° pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Mais um, 53 kilos — C. Ferreira 18.
Tapajoz, 51 kilos — D. Vaz 70.
Divino, 52 kilos — D. Suarez 30.
Ramalero, 51 kilos — J. Gomes 27.
Querella, 53 kilos — A. Feijó 40.

7.° pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Revê d'Armes, 51 kilos — A. Rosa 30.
Thebas, 53 kilos — D. Suarez 17.
Cacique, 52 kilos — W. Lima 27.
Eclypse, 50 kilos — Duvidoso correr 50.
Marathon, 50 kilos — R. Araujo 50.

8.° pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Albernis, 51 kilos — J. Gomes 25.
Mico, 51 kilos — C. Ferreira 50.
Revery, 53 kilos — A. Rosa 22.
Patricio, 50 kilos — D. Suarez 40.
Estevo, 51 kilos — A. Feijó 30.

9.° pareo — "Internacional" — 1.600 metros:
Morcego, 53 kilos — J. Gomes 22.
Ramalero, 50 kilos — Duvidoso correr 50.
Sincera, 53 kilos — A. Rosa 22.
Santuzza, 50 kilos — A. Feijó 35.
Querol, 50 kilos — J. Escobar 50.

DIVERSAS NOTICIAS

No meeting desta tarde é duvidosa a presença dos animaes Barão, Eclipse e Ramalero, este, no pareo "Internacional".

— Deve chegar esta manhã de São Paulo, o jockey Julio Cidade que para aquella capital partira, terça-feira ultima.

— Houve hontem muito jogo a favor de Sincera, Baby, Revery e Rigor, inscriptos na reunião desta tarde, no Itamaraty.

— Será D. Suarez o piloto do vo-

los Alberto, no premio "Progresso" da corrida desta tarde.

— Foi convidado para montar o cavallo Mais um o jockey Claudio Ferreira que aceitou a incumbencia.

— Do Centro dos Chronistas Desportivos recebemos e agradecemos gentil convite para a festa de passagem da "Taça Seabra", a realizar-se, depois de amanhã, ás 20 horas.

FOOTBALL

A ESCOLA DE GUERRA VAE JOGAR HOJE COM O AMERICANO, DE CAMPOS

Realiza-se esta tarde no campo do Botafogo F. C., uma interessante partida amistosa entre o Americano F. C., de Campos e o scratch representativo da Escola Militar. Constituidos, com elementos de valor é de esperar-se um bom match.

A partida preliminar tambem está despertando grande interesse. Encontrar-se-ão, em disputa de 11 medalhas de prata, os combinados alvi-negro, formado de jogadores do Botafogo F. C. e Santa Luzia, constituido de elementos do Vasco da Gama.

Para arbitro do encontro principal foi convidado o sr. Arthur Moraes e Castro do Fluminense F. Club.

WATER-POLO

TORNEIO INFANTIL

Foi adiado o jogo inicial do torneio infantil de water-polo marcado para hoje 18 do corrente, entre os clubs Vasco da Gama e S. Christovão.

Serão realizada apenas os jogos do torneio juvenil, de accordo com o horario já estabelecido.

NATAÇÃO

PROJECTO DE PROGRAMMA DOS CONCURSOS AQUATICOS A SEREM PROMOVIDOS PELO SPORT CLUB FLUMINENSE, A 8 DE FEVEREIRO, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

1.° pareo — Francisco Mattos Silva — Seniors — 200 metros — Nado livre.

2.° pareo — Prefeito Villa Nova Machado — Infantis — Categoria forte — 100 metros — Nado livre.

3.° pareo — João Pires de Mello — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

4.° pareo — Dr. Feliciano Sodré — Honra — 200 metros — Juniors — Nado livre.

5.° pareo — Prefeito Dr. Alaor Prata — Infantis — Qualquer categoria — 100 metros — Nado de costas.

6.° pareo — P. C. Coelho Netto — Qualquer classe — 200 metros — Nado "á la brasse".

7.° pareo — Almirante Alexandrino de Alencar — Marinha Nacional.

8.° pareo — P. C. Arthur Augusto Ferreira — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.

9.° pareo — Dr. A. Antunes Figueiredo — Qualquer classe — 50 metros — Nado livre.

10.° pareo — Dr. Flavio Vieira — Infantis — Categoria fraca — 50 metros — Nado livre.

11.° pareo — Alberto de Mendonça — Juniors — 100 metros — "over arm side stroke".

12.° pareo — Coronel Henrique Lage — Novissimos — Turmas de 3 nadadores — (3x100 ms.) — Nado livre.

13.° pareo — Dr. Eduardo Imbassahy — Juniors — 100 metros — "crawl".

14.° pareo — Commandante Irineu Ramos Gomes — Honra — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

15.° pareo — F. C. Club de Natação e Regatas — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

16.° pareo — Commandante Jair de Albuquerque — Marinha Nacional.

17.° pareo — Sport Club Fluminense — Honra — Infantis — Qualquer categoria — Turmas de 3 nadadores — (3x100 ms.) — Nado livre.

18.° pareo — Mme. João Pinto Rodrigues — Meninas — Qualquer categoria — 50 metros — Nado livre.

19.° pareo — Major Ariovisto de Almeida Rego — Juniors — 300 metros — "over arm side stroke".

20.° pareo — Commandante Raymundo de Mendonça — Novissimos — 50 metros — Nado livre.

21.° pareo — Dr. Carlos Imbassahy — Seniors — 100 metros — Nado livre.

22.° pareo — Conde Pereira Carneiro — Juniors — Turmas de 3 nadadores — (3x100 ms.) — Nado livre.

23.° pareo — Manoel Fernandes — Turmas de 3 nadadores — (3x100 ms.) — 1 de qualquer classe em nado de costas: — 1 novissimo em nado livre: — 1 infantil de qualquer categoria em nado "á la brasse".

Premios — Com excepção das provas classicas e de honra, cujos premios consistirão em medalhas de ouro e de bronze, aos vencedores em 1.° e 2.° logares, serão conferidas medalhas de prata e de bronze, respectivamente.

Inscripções — As inscripções serão encerradas ás 20 horas de 27 de janeiro de 1925, na secretaria da Federação do Remo.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DE HOJE FOI TRANSFERIDA

Por motivo de força maior a competição cyclistica que devia realizar-se hoje, ás 8 horas no morro da Viuva (Flamengo), entre as turmas do Centro Internacional de Cyclismo e a União Sportiva do Pedal, fica transferida para o proximo domingo dia 25 á mesma hora, ficando por este motivo novamente as inscripções abertas até o dia 23, ás 21 horas.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O ardil do cavallo velho

— Onde vae, amigo?

Era o passaro que indagava, pousado á sombra do arvoredo. O cavallo velho parou e respondeu:

— Vou a uma diligencia, amigo.

— Por aqui? Não pense em tal! Alli na curva, se tanto, encontrará você o tigre. Está emboscado no mattagal prompto a saltar...

— O velho cavallo sentiu um estremecimento percorrer-lhe as carnes endurecidas.

— Que diabo! — exclamou. Não deixa de ser um contratempo, porque estava com pressa...

— Olá! O que nos conta?

— Falava agora o velho cavallo a um potro arrogante que acabava de chegar.

— Nada! respondeu o potro, que proseguiu na caminhada.

— O joven, vae apressado? — perguntou o cavallo velho.

— Sim.

— Bem: nesse caso, que melhor occasião para disputarmos uma carreira? Estou exercitado.

O potro olheu-o com desprezo. Pudera! Aquelle velho recinante a querer disputar uma carreira? !

— Vamos, respondeu-lhe, emfim, aceitando.

— O passaro dará o signal de partida.

E o cavallo velho rinchou, chamando o passaro.

Ambos partiram, velozmente, porém, vencidos os primeiros passos. O potro passou a conquistar vantagens, vantagens e cada vez mais vantagens... Conseguíra já uns vinte metros, quando, ao entrar na parte mais espessa do mattagal, saltou-lhe como uma seta que se dispara por si mesmo, o tigre vertiginoso que, caindo-lhe, á garupa, não tardou em começar a devoral-o.

O velho cavallo passou ao lado delles, rapido como uma sombra.

O passaro postado nos galhos do arvoredo que dominava o terreno, assistiu á scena, comprehendendo então o ardil e a intelligencia do velho cavallo.

Ahi têm, meus caros meninos, o resultado do orgulho; se todos fossem soberbos, envaidecidos do proprio valor, os astutos não existiam. Pagou o potro a afoiteza com que se lançou para o desconhecido, mas, pagou, sobretudo, a vaidade que alimentava sobre o valor que julgava possuir...

A ARVORE DA FELICIDADE

Era uma vez uma fada bemfazeja, a fada Assucena, que tinha no seu magnifico jardim uma arvore maravilhosa que dava a felicidade. Tão bondosa era, que permittia que toda a pessoa cortasse um raminho da maravilhosa arvore, o qual, plantado num canteiro, ou mesmo num vaso, rapidamente se convertia num lindo arbusto.

Tres amigos: Gontran, um grande sabio; Ferreol, um valente guerreiro, e Trocantis, um acreditado commerciante, resolveram associar-se para a conquista da arvore da felicidade. E montando rapidos cavallos, acompanhados de numerosa creadagem, lá partiram para o castello da fada Assucena.

— Eu, dizia Gontran, graças á minha sabedoria, descobrirei o segredo, se segredo existe, para possuir o ramo maravilhoso.

— Eu, affirmava Ferreol, com a minha espada vencerei os gigantes e os dragões que estejam de sentinela nos jardins da fada.

— E eu, opinava o opulento Trocantis, subornal-os-ei com o meu ouro.

Durante a viagem encontraram os tres amigos muitos mendigos que lhes pediam esmola e aos quaes respondiam, chalaceando:

— Ide buscar um ramo da arvore da felicidade, e deixareis de ser pobres.

— Já temos, meus senhores, respondiam, com assombro dos tres magnificos personagens.

E como se sentassem á sombra de um grande carvalho secular para comerem um opiparo banquete, passou um pobre homem mal vestido que, para não perder tempo, ia almoçando pão escuro com nozes.

— Olá, bom homem! gritou-lhe Ferreol, vaes buscar um raminho da arvore magica?

— Exactamente, senhores.

— Pois não ha duvida que o alcançarás! continuou o brilhante guerreiro, trocista.

Os tres amigos desataram a rir. E o homensinho lá proseguiu, impavido, o seu caminho.

Ao cabo de uns dias de viagem, feita alegremente e em grandes comesainas de manjares ricos, chegaram a uma casinhola abandonada, de onde se descobriam o castello e os jardins da fada Assucena.

Houve conselho entre os tres amigos. E resolveram deixar alli a creadagem e dirigir-se cada um por caminho differente á conquista do ramo appetecido. No regresso, reunir-se-iam novamente no casinholo, para referirem o que de notavel lhes houvesse occorrido.

....

O ultimo a regressar ao casinholo foi o valente Ferreol. Chegava dessasado, sem a invencivel espada e sem o ramo. E encontrou os dous amigos, quasi tão dessasados e tristes como elle.

Falou Gontran e disse:

— Cheguei ao jardim, vi a arvore magnifica e deparei com um lindo pagem que me conduziu á presença da fada. Disse-lhe ao que ia e, bondosamente, perguntou-me o que fizera durante a vida para merecer o ramo maravilhoso. Que tinha estudado muito, respondi. "E ensinaste aos pobres, gratuitamente a tua sciencia?" volveu a fada. Que não me sobrara tempo para tanto, expliquei. "Tenho pena, disse, mas não mereces a felicidade!" E, sem eu saber como, encontrei-me no meio da estrada. De nada me serviu a sabedoria.

Falou Trocantis e disse:

— Eu mostrei uma moeda de ouro ao pagem, que me virou as costas com desdem e desprezo. Falei a uma formosa dama, que me apresentou á fada. "Que fizeste para merecer o que me pedes?" perguntou-me. Que tinha trabalhado muito, a ponto de juntar uma grande fortuna, respondi. "E agora?" Agora, volvi ainda, viajo, como, bebo, divirto-me. "E dás esmolas?" Que não, atalhei. Os pobres, em geral, são madraços e viciosos. "Pois sinto muito", concluiu. E como Gontran, encontrei-me, sem saber como, no meio da estrada. De nada me serviu o dinheiro.

Falou por fim Ferreol e disse:

— Peor do que a vós ambos me succedeu a mim. Vi dois gigantes que guardavam os jardins. A espada alta, investi com elles. Mas a espada quebrou-se-me nas mãos como se de vidro fôra. E logo um dos gigantes me filou pela gola do gabão e me levou á presença de Assucena, pronunciando certas palavras num idioma desconhecido. "Quem és?" perguntou-me a fada. Disse-lhe quem era, o que era e o que queria. "Que emprego déste á tua espada? Puzeste-a ao serviço dos humildes, das causas justas e nobres?" volveu. Tive vergonha de confessar que não, e menti, mas logo, com a mentira, saltou-me da boca um horrivel sapo. Com um gesto de horror, Assucena, severa, exclamou: — "Vae-te! as tuas mãos, manchadas de sangue, não são dignas de tocar a arvore da felicidade!" E encontrei-me de bruços na estrada, com a espada invencivel partida!

Nisto, passava proximo do casinholo, de regresso do castello, o pobre caminhante de quem tanto se tinham rido, havia pouco, os tres derrotados amigos.

Radiante, empunhava um lindo ramo da arvore magica. E como lhe perguntassem o que fizera para vencer, respondeu:

— Foi simples. A fada perguntou-me o que eu fizera para merecer a felicidade. Respondi-lhe que trabalhára honradamente, vivera em paz com todos, consolára os que choravam e soccorrera os que eram mais pobres do que eu. Da minha boca saiam perolas á medida que falava. E a fada disse-me: "Mereces ser ditoso, porque és bondoso e caritativo".

Ferreol perguntou-lhe:

— Dize-me bom homem, poderá voltar alguem ao castello depois de... ser de lá expulso?

—Oh! por certo, senhores. Nem a fada deseja outra coisa... respondeu o excellente homem, comprehendendo.

Os tres amigos dedicaram-se á praticar o bem. E no cabo de certo tempo voltaram a apresentar-se no castello. Então, disse-lhes a fada Assucena:

— A felicidade verdadeira, a eterna felicidade — de que a minha arvore é a expressão physica — podem lograI-a o pobre, o sabio, o rico, o guerreiro; mas não por ser sabio ou pobre, não possuir riquezas ou ser valoroso, mas unicamente pelas proprias virtudes, pela piedade, pela misericordia, pela bondade.

A partilha da sobremesa

O pequeno — Mamãe, você vae dar esse pedaço enorme de docê á maninha?

A mamãe — Não, meu queridinho, este pedaço é para você...

O pequeno — Oh! Um pedacinho assim, tão pequenino...

PASSA TEMPO INFANTIL

Aqui vae um agradavel passa-tempo para as crianças que nos distinguem com a sua sympathia. Collem estas figuras sobre cartão flexivel, para depois recortal-as com paciencia e cuidado. Feito isso procurem introduzir as saliencias A nas aberturas B. Terão assim as nossas pequenas e amaveis leitoras e os nossos presados leitorsinhos curiosos ornamentos para os seus divertimentos infantis.

Os filhos do funccionario Bessa

Dr. Menezes, medico muito attencioso e caritativo, foi chamado com urgencia para prestar seus serviços profissionaes á esposa do funccionario, José Bessa.

Ao penetrar no lar desse novo cliente, o dr. Menezes recuou um tanto constrangido. Não era a singeleza do ambiente que a tal o levava, mas por acreditar-se em equivoco. Tantas crianças vira em torno á mesa, que julgava haver entrado numa escola publica.

Mas o funccionario Bessa correu solicito ao seu encontro:

— Entre doutor. E' aqui mesmo. Esta casa é sua. Não repare na bulha dos pequenos...

O dr. Menezes examinou a doente, admirou o abnegado estoicismo daquelle benemerito servidor da patria e, ao retirar-se, felicitou ardentemente o funccionario Bessa:

— Meus cumprimentos, por ter dado ao paiz tão numerosa collecção de pimpolhos. Faço votos para que cada um delles tenha o talento do galante Jackie Coogan, o adoravel artistasinho da scena muda...

O funccionario sorriu. Realmente todos os seus petizes se pareciam com o vivo Jackie Coogan, cujo retratinho lá estava pendente da parede...

CARTAS DOS ESTADOS

BELLO HORIZONTE (Minas Geraes)

Tendo o engenheiro Armando Paione, quando inspeccionou as obras publicas do Estado no sul de Minas, em principios do anno passado, verificado que o predio da cadeia-forum de Jacutinga precisava de alguns reparos e melhoramentos, o governo mineiro, por intermedio da Secretaria da Agricultura, autorizou a execução dos serviços e mandou annunciar em hasta publica a sua arrematação, de accordo com o orçamento organizado pelo mesmo engenheiro na importancia de réis 13:839$140.

Essas obras já foram concluidas.

— O sr. Raymundo Raphael Coelho, communicou ao dr. Sandoval Azevedo, secretario do Interior, que a Camara Municipal de Raul Soares consignou, no seu orçamento para 1925, a verba de 9:600$000 para a diffusão do ensino no municipio e a de 2:000$000 para auxilio á Caixa Escolar local.

Como homenagem ao actual secretario do Interior de Minas, a referida Caixa recebeu o nome de Caixa Escolar Dr. Sandoval de Azevedo.

— Segundo communicação feita ao dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, pelo coronel Joaquim Candido Neves, presidente da Camara Municipal de Dores da Boa Esperança, já está concluida a estrada de automovel que, passando pelo districto do Coqueiral, vae ter á Villa Nepomuceno.

A estrada construida pela referida municipalidade tem um desenvolvimento de 34 kilometros e 16 metros.

Contém numerosas obras de arte, entre as quaes dez pontes de madeira, sendo uma com 20 metros de vão, uma com 10 metros e as demais com 8 metros cada uma.

Foram construidos tambem quarenta e cinco mata-burros e numerosos aterros com a cubagem total de 19.200 metros cubicos.

O custo da obra foi de 29:841$000, o que dá o preço de 877$678 por kilometro.

— O governo de Minas resolveu mandar pôr em hasta publica a construcção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Jacutinga, em Santa Rita de Jacutinga, municipio de Rio Preto.

Pelo projecto da secção technica da Secretaria da Agricultura, cujo orçamento é de 80:982$000, a ponte será em vigas rectas, simples, com curvatura de concordancia no apoio dos pilares.

Terá a ponte 18 metros de comprimento e 4 metros e 40 centimetros de largura.

Os encontros são de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia.

A ponte liga as novas estações da Rêde Sul Mineira e Central do Brasil a Santa Rita de Jacutinga, devendo por ella fazer-se todo o movimento de importação e exportação, não só do referido districto como de outros visinhos.

— O prefeito de Bello Horizonte fez divulgar a seguinte nota:

"Não deve ser usada a agua conhecida como ferrea, existente na proximidade do coreto do Parque Municipal.

A analyse procedida no Instituto de Chimica da Escola de Engenharia desta capital apurou conter a referida agua quantidade relativamente grande de chloretos e vestigios de ammoniaco, substancias estas que, muitas vezes, indicam contaminação com aguas usadas.

Para evitar o aproveitamento da dita agua, foi ordenada a ligação directa da mesma ao lago".

— Verificando-se a impossibilidade de concertar-se a actual ponte de madeira, em ruinas, o governo de Minas mandou pôr em hasta publica a construcção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Capivary, no municipio de Lavras.

Pelo projecto da secção technica da Secretaria da Agricultura, a ponte está orçada em 69:260$321, com dous vãos, de 20 metros de comprimento cada um, em quatro vigas Vicentini, apoiadas em encontros de alvenaria de pedra e argamassa de cimento e areia e em um pilar central, de cinco metros de altura, feito de concreto.

Localisada proximo á estação de Francisco Salles, sobre uma estrada tronco que vae servir ao trafego de automoveis, a ponte ligará Lavras aos districtos de Rosario, Santo Antonio da Ponte Nova, Nazareth, Ingahy e Carrancas, sendo a unica ponte sobre o rio Capivary, um dos grandes affluentes do rio Grande.

A nova ponte será o ponto de escoamento da producção de todos esses districtos, quer se destine á Estrada de Ferro Oeste de Minas, quer á Rêde Sul Mineira, uma vez feita a ligação de Tres Corações a Lavras.

(Do correspondente).

S. FRANCISCO (Minas Geraes)

Falleceu, ha dias, em Villa Brasilia, depois de prolongados padecimentos, a sra. d. Julia Vellosina, esposa do sr. Luiz Velloso, antigo encarregado da estação telegraphica alli.

Embora guardasse a extincta o leito ha muito tempo, a noticia do seu fallecimento causou a mais profunda consternação, pois a sra. d. Julia Vellosina, sob ser exemplar mãe de familia e contar numerosas relações de amizade naquella localidade e suas visinhanças, occupava, ha muitos annos, o logar de agente do correio, cargo que sempre exerceu com o maior desvelo e a contento geral.

Deixa a extincta numerosa descendencia.

— Os srs. Sancho Ribas & C., commerciantes e industriaes aqui estabelecidos e em Brasilia, com casa filial, transferiram a sua matriz para Pirapora.

Essa occurrencia muita falta traz a S. Francisco, pois a referida firma fazia aqui grandes transacções, já no commercio a varejo, como na compra de generos e mais artigos de exportação, sendo de sua propriedade o unico descaroçador de algodão movido a vapor nesta cidade, o qual beneficiava grande percentagem do artigo produzido no municipio.

Os srs. Sancho Ribas & C. constituiram seus procuradores com os necessarios poderes para represental-os aqui, os srs. Carvalho & C.

O coronel Sancho Ribas e familia, transferindo residencia para Pirapora, deixam um grande vacuo no coração dos verdadeiros amigos que, com o seu trato affavel e cavalheiresco, conquistaram neste meio, de onde são filhos.

— O sr. Lourenço Antonio de Carvalho, socio da firma Carvalho & Companhia e sua esposa, d. Olyntha C. Carvalho, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma creança do sexo masculino, que receberá o nome de Olyntho.

— Realizaram-se em Januaria, os esponsaes do sr. pharmaceutico Antonio Cruz, co-proprietario da Pharmacia Carvalho, desta cidade e filho do sr. João da Cruz Oliveira, commerciante, e de d. Maria Clara de Oliveira, com a senhorita Edelznith Linhares da Frota, filha do sr. Joaquim Frota, negociante aqui e de d. Maria Edelznithe Linhares da Frota, já fallecida.

Ambos os actos foram levados a effeito na maior intimidade e com a presença de parentes dos nubentes, tendo como testemunhas, por parte do noivo, no ecclesiastico, o professor Luiz Manoel Pinto de Queiroz, pharmaceutico e industrial em S. Paulo, representado pelo joven Waldemar L. da Frota e senhorita Mariah Frota, irmãos da noiva; no civil serviram de padrinhos o sr. coronel Theodomiro Pimenta, representado pelo sr. Isidoro Cordeiro, constructor de obras do Estado de Minas e esforçado correspondente dessa folha naquella localidade.

Representando o dr. Alberto Salles, testemunhou ainda a ceremonia do casamento civil, o sr. José de Oliveira Caciquinho.

Serviram de testemunhas por parte da noiva e no acto religioso, o sr. Manoel de Hollanda Montenegro e d. Marietta Montenegro da Frota; no civil a sra. d. Corina Divino de Queiroz e a senhorita Felismina Collares.

Os recem-casados que têm sido muito felicitados por cartas e telegrammas são esperados nesta cidade, onde fixarão residencia. — (Do correspondente).

PIRACICABA (São Paulo)

Trabalhos praticos na Escola Agricola de Piracicaba — Esta gravura apresenta um flagrante colhido por occasião do serviço de transporte de alfafa

Cametá — Pará

O dr. Dionisio Bentes, eleito governador do Pará, obteve neste municipio 4.461 votos. O pleito foi livre e concorrido, não tendo o candidato do P. R. Federal nenhum nome opposto ao seu.

— O coronel Lusignam Dias e todos os seus amigos conservadores de Cametá e Chaves adheriram ao P. R. Federal, chefiado pelo dr. Souza Castro.

— Foram sorteados 1.368 cametaenses para o serviço militar no proximo anno. Depois de Belém, figura o municipio de Cametá com o maior numero de sorteados entre os demais municipios paraenses.

— No concurso promovido pelo "Jornal de Cametá" para saber-se qual a senhorita mais elegante no vestir; foi eleita rainha a senhorita Maria Martins e princeza a senhorita Julia Bemmuyal.

— O "Jornal de Cametá" festejou o terceiro anniversario do seu apparecimento.

— O Conselho Municipal desta cidade votou uma lei determinando o fechamento dos estabelecimentos commerciaes no interior do municipio, aos domingos, do meio dia em deante.

— O café, typo lavado, est sendo vendido nesta cidade ao preço de 5$200 o kilo. No anno de 1914 custava $800 o kilo.

(Do correspondente).

LORENA (São Paulo)

Falleceu, contando 65 annos de edade, o sr. Olavo Cesar Carpinetti, funccionario da Fabrica de Polvora sem Fumaça, casado com d. Laurentina Moreira Carpinetti, deixando diversos filhos maiores. O enterro realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento.

— Contrataram casamento a senhorita Maria do Carmo Galvão de Freitas, filha do capitão Manoel Bernardes de Freitas, com o dr. Antonio Corrêa Jorge, residente nessa capital.

— Graças aos esforços do nosso prefeito municipal, estão sendo bastante melhoradas as principaes ruas e praças desta cidade. A rua Dr. Rodrigues de Azevedo, já foi sargeteada a parallelepipedos e abaulada, devendo logo ser esse serviço feito em outras ruas. A praça dr. Campos Salles, está sendo drenada e vae ser competentemente arborizada. O povo mostra-se satisfeito com estes melhoramentos.

— Appareceu hoje o primeiro numero da "A Verdade", jornal independente e de pequeno formato, cujo programma é tratar dos principaes acontecimentos locaes e dizer a verdade. E' seu redactor-proprietario o tenente Bonnesio Ferreira Lemos, escrivão da Collectoria Federal.

— Procedente do Rio, onde esteve durante muitos dias, acha-se novamente aqui o dr. Etulajn Autran, medico aqui e vereador da Camara Municipal.

— A Camara Municipal, em sessão extraordinaria, fez a eleição da nova mesa que deverá servir no corrente anno, tendo sido reeleitos: presidente, o sr. Francisco de Paula Ferraz; vice, o sr. Francisco de Paula Brasil Pereira; prefeito, o capitão Leopoldo Marcondes de Moura, o vice-prefeito, o capitão Clementino de Aquino Lemos.

Pelo referido prefeito foi apresentado o balancete geral da receita e despesa desta Camara, pelo qual se verificou um augmento na recita, orçada na quantia de 21:849$280, e na despesa uma differença a menos do orçamento, da quantia de réis 8:531$000.

— Fez annos d. Adelina Alves Ferraz, professora publica, esposa do sr. Francisco de Paula Ferraz, presidente da Camara Municipal, e membro do directorio politico. A' tarde, reuniram-se em sua casa diversas pessoas intimas, ás quaes a anniversariante offereceu lauto jantar, tendo sido muito saudada.

(Do correspondente)

RIO PARANAHYBA (Minas Geraes)

Viajaram para Bello Horizonte o coronel Hylarino Alves Rocha, presidente da Camara e sua exma. familia.

— Resultado dos exames realizados na cadeira do sexo feminino regida pela competente professora dona Rita de Azevedo:

Primeiro anno — Approvadas com distincção as alumnas Zilda Ribeiro Jahir; plenamente: Maria Augusta da Rocha, Camilla Rodrigues Bonventura, Etelvina Moreira de Jesus, Rita Moreira, Genoelita Cordeiro Camargos, Maria Abbadia da Cruz, Nair da Rocha, Maria Bernardette, Annita Soares e Enoy Rodrigues de Lima; simplesmente: Rosaria Luiza de São José, Maria Mendes da Rocha e Esther Caetano Bicalho. Não preparadas, 25.

Segundo anno — Approvadas com distincção, as alumnas: Maria da Silva Araujo e Maria Eugenia Moreira, Jovelina Dias dos Reis, Geralda Araujo, Jesoferia Augusto de Araujo, Jovelina Dias dos Reis, Gedalda Caetano Bicalho, Yolanda Augusta da Rocha e Geralda Augusta da Rocha. Não preparada, uma alumna.

Terceiro anno — Approvadas plenamente, as alumnas: Nair Macedo, Perola Soares e Othir de Borja e Silva.

Constituiam a banca examinadora os srs.: João Caetano Baptista, presidente, inspector escolar; pharmaceutico Adolpho Macedo e a professora d. Rita de Azevedo.

Durante dias, após os exames, foi franqueada ao publico uma bem organizada exposição de trabalhos das alumnas, os quaes foram muito apreciados e consistiam em toucas, bolsas, sapatinhos, porta-toalha, porta-escova, enfeites completos para quarto, camisas de crianças, fronhas, guardanapos, lenços, quadros, estojos, etc.

(Do correspondente)

VILLA CORINTHO (Minas Geraes)

Falleceu nesta villa o sr. Antonio Alves Pereira. Era um rapaz que possuia bellas qualidades de caracter e de coração. Por este motivo era elle estimado por todos.

O doloroso acontecimento causou geral pesar nesta localidade onde o extincto era muito relacionado.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

Amelia Verissimo Marins — Quatis — Escreve-nos:

"Sendo eu leitora constante d'O JORNAL e principalmente da secção "Vida dos Campos", e por ver quanto é gentil e prompto em responder as innumeras consultas que fazem-lhes diariamente, tomo por minha vez a liberdade de enviar-lhe esta, pedindo o obsequio responder-me por meio da referida secção, algumas perguntas que passo a fazer:

Qual o meio mais pratico e economico, para se extinguir as formigas saúvas? Qual o melhor tempo e modo de plantar roseiras e craveiros?

Sementes de nabos, rabanetes, celgas, cenouras, alcachofras, beterrabas, e cebolas de cabeça, semeia-se em logar definitivo? ou deve ser mudado como geralmente faz-se com a couve, repolho, alface, etc.

Jardim ou horta, tendo sido adubado com adubos de curral, poderá tambem ser adicionado salitre do Chile? Junto, envio-lhe amostra do terreno de uma pequena vargem lançante e enxuta, na qual desejo fazer um pequeno pomar, para o dr. fazer o favor de submettel-o a exame, e depois disso aconselhar-me as qualidades de arvores fructiferas que deva de preferencia plantar, dado a qualidade do dito terreno que julgo fraco, em vista de ha muito tempo ter sido pasto. Nesta mesma vargem arei e plantei milho, o qual em alguns logares, como por exemplo mais proximo á casa, está saindo verde e bonito com rapido desenvolvimento ao paso que em outros logares, mesmo tendo sido applicado esterco de curral nas côvas na occasião do plantio, estão saindo feio rachitico, com muito pouco desenvolvimento, e as folhas rocheadas. O que devo fazer com mais facilidade e economia? Tenho tambem algumas vaccas leiteiras communs; tem acontecido perder os bezerros, que começam com diarrheja, tristes, e por mais que mamem, ficam seccos, e assim vão indo até morrerem; outros começam engrossando as juntas dos pés ou mãos, mancando muito e tristes, alguns destes, depois de darem muito trabalho, morrem."

Resposta — De posse de sua attenciosa carta de 18 de dezembro proximo passado, tenho o prazer de informar-lhe o seguinte:

Para extinguir a formiga saúva precisa-se paciencia, trabalho e tempo. Tuto mata formiga, mesmo a agua, porém, o fogo é o mais energico formicida. Tem machinas muito boas para este fim, a "Werneck" por exemplo. Em todo caso, mais vale para v. s. a pratica do matador que o methodo em si mesmo, pois de nada vale um bom apparelho e um bom formicida se o operador não sabe usal-os efficientemente. Eu, pessoalmente, matei formigas com a machina "Werneck" e tambem as matei com "War-Gaz", combinado ao formicida Capanema e Brasileiro.

As sementes de nabos, rabanetes, celgas, cenouras e beterrabas semeiam-se em logar definitivo, emquanto que as alcachofras e cebolas se semeiam em sementeiras para mudal-os depois.

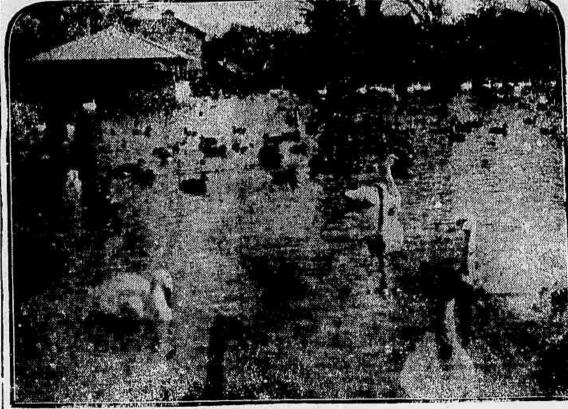
Póde addicionar o salitre do Chile aos canteiros adubados com estrume, ainda melhor será o effeito do salitre.

A terra que me mandou é pobrissima e muito argilosa. Póde plantar nella qualquer arvore fructifera, sendo de preferencia laranjeiras, sempre que a adube annualmente com a seguinte fórmula: cal em pó, 30 grammas; salitre do Chile, 30 grammas; farinha de ossos, 20 grammas; e Kainita, 20 grammas.

O terreno mais proximo da sua casa é adubado inconscientemente pelos habitantes da mesma, e animaes domesticos e pelos ditritus de toda especie provenientes da limpeza diaria e por isso está melhorado.

Para evitar a morte de seus bezerros v. ex. deve vaccinal-os poucos dias depois de nascidos, com a vaccina especial que prepara o Instituto Oswaldo Cruz, para evitar este mal, muito contagioso.

G. Medina,
Engenheiro Agronomo.

AS AVES AQUATICAS

Differentes especies de patos e gansos

O prazer de criar! Não ha palavras que possam descrever os momentos de satisfação e as agradaveis emoções que elle offerece, quer se trate de animaes ou de aves. Mas esta ultima especialidade — a criação de aves — é a que mais attractivos tem. Não importa seja a criação de gallinhas communs ou de aves exoticas. O encanto é o mesmo. Será sempre util, opportuna e benefica a propaganda feita em torno desse assumpto, fonte de muitas e muitas riquezas. Quantas pessoas existem faustosamente installadas na vida e que devem essa situação á industria da criação e ao commercio de aves?! Falemos, pois, de algumas aves. O cysne é o rei das aves. E' a mais conhecida e admirada de todas as aves acquaticas que podem viver em captiveiro, a ponto de se o considerar domestico. Elle tem uma elegancia e um porte graciosos que nenhuma outra ave pode egualar.

O pato selvagem é, tambem, muito lindo. Existem varias classes dessa especie, mas o "mallard" é o mais apreciado, porque delle descende o pato domestico. O "mallard" selvagem tem a cabeça num tom verde metallico e o pello, em marron escuro, é separado da cabeça por um collar muito alvo.

Tem quasi o mesmo tamanho o pato "defila acuta". Em geral, é de côr parda acizentada, linhas pretas no dorso e nas azas.

Outra especie interessante e curiosa é a do pato "mandarim". São aves aristocraticas e de estimação, pois, nos tempos antigos, eram levadas ás côrtes chinezas em pequenas gaiolas artisticas, pendentes dos braços das pessoas: o macho no braço direito e a femea no braço esquerdo.

A "cercela" é a menor das aves acquaticas, exceptuando o "cotton-teal", que é um ganso anão.

Ha, ainda, o ganso commum, ave garbosa e de solemne aspecto. A nossa gravura procura dar idéa da graça e da belleza que as aves acquaticas emprestam aos grandes lagos pittorescos e tranquillos.

A enterite microbiana ou gastroenterite colerica das aves

Esta enfermidade é tambem conhecida pelos nomes de curso amarello e curso verde. E' infecto-contagiosa e ataca frequentemente as gallinhas, bem como os perús, gansos, patos e outros palmipedes, se bem que com menor frequencia.

Os gansos e patos morrem, quasi sempre, ao cabo de 15 a 30 horas de se ter declarado a enfermidade, não se podendo tratar o caso. As gallinhas resistem ao mal varios dias, podendo, por isso, ser curadas.

A infecção — As dejecções dos animaes disseminadas no solo do gallinheiro adherem aos alimentos e misturam-se com a agua que ingerem, produzindo assim a enfermidade nos outros animaes sãos.

As pessoas encarregadas da limpeza dos parques, ao passarem de um gallinheiro para outro, levando nas solas das botinas as dejecções das aves enfermas do mal, constituem tambem um vehiculo de contagio. São tambem vehiculos, os cães, os passaros os pombos, etc. O contagio de um logar para outro do territorio effectua-se ao introduzir nos mercados animaes enfermos.

A experiencia tem demonstrado que o apparecimento desta doença coincide frequentemente com os mezes em que se dá ás aves milho da nova colheita, o que quer dizer que este cereal, não estando bem sazonado, predispõe para esta classe de enfermidades.

Symptomas — Tem as mesmas caracteristicas da generalidade das enfermidades até que ella não se define com a diarrhéa propria do caso.

As aves atacadas permanecem no poleiro depois que as outras o abandonaram. No solo se destacam facilmente as dejecções de uma côr amarello-esverdeado, que é proprio deste mal.

O andar da gallinha é recto e incerto, augmentando de molleza á proporção que a doença progride.

Entre as 36 a 42 horas do primeiro periodo da enfermidade declara-se a diarrhéa, que é de uma côr amarello-esverdeoso e de cheiro pessimo.

A' medida que o mal avança, as dejecções tomam uma côr amarello-fulvo e nellas se observam estrias sanguinolentas. A crista cae para o lado, tomando uma côr escura, arroxeada, bem como a pelle da cabeça, a barba e as pequenas orelhas. A prostação do animal chega ao seu periodo algido, a ponto de ficar immovel e em estado de somnolencia, até que morre.

Tratamento — Nesta enfermidade, como em todas as infecto-contagiosas, a hygiene deve ter um rigoroso caracter geral, quando ellas apparegam. Começar a acção por isolar as aves enfermas submettendo-as a um tratamento curativo, angelhando as muitas vezes ao dia e uma poção de agua de vinho, amidon, arroz, etc. e com o fim de as tirar da prostação dar-se-lhes-á excitantes: alcool, café, etc.

Os parques e gallinheiros desinfectam-se com agua de cal ou uma solução de 2 % de creolina.

Emquanto a enfermidade não desapparecer, a alimentação terá por base pão com leite ou alimentos cosidos e aguados.

A PRAGA DOS RATOS

Nem sempre o agricultor tem bons galpões para guardar as suas colheitas até poder enviar-as para os mercados consumidores. Mas, muito embora que se possuam optimas installações para esse fim, devem estar sempre prevenidos contra um inimigo terrivel: o rato! O terrivel roedor tudo destróe na sua ancia devoradora.

O prejuizo soffrido é maior pelo que elles estragam, tornando-se por isso, ainda mais desejaveis.

Faz-se pois necessaria uma vigilancia permanente, uma campanha sem treguas contra os ratos, destruindo-os por todos os meios.

O perigo do rato é tanto mais temido quando se sabe ser elle o portador e transmissor da peste bubonica.

Tudo o que se fizer no sentido de destruir os ratos em todas as epocas do anno será sempre em proveito da collectividade.

Para destruil-os de uma vez em determinada região bastaria que todos os agricultores dessa zona se empenhasse numa tenaz campanha de destruição dos ratos.

Ha uma serie enorme de processos para combatel-os, mas deve-se preferir sempre os especificos que não sejam venenosos para os animaes.

As dividas da França

Se a França está fallida deve pagar equitativamente aos seus credores, disse Sir Charles Ross

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

LONDRES, janeiro — Sir Charles Ross, escreveu o seguinte artigo, cujos direitos de reproducção foram adquiridos pela United Press:

"Nós britannicos somos um povo flegmatico e certamente não é um dos nossos caracteristicos preoccupar-nos com o que acontece aos nossos amigos, mas ha occasiões que até o mais flegmatico se revolta, e a suggestão que a França póde obter um ajuste mais favoravel para o pagamento de suas dividas que o que nós obtivemos provocou geral indignação talvez não muito escandalosa, mas bastante profunda.

Seria muito desagradavel, entretanto, se no meio desse resentimento, não se tomasse cuidado com a verdadeira significação das negociações de Washington. E' bastante improvavel que os francezes consigam o que desejam. O americano quando se trata de negocios não têm o coração tão brando que quando fazem excursões pelas regiões devastadas que os francezes sabem conduzir com tanta habilidade.

Se elles, porém, conseguissem melhores condições isso seria uma questão secundaria. O nosso ajuste está feito e embora não digamos que as condições são onerosas, seria contra os nossos habitos protestar.

A nossa dignidade nada soffreu ao conseguirmos esses termos. A verdadeira significação do caso, é o indicio que offerece da attitude com relação a dos nossos alliados. Depois deste incidente, não ha duvida a respeito da attitude dos francezes.

Durante quatro annos a França vem declarando que lhe era impossivel fazer qualquer pagamento por conta de suas dividas. Qualquer referencia da nossa parte a esse assumpto equivaleria a uma quebra da nossa delicadeza e uma grosseira demonstração de máo gosto, sómente toleravel pelo facto de sermos vendeiros.

Um povo mais sensivel, um povo que comprehendesse com maior subtileza a verdadeira amizade, que lembrasse quanto a França tem soffrido procederia por outra forma e delle teria comprehendido immediatamente que nada a França estimaria tanto como efectuar o pagamento total de suas obrigações, mas que nas circumstancias actuaes não lhe era possivel.

Uma nação verdadeiramente magnanima teria calculado a divida, mas se esse gesto não se realizava espontaneamente, nunca se deveria dizer que fôra suggerido.

Ora, eu não tenho prevenções contra os francezes, embora estando treinado de accordo com uma tradição menos comica, confesso que algumas vezes acho a sua rethorica um tanto oppressiva e os seus protestos um pouco ocos, mas não penso que após os recentes acontecimentos de Washington, não penso que o mais exaggerado francophilo seria capaz de allegar que essas cousas tem algum fundamento.

O facto real é que é conveniente aos francezes liquidar as suas dividas mom os Estados Unidos, comquanto a situação orçamentaria franceza seja tão má como sempre far-se-á uma tentativa para amortisal-a.

Não satisfaz as conveniencias francezas liquidar a sua divida comnosco e por isso nenhuma tentativa tem sido feita nesse sentido. Nós contamos tanto ou tão pouco com a decisão da França como qualquer outra nação que possa servir a seus interesses.

Dor'avante, nos podemos contar a rethorica por seu proprio valor. No futuro as nossas relações devem ser conduzidas sob uma base estrictamente de negocio. Se nós tivessemos um pouco mais aquillo de que os francezes accusam, não estariamos tão desillludidos agora.

Antes tarde do que nunca. Espero que o sr. Chamberlain não perderá tempo em fazer comprehender ao sr. Herriot que o contribuinte britannico tem necessidade dos juros do seu dinheiro tanto quanto os americanos e não tem a menor intensão de renunciar a seu haveres.

O credito britannico póde não ser uma necessidade tão urgente para os francezes como o americano e para nós é sufficientemente urgente, afim de podermos levantar a voz quando fôr preciso. Não ha sufficiente motivo para nós não termos esse direito.

Pelo momento, o primeiro passo compete aos americanos. E' do espirito de equidade da America que dependem os ulteriores acontecimentos.

Exprimi antes a opinião de que não acreditava em que fosse concedida á França um tratamento preferencial. Penso ser egualmente improvavel que ella possa arranjar um accordo em separado e acredito que a opinião dos elementos responsaveis pela administração do paiz tolerariam isso.

Houve só uma idéa fazer a cobrança completa da divida britannica. Afinal de contas tratava-se de um mero negocio entre devedor e credor. E' outra cousa completamente differente obter a custa de um credor mais necessitado.

Nego-me a acreditar que a media dos contribuintes britannicos desejem por esse modo ver-se alliviados de seus impostos. Ha algo nessa suggestão contrario a toda equidade commercial.

Se a França não nos póde pagar as duas, então está fallida, e deve ser tratada como tal. Ao liquidar o activo de um fallido, não se paga em primeiro logar os mais ricos dos credores, senão quando se faz uma distribuição equitativa. Se a França realmente deseja pagar e não está simplesmente preparando o terreno para novos emprestimos de emergencia afim de apoiar seu desvalorisado papel moeda, muito bem, mas a equidade manda que ella pague a todos os seus credores.

Algum arranjo deve ser feito afim de que o que a França póde pagar seja dividido entre todos de uma maneira proporcional á sua divida com cada um delles.

A America, eu acredito, com o seu espirito de lisura nos negocios dará o exemplo aceitando um accordo dessa indole.

Isso porém, exige consultas e discussões. Não é possivel chegar-se a um accordo financeiro definitivo de um momento para outro.

A desvantagem dos matrimonios secretos

UMA SOGRA CRUEL

Os casamentos secretos parecia terem passado á historia. Os costumes modernos, que tanta força têm tirado á autoridade paterna, dando ás jovens uma independencia que as nossas avós jamais imaginaram, parecia terem desterrado da vida presente esses romanticos casamentos, dos quaes ninguem tinha noticia senão quando chegado o momento de os revelar, quando os graves inconvenientes e a tenaz opposição paterna haviam desapparecido.

Hoje, que as mulheres, a todo custo, querem a sua independencia, já pela profissão já pelos recursos pecuniarios, sente-se o bello sexo cada vez mais senhor da sua vontade, cultivando praticamente esse seu criterio.

Dahi o não haver hoje tantas difficuldades para satisfazer a vontade dos seres que se amam e pretendem constituir um lar.

Máo grado isso, acaba de dar-se um caso curioso nos Estados Unidos — um dos paizes onde a mulher gosa de maior numero de liberdades e de opportunidades para alcançar a independencia material e moral.

Trata-se de um casamento secreto.

Depois de conhecido o matrimonio pelos paes da noiva, estes se manifestaram contra os sentimentos da recem-casada, até a obrigar a recorrer á Justiça, renunciando o marido.

O caso começou por um idyllio entre dous estudantes de uma Universidade.

Elle tinha apenas dezenove annos e ella dezoito.

Ambos se amavam e resolveram casar-se.

O noivo chama-se Roberto Dautel, e era filho de ricos proprietarios.

Ella, miss France Shreve, era uma linda moça, que fazia o mesmo curso que Roberto.

Dada a impossibilidade de alcançar o consentimento dos paes de Roberto, que, seguramente, considerariam absurdo o casamento do filho, mero estudante — os dois resolveram casar-se secretamente.

Uma vez casados, alugaram uma casinha nos arredores da cidade, e para alli se dirigiam nos dias de folga na Universidade, bem como todos os sabbados e domingos.

Passados dous annos de idyllo secreto, e feitos os 21 annos de maioridade que a lei norte americana exige para ser dispensada a licença paterna, Roberto levou ao conhecimento de seus paes que se havia casado secretamente e pediu-lhe licença para apresentar-lhes sua joven esposa.

Os paes, passando a surpreza do primeiro momento, resolveram receber a joven na sua casa, e assim o communicaram a Roberto.

Os dous jovens esposos chegaram á casa de campo onde se achavam os paes de Roberto, e nessa mesma noite, miss France Shreve foi conduzida ao seu quarto por sua propria sogra.

Alli a esperava a maior das surprezas. Nesse aposento havia duas camas: uma de casal e outra de solteiro sendo que a do casal estava occupada por dous enormes malões. Surprehendida, interrogou sua sogra, que lhe respondeu [illegible] seccos, que ella e seu marido annullariam o casamento de [illegible] os dous jovens não se submettessem ás condições que ia expor-lhe. Estas condições consistiam em uma perfeita separação dos dous esposos durante um largo prazo de tempo.

O caso durou varias noites. Miss France não via seu marido e soube que este havia transigido com a dura condição de seus paes, a troco de uma felicidade futura. Elle, porém, não aceitava resignado a situação. A scena chegou a tal ponto que, desesperada, a joven resolveu recorrer á justiça, pedindo uma indemnisação de meio milhão de dollares, por haverem seus sogros destruido a sua felicidade, separando-a de seu marido, collocando-a na imperiosa necessidade de o abandonar.

O Tribunal achou razoavel o pedido da joven esposa, mas reduziu o meio milhão de dollares a setenta mil.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE AMANHÃ

Côrte de Appellação — Camaras Reunidas — Primeira e segunda

A's 12 horas, para deliberarem sobre a divergencia de interpretação da lei, verificada entre decisões daquellas camaras.

Segunda Camara (Civel) — Sessão ás 12 1|2 horas, isto é, depois da sessão das Camaras Reunidas, realizando-se antes a audiencia.

Juizo Federal das 1ª, 2ª e 3ª Varas — Audiencia ás 12 horas.

Juizo de Direito das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas — Audiencia ás 13 horas.

4ª Pretoria Civel — Audiencia ás 13 horas.

5ª Pretoria Civel — Audiencia ás 12 horas.

JUIZOS DE DIREITO CRIMINAES

Nas varas criminaes serão summariados e julgados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira.

Segunda Vara

Summario — Gastão Rodrigues Pereira, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Rodrigues Pontes, incurso no art. 303, José Gonçalves Dias e outros, incurso no art. 330, paragrapho 4º, Castano Lopes, incurso no art. 266 e Olympio Ribeiro de Carvalho, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Eurico Gonçalves Torres, incurso no art. 331 e Antonio Pedro do Nascimento, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Marcellino Diogo Moreira, incurso no art. 267, Eugenio Lima, incurso no mesmo artigo, José Fiuza Junior, incurso no art. 338 e João Mathias de Souza, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Victorino José Lira, incurso no art. 266, Manoel Antonio Ribeiro, incurso no art. 331, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summario — Manoel Simões Fernandes, incurso nos arts. 297 e 306 do Codigo Penal.

JURY

Amanhã será chamado a julgamento, perante o Tribunal do Jury, o réo João Soares de Araujo, accusado de um crime de morte (294, paragrapho 1º do Codigo Penal).

JURADOS DO MEZ DE FEVEREIRO

No cartorio da Sexta Vara Criminal foram hontem sorteados os jurados que têm de servir no proximo mez de fevereiro no Tribunal do Jury.

Os novos juizes de facto são os seguintes senhores: Aristides Werneck, dr. Alfredo Muniz Peixoto, Armando Carlos da Silva, Aston Bahr Bahia, Alfredo Pires Bittencourt, Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, Carlos Sussekind, Durval de Araujo Lima, Edmundo Nunes Lopes, Emilio da Silva Simas, dr. [illegible], Luiz Amarante Peixoto Azevedo, dr. Francisco Antonio Guimarães, Frederico Carlos da Cunha Junior, dr. Gustavo José Ferreira, Heitor Santiago Bergallo, dr. João Coelho Dias, dr. João Baptista França Rangel, Jorge Belmiro de Araujo Ferraz, João Baptista da Silva Ferreira, José Leopoldo de Assis Albernaz, João Antonio Rademaker, dr. João Baptista de Andrade, dr. Lincoln Ferry de Almeida, dr. Maximiliano José Gomes de Paiva, dr. Mario Paulo de Britto, Oldemar de Rezende Motta, Odilon Burlamaqui e dr. Theophilo Nolasco de Almeida.

A primeira sessão preparatoria está marcada para o dia 2 de fevereiro.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O dr. Edgard Costa, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou, hontem, Veridiano Carvalho de Oliveira como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal.

O réo, no dia 28 de novembro de 1924, na rua Borja Reis n. 105, na Panificação São Jorge, alvejou e matou a tiros de pistola Raymundo Felicio dos Santos.

CHRONICA DO FÔRO

ASSEMBLE'AS MARCADAS

Estão marcadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 4ª Vara Civel, concordata de Merched Assad Saad, e na 6ª Vara, Freitas & C.

O HABEAS-CORPUS DO ALMIRANTE SILVADO

Perante uma assistencia numerosissima, foi julgado hontem, pelo Supremo Tribunal Federal, a ordem de "habeas-corpus" requerida pelo almirante Americo Brasil Silvado, que se acha preso no Corpo de Bombeiros desta capital.

A petição é assignada pelo proprio paciente, que pede ao Tribunal para comparecer á sua presença, afim de sustentar oralmente allegações que fará para que lhe seja concedido o "habeas-corpus" e que não pôde provar documentalmente, entre outros motivos, por lhe haver sido negada certidão que solicitara.

Foi relator da ordem o ministro Pedro dos Santos, que propoz como preliminar, a ser resolvida pelo Tribunal, a concessão de vir o paciente improvisar á presença do mesmo Tribunal, afim de, oralmente, sustentar o seu pedido.

Essa preliminar provocou uma animada discussão, na qual tomaram parte todos os ministros, tendo falado tambem contra a mesma, com grande ardor, o ministro procurador geral. Tomados os votos, eram favoraveis ao pedido feito pelo paciente, de vir pessoalmente defender o "habeas-corpus", os ministros Guimarães Natal, Pedro Mibielli, Leoni Ramos e Hermenegildo de Barros, e contrarios os ministros Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca, Bento Barros e Godofredo Cunha, que, por isso, foi rejeitada a preliminar.

Julgada, a ordem, "de meritis", foi ella negada por estar o paciente preso em virtude de estado de sitio, por 5 contra 4 votos, os mesmos que votaram, contra e a favor da preliminar.

— Um facto irregular occorreu, hontem, durante o julgamento do "habeas-corpus" de que acima nos occupamos. E' assim que, sendo numerosa a affluencia, estavam as tribunas destinadas aos jornalistas, que fazem a chronica judiciaria, occupadas por pessoas estranhas á imprensa, notando-se mesmo naquelles logares commerciantes e outras pessoas estranhas ao fôro.

A bem do serviço da imprensa, ousamos chamar a attenção do ministro presidente do Tribunal Federal para que não se reproduzam taes factos, que por esta nota levamos ao conhecimento do mesmo.

OS FALLIDOS APRESENTARAM PROPOSTA DE CONCORDATA

Effectuou-se hontem, na 6ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de M. Nogueira da Silva.

Os fallidos apresentaram uma proposta de concordata, na qual propõe pagar 21 % por saldo, no prazo de 2 annos, logo após a homologação.

NOVAS NOMEAÇÕES E DESIGNAÇÕES

Foi designado para o cargo de 3º promotor publico o bacharel Fernando Villela Roberto de Lyra Tavares, 5º promotor publico adjunto, sendo nomeado para este cargo o bacharel João Basilio Ferreira da Silva.

— Entrou em gozo de licença de 15 dias, para tratamento de saude, o 1º curador de Orphãos, bacharel Washington Vaz de Mello, tendo sido designado para este cargo o 5º promotor publico bacharel Fernando Villela de Carvalho.

CURADOR DE ACCIDENTES DE TRABALHO

Tomou posse do cargo de curador especial de Accidentes do Trabalho, perante o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do districto, o bacharel Antonio Carlos Lafayette de Andrade, nomeado por decreto de 13 de janeiro do corrente anno.

NOMEAÇÃO DE COMMISSARIOS

O juiz da 3ª Vara Civel nomeou commissarios da concordata preventiva de Camargo & Comp., estabelecidos á rua de São Pedro n. 86, 1º andar, em substituição os credores A. Caldas Vianna & Comp., A. C. Pereira & Comp. e Dias Garcia & Comp.

UMA INTIMAÇÃO PARA VIR EM JUIZO

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 3ª Vara Civel, mandou intimar o fallido José Simões Sobrinho para incontinenti prestar declarações em juizo sobre si possue outros credores, além dos constantes da relação apresentada, e si são commerciantes ou não.

ESTA' DISSOLVIDA

Conforme requereu, d. Brizadella de Almeida Pacheco, o juiz da 2ª Vara Civel julgou dissolvida a firma Martins & Viuva Pacheco, sociedade que girava á rua São Luiz Gonzaga n. 249, com a exploração de arrendamento e locações de predios, em virtude do fallecimento do socio Manoel Affonso Martins.

A propria supplicante foi nomeada liquidante da firma.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

5ª Camara

SESSÃO DE 16 DE JANEIRO DE 1925

Sob a presidencia do sr. desembargador Elvirio Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant.

Compareceram os srs. desembargadores Edmundo Rego e Sampaio Vianna.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

N. 873 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; embargante, Maria Elvira da Silva; embargado Rosendo de Paiva — Foram julgados improcedentes.

N. 808 — Relator, desembargador Sampaio Vianna; embargante, Joaquim Pessoa; embargado, Manoel Pinto de Resende Sobrinho — Foram julgados improcedentes.

N. 802 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; embargante, Antonio Luiz de Almeira; embargados, Bernardo Gonçalves e o dr. José Pereira da Graça e outro — Foram julgados improcedentes.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 781 (Deposito) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, John Mauville do Brasil S. A.; aggravados, T. S. Nicolson & C. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho e indefira o pedido de levantamento do deposito.

Co,para" shamh mh mhm hm hm

N. 825 (Embargos de declaração — Desistencia) — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; embargante-assistente, Joaquim Pinto Nogueira; embargado, A. Sampaio Ribeiro. — Foi homologada por sentença a desistencia.

N. 827 (Reclamação) — Relator, o desembargador Ed. Rego; aggravante, Maria Quintão Pinheiro; aggravados, Leopoldina de Faria e o dr. 1º curador de orphãos. — Negou-se provimento unanime.

N. 839 (Reivindicação) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Cesario Plume & Comp.; aggravada, Massa fallida do Banco do Rio de Janeiro. — Deu-se provimento em parte, para que o dr. juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e mande classificar o credito dos aggravantes como chirographario, unanime.

N. 859 (Executivo) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, J. Teixeira Ayres; aggravados, Julio Pereira Toscano de Brito — Negou-se provimento, unanime.

N. 928 (Despejo) — Relator, o desembargador Sampaio Vianna; aggravante, Aurelio Cabral Nova; aggravado, Joaquim Pereira Bernardes — Negou-se provimento unanime.

N. 943 (Despejo) — Relator, o desembargador S. Vianna; aggravante, João Cunha; aggravado, José dos Santos — Negou-se provimento unanime.

N. 950 (Despejo) — Relator, o desembargador S. Vianna; aggravante, João Antonio Cordeiro; aggravado, José Caetano de Figueiredo — Negou-se provimento, unanime.

N. 952 (Despejo) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, dr. Rodolpho da Silveira; aggravado, Antonio José Braulio — Negou-se provimento, unanime.

N. 475 (Reclamação reivindicatoria) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, Moreira Leite & Comp., syndicos da massa fallida de A. Fernandes Gane; aggravados, John C. Long & Comp., e o 1º curador das massas fallidas — Deu-se provimento em parte, para que o dr. juiz "a quo" julgue improcedente a reclamação reivindicatoria, mandando, entretanto, classificar o credito dos aggravados como chirographarios, unanime.

N. 802 (Prestação de contas) — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Arlindo Gonçalves, Oliveira & Comp.; aggravados, Moreira Leite & Comp., liquidatarios da massa fallida de A. Fernandes Gane — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, unanime.

N. 833 (Executivo hypothecario). — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, d. Elvira Augusta da Conceição; aggravada, Banque Belge des Prets Fonciers — Negou-se provimento, unanime.

N. 579 (Reivindicação) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, Marti, Pacheco & Comp.; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanime.

N. 867 (Inventario) — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; aggravante, Francisca Regallo de Araujo, inventariante dos bens do finado dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo; aggravado, dr. 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal — Deu-se provimento em parte, para mandar excluir do calculo as apolices da divida publica dos Estados que não podem ser taxadas, unanime.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição

Ns. 730, 808, 810, 825, 842, 850, 862, 866, 873, 885, 904, 928, 943 e 950.

4ª Camara

Sessão de 17 de Janeiro de 1925.

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo sr. Ignacio Ferreira da Costa.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.362 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. João Romeiro Netto, em favor do paciente Manoel Joaquim Francisco — Julgou-se prejudicado.

N. 5.369 — Relator, desembargador Machado Guimarães; impetrante, Augusto Fischer de Gouveia, em favor do paciente Luiz Schule — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.370 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; impetrante, Antonio Rodrigues de Carvalho, em favor do paciente Antonio Ramos — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da 2ª Vara Criminal.

N. 5.371 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Antonio Alves Braga — Julgou-se improcedente o pedido e denegou-se a ordem impetrada.

Recursos-crimes:

N. 1.043 — Relator, desembargador Machado Guimarães; recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, Irineu Silva — Julgamento secreto.

N. 1.045 — Relator, desembargador Cesario Alvim; recorrente, Ernesto Gonçalves dos Santos; recorrida, a Justiça — Negou-se provimento.

Appellações crimes:

N. 7.043 — Relator, desembargador Cesario; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Vespasiano Cardoso — Julgamento secreto.

N. 7.174 (infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Jonathas Nunes Pereira — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção penal.

N. 7.209 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Gastão Ferreira; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.210 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; 1º appellado, Manoel do Carmo Magalhães ou Manoel do Carmo Magalhães Netto; 2º appellado, Alvaro de Carvalho — Julgamento secreto.

N. 7.222 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Jorge Corrêa Machado; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.224 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Oswaldo de Araujo Costa; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a intervenção a tres annos, em sua totalidade.

N. 7.228 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Leandro do Nascimento; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.230 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante Francisco de Andrade Ribeiro; appellada, a Justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena no total de um anno e nove mezes e multa correspondente.

N. 7.246 — Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Manoel Nunes de Paiva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.276 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel José Corrêa Pinto; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes.

N. 7.327 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, Joaquim Lopes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 17 de janeiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações crimes:

N. 7.310 — Juizo da 3ª Pretoria Criminal — Appelante, Joaquim Meirelles; appellada, a Justiça.

N. 7.348 — Juizo da 7ª Pretoria Criminal — Appellante, Olympio Francisco dos Santos; appellada, a Justiça.

N. 7.346 — Juizo da 7ª Pretoria Criminal — Appellante, a Justiça; appellado, Viriato Francisco Xavier (menor).

N. 7.343 — Juizo da 1ª Pretoria Criminal — Appelante, José de Souza Neves; appellada, a Justiça.

N. 7.325 — Juizo da 7ª Pretoria Criminal — Appellante, Helvecio Lacerda Daltro Santos; appellada, a Justiça.

— Entrou em goso de licença de 15 dias, para tratamento de saude, o 1º curador de orphãos.

A VIDA DOS CAMPOS

A COMPLETA EXTINCÇÃO DAS SAUVAS

Relatorio apresentado em sessão de 13 de Janeiro de 1925, pela Commissão nomeada pela Liga Agricola Brasileira, com séde em São Paulo, para constatar a veracidade da descoberta da formiga que destróe as saúvas

Commissionados pela Liga Agricola Brasileira, partimos desta capital ás 7.50 da manhã do dia 6 do corrente para Pitangueiras, afim de constatar "in loco" as conservações do coronel Francisco de Queiroz Catoni, presidente da Camara Municipal e redactor da "A Reforma", por cujo jornal tivemos conhecimento da devastação das sauvas naquelle municipio, nos bairros do Corrego Secco e Corrego Grande e no de Lusitania ou Ponte Alta no municipio de Jaboticabal, por umas formiguinhas trazidas para alli, do Turvo, ha cerca de cinco annos, em canudos de taquara por um sertanista.

Na estação de Passagem fomos recebidos pelos srs. coronel Catoni, major João Baptista Cotrim, chefe politico e Cotrim Sobrinho, gerente do Banco Agricola de Pitangueiras que, em automoveis nos conduziram ao Hotel Bovolato, onde, nos offereceu hospedagem a Camara Municipal.

No dia seguinte pela manhã percorrêmos cerca de 18 kilometros nos bairros acima referidos, tendo atravessado a grande fazenda da Companhia Agricola Santa Victoria e visitado a fazenda do major Cotrim e a do coronel Manoel dos Reis e os sitios dos srs. Nicola de Felicio, Pedro Baffa e outros.

Durante todo o trajecto, em região onde ha cinco annos reinavam as sauvas, não vimos um unico representante deste insecto damninho!

Na fazenda "Maria Isolina" do major Cotrim fizemos cavar um grande formigueiro que ainda ha pouco tempo causava grandes estragos ás plantações, e, nas suas panellas encontramos apenas pastas de vegetaes e cogumellos que trouxemos.

Em cima deste e de outros formigueiros, o algodão e o cereaes que ahi vimos, estavam viçosos e não apresentavam o menor vestigio de prejuizos causados por insectos.

Durante todo o trajecto, os sitiantes e seus camaradas, e, mesmo as mulheres e crianças eram por nós interpellados sobre a existencia da sauva. Invariavelmente as respostas eram as seguintes: — depois que "appareceram" ou que "trouxeram" um enxame das Cuyabanas para aqui, as Cabeçudas foram sumindo.

As amiguinhas da lavoura que já anniquillaram as sauvas numa área consideravel, expandem os seus dominios por todos os lados e já chegaram ao Bairro das Formigas a dous kilometros da cidade.

Neste bairro já começam a cultivar alguma cousa com successo, o que era impossivel antes. Na propria cidade, apezar dos gastos com insecticidas, raras pessoas conseguiram cultivar qualquer planta.

Ha cerca de seis mezes o prefeito municipal mandou collocar nas praças e quintaes alguns enxames das uteis formiguinhas, e já se nota alguma vegetação na área urbana.

O negociante sr. José Tosi, com grandes armazens na praça da Matriz, que visitamos, informou-nos que viveu sempre em luta com as sauvas e que os seus prejuizos de cereaes carregados por taes insectos, eram grandes. Depois que collocou debaixo do assoalho do seu armazem um enxame das afamadas formiguinhas os seus prejuizos foram diminuindo até que cessaram depois de alguns mezes. Outro negociante da zona rural, o sr. Felicio, usou do mesmo processo e fez-nos eguaes declarações.

As valentes formiguinhas, que não são as cuyabanas importunas e amigas do assucar, não invadem as casas, como estas.

Nos armazens visitados, não vimos nenhuma dellas dentro de casa e observamos que os caixões e saccos de assucar não eram atacados. Nas ruas e praças da cidade encontramse algumas vezes grande quantidade de sauvas com as pernas e abdomens cortados pelas suas inimigas, lembrando os destroços dos grandes combates humanos.

Defronte do nosso hotel vimos, na sargeta, uma barata e um outro insecto que não reconhecemos, já bastante estraçalhados pelas bravas formiguinhas que carregavam os pedaços das suas victimas.

Sendo indiscutivelmente carnivoras estas formigas, acreditamos que ellas atacam qualquer insecto ao seu alcance e as suas apetecidas larvas.

Assim, não duvidamos que a lagarta rosada, o coruquerê e outros insectos que devastam as culturas, em geral, possam ser combatidos pelos exercitos das admiraveis formiguinhas do genero Solenopsis que, por não serem conhecidas, propomos, sejam denominadas Salvadoras.

Acreditando que as Salvadoras possam prestar serviços no combate ao Stephanoderes, obtivemos do major João Baptista Cotrim o presente de seis enxames para os estudos aqui no Serviço da Defesa do Café e, em Campinas, num talhão de cafés infestado da broca.

No dia 7 ultimo, o mesmo trem nocturno que nos trouxe á S. Paulo, transportou quatro enxames para Campinas á ordem dos directores da Defesa do Café e dous para esta capital, á mesma ordem.

Milhares de enxames das Salvadoras têm saido do seu novo "habitat", em Pitangueiras, nestes ultimos mezes, em caminhões e carroças para as fazendas visinhas e pela estrada de ferro, para todos os pontos do Estado.

Em seguida damos algumas notas sobre estas formigas, fornecidas pelo nosso companheiro de commissão por parte do Serviço da Defesa do Café, o sr. Pinto da Fonseca, entomologista do Museu do Estado, e, temporariamente auxiliar do dr. Neiva no combate á broca do café.

Eis as suas informações:

"A formiga ora em questão pertence ao genero Solenopsis, o qual conta no Brasil nada menos de dez especies distinctas e algumas dezenas de sub-especies e variedades. Sobre a biologia desta formiga nada se sabe de positivo.

A formiga "trabalhadora" em estado adulto mede, geralmente, quatro millimetros de comprimento por um millimetro de largura, é de cor amarello-ferruginea na cabeça, thorax, antenas e pernas, com o abdomen preto-luzidio. O pediculo que liga o abdomen ao thorax é biarticulado e de cor ferrugineo-escuro. A femea, alada, é totalmente preta-luzidia, muito maior que as trabalhadoras e mede cinco millimetros de comprimento por dous millimetros de largura.

O ninho destas formiguinhas é subterraneo, achando-se entre tres a dez centimetros abaixo do solo e, em geral, é habitado por poucos individuos.

Observamos tambem que as referidas formigas indicam, ao que nos parece, de preferencia em terrenos limpos e beneficiados; a expansão externa do ninho é pequena e pouco notavel.

Segundo observamos, os olheiros ou portas de entrada são de formato espherico e geralmente de tres millimetros de diametro. Em regra geral ha uma unica porta para cada ninho. Ao redor desta, circumdando-a, as formigas accumulam toda terra extrahida do interior do ninho, formando um monticulo circumflexo em forma de cratera, com diametro de quinze centimetros, pouco mais ou menos, e elevado alguns centimetros do solo.

O conducto interno do ninho, que vae directamente ás panellas, é de posição vertical e mede tres centimetros de extensão, approximadamente.

As panellas de incubação são muitas e dispostas irregularmente umas sobre as outras, formando estrados. Do resto, nada podemos adiantar sobre os minuciosos particulares do ninho, por carencia de tempo.

Estas formiguinhas, apezar do seu porte minusculo, andam rapidamente e, quando se lhes tocam, picam levemente, secretando em seguida pelo abdomen na cisura, um liquido caustico.

Quanto á idéa de que estas formiguinhas possam atacar tambem a broca do café, não é de todo desprezivel, mormente em se tratando dos cafés em côco, no chão, onde geralmente se alojam os machos.

Pelo que ouvimos e observamos a respeito destas formiguinhas, não podemos deixar de crêr que ellas realmente combatem as terriveis sauvas. Entretanto, nada podemos dizer ainda do seu comportamento com relação ao homem antes de terminado o estudo scientifico biologico que ora procedemos, estudo este de importancia capital para a lavoura em geral".

Antes de encerrarmos esta communicação, julgamos conveniente prestar algumas informações sobre o modo de extrahir do solo as ninhadas das Salvadoras para a sua exportação. Eis o processo usado em Pitangueiras: — depois de afofado o terreno ao redor do ninho, com enxadão, toda a ninhada é apanhada a mão, com a terra que a envolve e collocada em latas para a exportação.

Chegadas ao seu destino, taes latas devem ser esvasiadas delicadamente, despejando-se o seu conteudo (terra com formigas) sob a ramagem de algum arbusto ou em logares limpos, protegendo neste caso, os enxames com folhas seccas.

Estes enxames, quasi sempre, não permanecem no local onde os collocamos. Um ou dous dias depois elles se installam na visinhança em local cuidadosamente escolhido pelos seus peritos.

O conteu'do de uma lata não deve ser dividido pelo homem.

Se numa lata o exportador mandar mais de um enxame, a sua separação será feita á ordem dos chefes de cada enxame.

São estas as informações que esta Liga, por intermedio de sua commissão póde hoje prestar aos srs. lavradores, a proposito das extraordinarias formiguinhas que, neste momento despertam viva curiosidade a todos.

A Commissão. — (a.a.) Luiz Bueno de Miranda, Antonio M. de Moura Albuquerque e José Pinto da Fonseca.

Os transportes de aves na Leopoldina

Varios commerciantes nesta capital pedem-nos reclamemos a quem de direito, contra o actual transporte de aves feito pela Companhia Leopoldina.

Os máos tratos na viagem, a demora têm causado serios prejuizos aos lavradores. A's vezes em partida 24 gallinhas, chegam mortas mais de 50 %. Além disso, se pretendem fazer reclamação e exigem conferencia do peso nas expedições, os conferentes de Praia Formosa negam-se a entregar aos commitentes a nota dos pesos verificados.

O transporte de retorno é feito com má vontade, dizem, por ser gratuito, mas na verdade é pago, e isso é irregular póde ser verificado.

Ficam em Praia Formosa amontoados ao sol e chuva os volumes de retorno, em completo abandono.

Deixamos aqui registradas as queixas que nos trouxeram os negociantes de aves desta capital.

PELO ABRIGO DA GUARDA NOCTURNA

O festival em favor da Caixa Beneficente dos Guardas Nocturnos, para auxiliar a fundação do Abrigo do Guarda Nocturno que estava marcado para o dia 15 realizar-se-á no domingo 25 do corrente no Jardim Zoologico, com um interessante programma em que figuram diversos numeros de sports, espectaculo onde apparecerá um fakir; tombola, com ricos premios; batalha de confetti; ranchos, etc.

Os pedidos de ingresso são attendidos na séde da Caixa á rua Buenos Aires, 220, sob. e estão á venda á rua Uruguayana 133; Constituição 63; Capella — Largo da Lapa; Av. 28 de Setembro — Villa Isabel (Posto de 100 rs.) e Av. Amaro Cavalcanti 143 — Eng. de Dentro.

A TELEPHONIA E OS SURDOS

Os progressos realizados na construcção dos apparelhos telephonicos e particularmente nos microphones estimularam os inventores a procurar uma nova solução para melhorar a sorte das pessoas que soffrem de surdez. O problema consiste em ampliar os sons de maneira a tornal-os perceptiveis ao tympano menos sensivel.

Para esse fim, o sr. Desmaretz lembrou-se de fazer agir as ondas sonoras emittidas por um interlocutor sobre um microphone que modula a corrente electrica fornecida por uma pilha, tal qual como em telephonia, fazendo receber pela pessoa enferma a corrente modulada em um receptor telephonico. A pilha fornece pois, a força que permitte a amplificação dos sons "Phonophoro".

Por consequencia, o apparelho comprehende: um microphone transmissor, uma pilha e um receptor. Este ultimo póde ter a forma de um escutador ordinario ou a de um pequeno cylindro terminado por uma azeitona, que é fixado ao conductor da orelha.

Os microphones, muito leves, podem ser dissimulados numa pequena bolsa de mão, numa pasta, ou, ainda, numa pequena caixa, analoga aos estojos de pequenos apparelhos photographicos, ou mesmo sob a vestimenta da pessoa.

Os receptores telephonicos são ligados aos transmissores por meio de fios conductores muito finos e muito flexiveis.

A montagem do apparelho é simples: depois de desenrolados os conductores, enterra-se a cavilha de dous polos que formam a extremidade de um dos cordões nas duas pequenas aberturas feitas para esse fim na parte superior da pilha.

Sendo muito importante collocar convenientemente nos polos positivo e negativo, as fendas referidas devem ter diametros differentes que se ajustem exactamente aos diametros dos pinos correspondentes. Com o transmissor no seu logar e o receptor no ouvido, o apparelho está prompto a funccionar.

MILAGRE!

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestino durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 2876. — S. Paulo.

Religião

CATHOLICISMO
D. JOAQUIM ARCOVERDE

O dia de hontem foi de alegrias para a familia catholica brasileira por isso que ella marcou mais um anniversario natalicio de S. E. o cardeal d. Joaquim Arcoverde, arcebispo da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Afastado, no seu retiro em Taubaté, onde vive em repouso, mesmo assim teve sua eminencia ensejo de mais uma vez aquilatar o quanto é querido e respeitado pelos catholicos brasileiros, o que prova o incontavel numero de telegrammas, cartas e cartões recebidos por sua eminencia de todos os pontos do paiz.

D. Joaquim Arcoverde, cardeal-arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro

No trem da tarde de hontem, representando o clero desta Archidiocese, d. Sebastião Leme e seu secretario, monsenhor André Cavalcanti, monsenhor vigario geral e padre Nabuco, partiram para Taubaté, afim de levar a sua eminencia os votos de longa vida, amor filial e de alegria pelo registo de mais um natalicio do prelado venerando que é, na America do Sul o herdeiro presumptivo da curul de S. Pedro e o pae espiritual dos brasileiros.

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja do Paquetá e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na egreja do Convento da Ajuda.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na egreja de N. S. da Piedade e nocturno, na capella do Collegio Sion. A ceremonia da adoração do Santissimo Sacramento terminará sempre com benção, sendo a adoração nocturna privativa dos horas femininas, privativa da Communidade.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Caetano Alberto Bittencourt e Maria Hilta dos Santos.

Provisão com licença de oratorio particular — Ernani de Lima Bretas e Irany Pinto.

Licenças de oratorio particular — Pedro Alvaro da Fonseca Junior e Joanna Esteves da Silva Areal; Renato dos Santos Jacintho e Hilda Caravello; Lourival Luiz Brandão e Palmyra Duran.

Instrumento — Em favor do nubente José Antonio de Castro, para se casar com Sylvia Cotta de Oliveira na diocese de Nictheroy.

Dispensa de impedimento — Nellio Airlio Tavares e May Tavares da Silva.

— Despachos diversos:

Foram nomeados coadjutores: do vigario de Copacabana, o revd. padre José Sundrup; do vigario de Santa-Anna, o revd. conego José Alpheu Lopes de Araujo; do vigario da Gloria, o revd. conego Samuel Fragoso.

— Passaram-se provisões nomeando os seguintes capellães: da egreja de Nossa Senhora da Penha, o revd. padre Filippe J. Alexandre Requixa; do Hospital dos Lazaros, o revd. padre Angelo Garcia Cordovilla; das Irmãs de N. S. de Lourdes, á rua 8 de Dezembro, o revd. padre Julio J. Alexandre Requixa.

— Concedeu-se uso de ordens: por um anno, aos revds. padres Leonardo Marcello e Arthur Cesar da Rocha; por tempo indeterminado, aos revds. padres Camello Secco, Putorti Carmelo e Nazareno Orsi O. D. P.

— Passou-se dicessorial em favor do revd. padre Salomão Pinto Vieira.

— Autorizaram-se as seguintes procissões: dia 18, na parochia do Bomsuccesso; dia 20, na parochia de Irajá.

S. SEBASTIÃO

No dia 20 do corrente, isto é, ao depois de amanhã, a Egreja Catholica commemora a vida, o glorioso martyrio e a morte de S. Sebastião, padroeiro da Archidiocese do Rio de Janeiro.

A procissão do grande martyr que todos os annos se verifica no mesmo dia 20, este anno foi transferida para o proximo domingo, de accordo com as ordenações de S. E. o cardeal Arcoverde, contidas no edital por nós publicado.

Em varias egrejas desta capital se vêm realizando actos preparatorios da festa do padroeiro e dentre estas figuram:

Matriz de Inhaúma, ás 19 horas; egreja de S. Sebastião, em Olaria, ás 19 1|2 horas; egreja de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva, ás 19 horas; egreja do Divino Salvador, na Piedade, ás 19 horas; matriz de Bangu'; egreja do Glorioso M. S. Sebastião de Ramos, ás 19 horas.

Além destas ha a destacar as ceremonias preparatorias e a festa dos Capuchinhos, antigos occupadores da tradicional egreja do Castello e hoje domiciliados em uma capella á rua Conde de Bomfim. As novenas vêm se realizando com incontavel concorrencia de fieis, ás 19 horas, terminando estas hoje.

A festa do padroeiro da cidade e da capella dos Capuchinhos será a 20, constando de missa campal na praça Saens Pena, ás 7 horas.

Officiarão na missa, servindo de celebrante, diacono e sub-diacono e mestre de ceremonia, os revds. religiosos Capuchinhos.

Todavia, no interior da egreja, haverá ainda missas rezadas em honra do glorioso martyr, ás 5 1|2, 6 1|2, 8 e 9 horas.

Por occasião da missa solemne campal, ao Evangelho, far-se-á ouvir a palavra de um orador sacro.

Uma grande orcestra e excellente corpo coral acompanharão a missa campal.

A's 18 horas (e não ás 19, como habitualmente), encerrar-se-ão as solemnidades do dia, com solemne "Te-Deum" cantado. Este hymno será precedido de resa de terço, ladainha de Nossa Senhora e sermão sobre a vida do glorioso martyr, occupando a tribuna sagrada um religioso capuchinho. Finalmente haverá "Tantum-Ergo" e benção solemne do Santissimo Sacramento e hymno de "S. Sebastião", cantado pelo côro.

No exterior haverá leilão de prendas, tocando uma excellente banda militar.

As pessoas que desejarem enviar prendas para o leilão, poderão entregal-as ao revd. sacristão frei Luiz de Boker, Capuchinho.

A procissão será no dia 1º de fevereiro, percorrendo o mesmo itinerario do anno passado.

Na matriz de Nossa Senhora da Luz — A's 19 horas, nesta matriz, começa a novena do Glorioso Martyr, terminando a 24 do corrente.

No dia 20, ás 10 1|2 horas, haverá missa cantada e ás 16 horas, solemne procissão e sermão, obedecendo-se o itinerario seguinte: ruas Garnier, Capitulino, Guimarães, Conde de Porto Alegre, Tavares Ferreira, D. Anna Nery e matriz.

Egreja do Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte (Villa Isabel) — Iniciou-se nessa egreja o "triduo" em preparação da festa ao Glorioso Martyr S. Sebastião, da seguinte fórma: dias 17, 18 e 19, ás 19 1|2 horas, "triduo" solemne com benção do S. S. Sacramento. Dia 20, ás 9 horas, missa solemne, ás 19 horas, os mesmos exercicios como no "triduo", benção do S. S. Sacramento e hymno a S. Sebastião. Haverá festejos externos das 17 ás 23 horas, constando de leilão de ricas prendas, tocando uma excellente banda de musica.

Em Itacurussá — Proseguindo os festejos hontem iniciados nesta localidade em louvor do Glorioso Martyr S. Sebastião, realizam-se hoje, segundo noticiámos, as seguintes solemnidades: alvorada de salva e 21 tiros; ás 9 horas, bando precatorio das moças; ás 11 horas, missa solemne a grande instrumental, com sermão panegyrico; ás 14 horas, corridas de meninos e meninas e outros divertimentos; ás 16 1|2 horas, procissão acompanhada de anjos e virgens.

Depois da procissão, "Te-Deum", benção do Santissimo e beijamento de S. Sebastião.

Haverá um trem especial á meia-noite. Os militares acompanharão fardados a procissão e o andor de S. Sebastião.

EVANGELISMO
EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Como de costume, reune-se a Escola Dominical da egreja acima, hoje, ás 10,30, para o estudo da palavra de Deus, sendo o assumpto da lição o seguinte: "A Ceia do Senhor", registrado em Lucas, 22:7-30, com o texto aureo: "Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memoria de mim." Lucas, 22:19.

No proximo domingo, 25, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus conforta seus discipulos", João, 14:1-17. O texto aureo é este: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguem vem ao Pae senão por mim." João, 14:6.

Hoje, á noite, haverá culto a Deus e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na casa de oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina, e na Escola Dominical da Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

— No proximo dia 29, quinta-feira, terá logar a assembléa geral annual para prestação de contas.

ESPIRITUALISMO
TATTWA "LUZ" (AOR)

Em sua séde, á rua dos Andradas n. 53, 1º andar, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, a sessão ordinaria de estudo da doutrina espiritualista deste Centro de Irradiação Mental. Entrada franca.

GRUPO ESCOLAR SEBASTIÃO

Realiza-se, hoje, ás 20 horas, em sua séde, á Travessa S. Vicente de Paulo, 16, Haddock Lobo, a sessão magna em commemoração ao seu patrono, para a qual a directoria tem a satisfação em convidar todos os confrades e familias, sociedades co-irmãs e pessoas sympathicas á causa espirita.

A entrada é franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

A' avenida Passos, 30, ás 16 horas, haverá, hoje, a sessão dominical do costume, em que usará da palavra um dos directores dessa utilissima associação espirita.

GREMIO LUZ E AMOR

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', haverá, hoje, ás 18,30 horas, uma conferencia doutrinaria franqueada, como sempre, ao publico.

Occupará a tribuna o propagandista Cezar Gonçalves, antigo presidente da Federação Espirita do Estado do Rio.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 172 passagens, na importancia total de réis 3:357$500.

— Devido a irregularidades occorridas durante a viagem do trem N2, procedente de B. Horizonte, o referido comboio chegou a esta capital com duas horas de atraso.

— Ao transpor a chave superior da estação H. Alves, na linha do Centro, a locomotiva 730, que ali trafegava descarrilou, impedindo o trafego. O serviço de desobstrucção durou cerca de 6 horas.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos, os seguintes funccionarios: Carlos de Oliveira e Silva, José Gomes de Oliveira, José Barbosa de Mattos, Domingos Gualberto, Manoel Pereira da Veiga, João Domingos Franco, e Francisco D. Sabino Maia, nas 1a, 1a, 3ª, 3ª, 11ª, 7ª, e 9ª turmas ordinarias de conservação, respectivamente, e Sylvestre Baptista de Carvalho, trabalhador da 6ª turma.

— Por abandono de emprego foi demittido da Central do Brasil o feitor de 3ª classe, José Gonçalves Barbosa, da 1a residencia do ramal de S. Paulo.

— O director da Central do Brasil expediu, hontem, a seguinte circular: "Recommendo-vos providencias afim de que, sempre que qualquer empregado do departamento a vosso cargo for notificado pelos meios especificados em lei (carta de escrivão, edital, officio do juiz, etc.) para servir em sessão do Tribunal do Jury, tenha esta directoria immediato conhecimento por telegramma, se for caso de urgencia, sob pena de responsabilidade, de maneira a poder providenciar sobre o comparecimento do empregado requesitado, uma vez que se trata de serviço obrigatorio, que prefere qualquer outro."

— Despachos da directoria: Isnard & C., Souza Baptista & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Lilio Vieira de Araujo, pedindo rectificação de nome — Attendido, para produzir effeitos desta data em deante; Pedro Jorge Hatem, pedindo certidão — Certifique-se; Cia. Cervejaria Brahma, pedindo entrega de volume — Entregue-se, mediante pagamento das respectivas despesas; Casa Lohner, S|A., pedindo restituição de importancia — Indeferido, á vista da informação; Hermenegildo dos Santos, pedindo indemnização — Não ha que deferir; Oliveira Pereira & C., idem idem — Archive-se; Juventino & C., Claudovino de Carvalho, Euclides Andrade & Irmão, Manoel dos Santos, Arthur Lundgren & C., Asi & Jorge, Arruda, Machado & C., Paulo N. Wigderowitz, idem idem — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Henrique C. de Mendonça e Hime & C. — Compareçam á secretaria; Dulce Maia Faria, pedindo restituição de documentos; Rosa Maria Leite, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Ruy Barbosa", a 23, para Hamburgo e escalas.

"Affonso Penna", hoje, de Belém e escalas.

"Ceará", a 24, para Manáos e escalas.

Do sul:

"Santos", a 19, de Montevidéo e escalas.

"C. Alcides", a 22, de P. Alegre e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Capella", a 20, para P. Alegre e escalas.

"Santos", a 21, para o Pará.

"Commandante Manoel Lourenço", a 20, para Laguna e escalas.

"Rodrigues Alves", a 25, para Manáos e escalas.

"Ibiapaba", a 21, para Recife.

"Comt. Miranda", a 30, para Bahia e escalas.

"Affonso Penna", a 22, para Montevidéo e escalas.

"Mantiqueira", a 25, para Porto Alegre e escalas.

"Comt. Vasconcellos", a 27, para P. Alegre e escalas.

"Campos Salles", a 30, para Manáos e escalas.

Para o estrangeiro:

"Jaboatão", a 21 de janeiro, para Cardiff e escalas.

"Taubaté", a 25 de janeiro, para Victoria e Nova York.

"Cabedello", a 20 de janeiro, para Victoria e Nova Orleans.

"Bagé", a 3 de fevereiro, para Hamburgo e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Macapá" saiu a 16 do Recife para Cabedello.

"Prudente de Moraes" saiu a 17 do Rio Grande para Montevidéo.

"Bocaina" saiu a 17 do Recife para Manáos.

"Comt. Miranda" saiu a 16 de Aracaju' para a Bahia.

"Mantiqueira" saiu a 17 de Maceió para a Bahia.

"Comt. Alcidio" saiu a 15 de Porto Alegre.

"Poconé" saiu a 15 de Hamburgo para Antuerpia.

"Manoel Lourenço" saiu a 16 de Santos para o Rio.

"Goyaz" chegou a 15 a Paranaguá.

"Santos" saiu a 16 de Paranaguá para Santos.

"Borborema" saiu a 16 de Paranaguá para o Rio Grande.

"Amazonas" saiu a 16 do Recife para o Rio.

"Tocantins" saiu a 15 do Recife para o Rio.

"Iguassu'" sae hoje da Bahia para o Rio.

"Barbacena" chegou a 14 a Nova Orleans.

"Affonso Penna" saiu a 15 da Bahia para a Victoria.

Os rebocadores "Sabino" e "Victoria" sairam a 16 da Victoria, levando sete chatas a reboque.

POSSUIS UM FORD?

A segurança das peças legitimas.

Illustramos abaixo algumas peças genuinas, fabricadas pela Ford Motor Company, tendo mais de um anno de uso.

O perigo das peças falsificadas.

Os clichés abaixo mostram o estado em que ficaram algumas peças falsificadas com apenas 3 mezes de uso

EIXO DIANTEIRO FORD LEGITIMO

EIXO DIANTEIRO FALSIFICADO

BIELA FORD LEGITIMA

BIELA FALSIFICADA

As peças legitimas são garantidas. Para ter certeza de que se está adquirindo peças FORD genuinas, é necessario compra-las sempre dos agentes FORD autorizados, ou das officinas mecanicas FORD autorizadas. Temos, para commodidade do publico, 300 agencias e 600 officinas espalhadas pelo Brasil.

COROA FORD LEGITIMA

COROA FALSIFICADA

PINHÃO FORD LEGITIMO

Ford

PINHÃO FALSIFICADO

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O sr. Astrogildo Pereira, presidente da Camara Municipal de S. João Evangelista, telegraphou ao chefe do Estado communicando haver a referida assembléa votado, por unanimidade, uma moção de apoio e applausos á acção politica e administrativa do governo federal.

CONVITE

O deputado Bethencourt Filho convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a solemnidade da inauguração do edificio do Lyceu de Artes e Officios.

AGRADECIMENTOS

O senador José Murtinho agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

O sr. A. B. Ramalho Ortigão agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por occasião do recente luto.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Waldomiro Gomes, no enterro do coronel Silva Brandão, ex-presidente do Conselho Municipal do Districto Federal.

No Ministerio da Fazenda

O ministro indeferiu, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, o requerimento em que a Sociedade Immobiliaria Brasileira do Intercambio Limitada "A Sibil", solicita carta-patente que autorise a venda de immoveis a prestações, mediante sorteios.

— O ministro solicitou providencias ao presidente do Banco do Brasil no sentido de serem prestadas informações a respeito do requerimento em que Mario Guedes pede pagamento de gratificação que deixou de receber, quando investido das funcções de verificar os requisitos exigidos nos titulos da Carteira de Redescontos.

— Attendendo ao que solicitou o delegado geral do Imposto sobre a renda, o director da Receita Publica autorizou o collector da 1ª collectoria das rendas federaes em Nictheroy, Estado do Rio, a funccionar provisoriamente, como encarregado das secções da delegacia geral de rendas nos Estados do Rio, até que seja definitivamente installada a mesma secção.

— O presidente do Tribunal de Contas designou o 4º escripturario dr. Tancredo Gomes, para servir como auxiliar da delegação do Tribunal junto ao Ministerio da Guerra.

— O ministro pediu reconsideração ao Tribunal de Contas dos actos que negaram registro ás despezas de réis 25:820$, 1:450$ e 743$532, para pagamentos a F. Larica, de fornecimentos á guarda-moria da Alfandega do Rio de Janeiro, a Frederico Figner, de fornecimento de uma machina de escrever á Directoria do Patrimonio Nacional, e ao guarda livros ajudante Luciano Toscano de Brito.

No Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o capitão tenente Irineu Ramos Gomes, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão tenente Oscar Gonçalves, para chefe de machinas da Escola de Grumetes; o capitão de corveta Enéas Cesar Ramos, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Alagoas; o capitão tenente engenheiro naval Heitor Gallicz, para director das construcções navaes do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; o capitão tenente medico Brenno Galvão, para coadjuvante de clinica ophtalmologica e oto-rhino-laryngologica do Hospital Central da Marinha; e o primeiro tenente machinista Saturnino José de Sant'Anna, para chefe de machinas do aviso "Oyapock".

— O ministro resolveu que nos navios officinas, em regimen de porto, o sub-chefe de machinas e o auxiliar do departamento de reparos sejam escalados para o serviço de quartos no convez.

— O capitão tenente engenheiro naval Heitor Gallicz, foi dispensado do serviço do Arsenal de Marinha do Rio.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Dia á região, capitão Autran Dourado; auxiliar, sargento Pereira de Moraes.

— Serviço para amanhã: Dia á região, 2º tenente Ademauro Costa; auxiliar, amanuense Falcão.

— Reune-se amanhã o Conselho de Justiça a que responde o 1º tenente Abagaro Hermelando da Silva.

— Em substituição ao capitão Theodomiro Espindola do Nascimento, foi sorteado para o 2º Conselho de Justiça o capitão Alberto Carlos Antunes.

— A guarda do Quartel General, segundo novas ordens, passará a ser dada, alternadamente, pela 1a e 2ª B. I.

— Reynaldo Ramos da Costa foi mandado servir nas forças em operações no Estado do Paraná.

— Para o fim de serem excluidos das fileiras do Exercito, o ministro mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares: Federalino Ribeiro Netto, Jorge Dufrayer, João Corrêa Veiga, Argentino Arantes, João Jacintho Vieira Junior, Arlindo Augusto Passos, Raul Antonio Dias, Constantino Araujo, Olavo Nobre de Araujo, Pedro Euzebio da Silva.

— O ministro concedeu ao operario da Fabrica de Polvora sem fumaça Calogero Mirisola dois mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi exonerado de auxiliar de instructor de artilharia da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão Sylvio Lourenço Scheleder, a pedido.

— Foram nomeados os capitães José Sylvestre de Mello, Dario de Castro Pinheiro Bittencourt e Christovão de Castro Barcellos, para adjuntos do serviço de estado maior da 1a região militar, o primeiro, e da 2ª os dois ultimos.

— O director do serviço de remonta vae providenciar para que seja entregue ao commando da 1a região militar os edificios, installações e campos de Ipiabas, onde esteve o deposito de remonta transferido para Monte Bello.

— O ministro providenciou para que sejam pagas as quantias de 471$113, ao capitão do Exercito Clito Castoriano de Faria, de vencimentos não recebidos, e 1:000$ de diarias ao pessoal da 8ª circumscripção judiciaria militar.

— A assignatura do presidente da Republica foram remettidas as cartas patentes dos seguintes officiaes: general de divisão graduado Alexandre Henriques Vieira Leal e 2º tenente Estephano Bianchesky, do Exercito; tenente coronel Lodonio A. de Campos Lustosa Paranaguá e major Feliciano Martins da Silva, da antiga guarda nacional.

— O 1º tenente Antonio de Castro Nascimento foi transferido do 4º R. I. para o 3º R. I.

— Foi mandado recolher-se ao 3º R. I. o 1º tenente Antonio de Castro Nascimento.

— Foram transferidos os primeiros tenentes Claudio da Silva Costa, do 1º B. C. (Petropolis) para a C. M. P. do 1º R. I. (Villa Militar) e Pedro da Costa Leite, do 6º B. C. (Ipamery) para o 6º (R. I. Caçapava);

Foram mandados servir, nas forças em operações no Estado do Paraná, o capitão medico Reynaldo Ramos da Costa, e na Escola Militar de Aviação, o capitão medico Eugenio de Alcantara Almeida Magalhães.

— Foi transferido o 1º tenente Paulo de Figueiredo Lobo, do 29º B. C. (Natal) para o 22º B. C. (Parahyba).

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: João Cruz Ferreira, natural de Portugal; Wolf Weinstein, natural da Rumania, residentes, ambos, nesta capital; Medin Sadin Bader, natural da Syria e residente no territorio do Acre.

— Pelo ministro foi declarada sem effeito a portaria que nomeou, a 14 do corrente, o dr. Antonio Cesarino Rangel para o logar de medico, interino, do Corpo de Bombeiros desta capital.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

O marechal chefe de policia, por acto de 16 do corrente, transferiu os primeiros supplentes de delegado: do 2º districto para o 3º, o bacharel Linneu Chagas de Almeida Cotta, e deste para aquelle, Affonso Barbosa de Almeida Portugal e, por acto de hontem, os commissarios de 2ª classe, Edgard Ameno Ribeiro, do 4º para o 6º; deste para aquelle, Toledo Raffard e do 25º para o 21º districto, Geminiano José Labre.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Machado Leonardo, Nicanor e ajudantes Noronha e Siqueira.

— Uniforme, 3º.

— O ministro da Justiça concedeu licenças, de 1 anno com dois terços dos vencimentos, ao guarda de 2ª, 935, e de 6 mezes, em prorogação, com tres quartas partes do ordenado, ao de 2a, 723.

— Foram suspensos: por 4 dias, o de 2a, 738; por 3, o reserva 1.391; por 2, o reserva 1.255, e ficou sem effeito a do reserva 1.338.

— Os fiscaes das 1ª, 3a, 4ª, 5ª, 9ª, 7a, 10a, 12ª, 13ª, 14ª, 17a e 30ª secções façam apresentar, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na Central, um guarda de cada.

A's mesmas horas o fiscal Almeida e o ajudante Noronha. Para este extraordinario a Central concorrerá com 3 guardas.

— Têm permissão: para usar chinello e meia preta, o de 2ª 500, e para usar oculos escuros o de 1a 56.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os de ns. 505 e 571, 157, 908 e 1.280.

— Apresentaram-se para o serviço, hontem, das férias, os guardas de 1ª 115, 141, de 2ª 458, 461, 609, 793 e de 3ª 828; da dispensa o de 2a 738, e da suspensão, o de 1a 243.

— Terminam hoje as férias, o ajudante de fiscal José Nate Sobrinho e o interino Adriano Ferreira Barreto, e a suspensão, os reservas 1.339, 1.357 e 1.367.

— Foram transferidos os seguintes guardas: da 3ª para a 12a, o de 2 453; da 10ª para a 17a, o de 3ª 1.33 e vice-versa, o de 2a 401; da 4ª para a 17a o de 1ª 243; da 7ª para a 30a, o reserva 1.339 e vice-versa, o de egual classe 1.357.

— "Como parecer ao almoxarife" — foi o despacho do inspector na petição do reserva 1.386.

— Compareçam segunda-feira, 19 do corrente, ás 11 horas, na secretaria: para receber guia de inspecção de saude, o guarda n. 20 e afim de receberem officio para depor, os ditos ns. 328, 440, 336 e 1.323.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o agronomo João Garcia Pinto de Arruda para exercer, interinamente, o cargo de chefe de secção de biologia da Estação Geral de Experimentação do Rio G. do Sul

— O agronomo Heitor da Silveira Grillo, do Instituto Biologico, foi designado para inspeccionar a zona cafeeira do Estado do Paraná, afim de combinar medidas necessarias á defesa contra o caruncho do café naquelle Estado.

— O director do Aprendizado Agricola de Barbacena, Estado de Minas, foi autorizado pelo ministro a enviar turmas de alumnos para praticarem na Escola Permanente de Lacticinios e na Estação Sericicola daquella localidade, de accordo com as instrucções que, para isso, deverão ser opportunamente baixadas.

— Em telegramma circular aos directores de repartição e chefes de serviços subordinados ao Ministerio, o sr. Miguel Calmon recommendou a remessa ao seu gabinete, até 20 de fevereiro proximo, dos dados para a mensagem presidencial e para a organização da proposta da tabella orçamentaria relativa ao exercicio de 1926 e, até 15 de março, dos relatorios dos trabalhos realizados no anno findo, em cada um dos referidos departamentos.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, os funccionarios Fausto Franco, do Serviço de Industria Pastoril, por 2 mezes, e Euclydes Cruz, do curso complementar de Pinheiro, por 30 dias.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou o director da E. F. Noroeste do Brasil a proseguir nas obras de montagem das pontes sobre os rios Aquidauana e Paraná.

— Ao seu collega da Marinha, o ministro solicitou parecer ácerca do local escolhido pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira em Pernambuco, afim de ali installar uma estação radiotelegraphica.

— O sr. Francisco Sá enviou ao inspector das Estradas o orçamento para importação de 4 locomotivas destinadas ao trecho de Queixadas a Arassuahy, no prolongamento da E. F. Bahia a Minas.

Prefeitura

O prefeito sanccionou, hontem, as seguintes resoluções do Conselho:

Revogando o decreto que concedia a subvenção de 48:000$, á Sociedade de Concertos Symphonicos;

Isemptando de imposto predial e demais taxas o predio-séde da Sociedade de Cocheiros e os da rua Voluntarios da Patria 287 e 289, pertencentes á egreja de S. João Baptista;

Dispensando de exames de admissão á Escola Normal, as candidatas que tenham o numero de pontos exigidos pela actual lei;

Autorizando a prorogação, pelo prazo de 12 mezes, a disposição que permitte ao Syndicato de Operarios da Gavea a edificação de sua séde.

— O prefeito, por intermedio do seu secretario, fez uma visita ao ministro João Luiz Alves, que se acha enfermo, e por um dos seus auxiliares de gabinete, fez-se representar no enterramento do coronel Silva Brandão, ex-presidente do Conselho.

— Amanhã serão abertas as propostas para fornecimento de material escolar durante o corrente exercicio.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, de renda, a quantia de 365:570$334.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 18 DE JANEIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de janeiro		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.10	95.40
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	117.25	117.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.50	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	88.35	89.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F.	75.25	75.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	261.50	261.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.76.75	4.78.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.39.00	5.38.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.12.00	4.07.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.14.00	14.17.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.32.00	40.25.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.27.00	19.28.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	5.02.25	5.02.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	23.81.00	23.81.00
TITULOS BRASILEIROS: Federaes:			
Funding, 5 %		85 ½	85
Novo Funding, 1914		71 ½	71 ½
Conversão, 1910, 4 %		45	44 ½
De 1908, 5 %		67	67
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31 ½	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58	58
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		170	171
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ½	29 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		10 ⅝	10 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		85	85
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		98 ½	99
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Console, 2 ½ %		57 ⅝	57 ¾
Rente Française, 4 %		50.35	50.36
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.40	48.70
Rente Française, 1913 (Integralizado)		50.00	50.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		59.80	59.80

LONDRES, 17 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.05	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.84	11.84
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	117.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.80
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.80
S/Paris, á vista, por £ F.	88.55	88.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.30	95.10
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.77.25	4.78.00

BERNA, 17 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	255.75	25?.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	24.80	24.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.50	20.15
Para maio	19.30	19.10
Para setembro	17.60	17.30
Para dezembro	17.15	16.85
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 3 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.10	20.15
Para maio	18.98	19.10
Para setembro	17.27	17.30
Para dezembro	16.79	16.85

NOVA YORK, 17 de janeiro.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 6	23 ½	23 ¾
N. 7	23	23 ¼
De Santos:		
N. 4	28	28 ¼
N. 7	26 ½	26 ½

HAVRE, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2 ½ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	483	490 ½
Para maio	460 ½	468 ½
Para setembro	424	427 ½
Para dezembro	407 ½	410
Vendas		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 5 ¾ a 11,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	490 ½	496 ½
Para maio	468 ½	474 ½
Para setembro	427 ½	438 ½
Para dezembro	410	421
Vendas		Saccas
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	115.6	115.6
Para maio	115.0	115.0
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 17 de janeiro.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	42$500	42$500	23$000
Typo 7	40$500	40$500	21$000

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.571
No dia anterior	25.646
Em egual data de 1924	34.615
Sobre agua	500
Existencia:	
No dia de hoje	1.768.540
No dia anterior	1.737.669
Em egual data de 1924	721.459

Embarques: Não houve.

SANTOS, 17 de janeiro.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	41$475	41$325
Para fevereiro	42$100	42$175
Para março	43$036	42$660
Vendas		Saccas
No dia de hoje		41.000
No dia anterior		42.000

S. PAULO, 17 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 34.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela S. Paulista	19.000	18.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	14.000

JUNDIAHY, 17 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 12.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	12.000	13.000	15.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 2 e alta de 5 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No americano a termo, baixa de 1 e alta de 5 pontos.

Cotações: Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.01	14.03
Maceió "Fair"	14.01	14.03
American "Fully" Midd'ing	13.06	13.08
Opções:		
Para março	12.85	12.86
Para maio	12.92	12.87
Para julho	12.96	12.96
Para outubro	12.75	12.75

NOVA YORK, 17 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes compram. Compram na Wall Street. Alta de 2 a 12 pontos para o "American Futuros", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.84	23.72
Para maio	24.16	24.05
Para julho	24.34	24.26
Para outubro	23.82	23.60

NOVA YORK, 17 de janeiro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente em sympathia com o mercado do disponivel. Baixa de 8 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.00	24.15
Para março	23.72	23.85
Para maio	24.06	24.17
Para julho	24.26	24.40
Para outubro	23.50	23.88

PERNAMBUCO, 17 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas		Fardos
No dia de hoje		—
No dia anterior		1.400
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		49.400
No dia anterior		49.400
Existencia:		
No dia de hoje		12.100
No dia anterior		13.200
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	65$000
Compradores	63$000	62$000
Embarques:		Fardos
Para o Rio de Janeiro		500

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	17.900
No dia anterior	28.400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.947.600
No dia anterior	1.929.700

(Continúa na 18.ª pagina).

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O sr. Corrêa de Araujo, nosso companheiro de redacção.

— O negociante sr. Julio Menti.

— O dr. Ernesto do Nascimento Silva, lente da Faculdade de Medicina e do Collegio Militar.

— A sra. d. Maria Antonietta de Almeida Araujo, esposa do sr. Arthur Victor de Araujo, nosso collega de imprensa.

— O dr. Eugenio Masson da Fonseca, clinico e cirurgião nesta capital.

— Fazem annos, amanhã:

O industrial sr. José Saporito.

— O dr. Augusto Pinheiro, medico nesta capital.

— O dr. Frederico Ferreira Brandão, advogado, residente no Estado da Bahia.

— A senhorita Dulce Torreão Roxo, filha do operador-parteiro dr. Torreão Roxo, tenente coronel da missão medica brasileira na grande guerra.

— Faz annos amanhã o sr. Alberto Antonio dos Reis, auxiliar da firma desta praça M. Leite & C.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, os seguintes proclamas:

Antonio Ferreira da Motta e Margarida Ferreira Martins; Luiz Fernandes dos Santos e Jovina Alves Lima; José Antonio Xavier e Iracema Rodrigues de Castro; Arnaldo Ferreira Netto e Maria Aurora da Silva Alves de Mattos; José Pereira de Abreu e Zulmira de Jesus; Ernani Raymundo Silva e Clarice Soreto Bahia; Emygdio Silva e Perpetua Castanheira; Idilceu Luiz Castanon e Elvira Sullerres; José Isidro Fernandes e Maria da Conceição; Roberto Mendonça e Cecilia da Rosa; Annibal Fernandes Escotera e Ermelinda Margarida Marques; Albino Lopes e Guiomar Machado Netto; Antonio Rocha Pinho e Vicentina Candida de Figueiredo; Ary Leite Maciel e Nair de Assumpção; Argemiro Eleuterio de Freitas e Jovelina Ferreira da Conceição; Henrique João Cordeiro e Mafalda Villares Teixeira; Vicente Antonio Perrota e Horaldes Silva; Acacio Cabral Leandro e Maria da Gloria Santos; José Caetano Castro e Secondina Thesouro; Lauro Dias e Francisca Farias; Romualdo Boaventura de Carino e Adriano Josepha de Sousa; José Guimarães de Mello e Idalina Cardoso; José da Costa Negraes e Alzira de Almeida; José Rodrigues Bastos e Sylvana Dias Lopes; Ruy Jackson Pinto e Maria Fontes Campello Franco; Francisco Gavaldá e Mathilde Bois; Lindolpho Aragoner de Faria e Raymunda Ferreira Costa; Anthenor Simões Estrela e Palmyra Luiza Martins; Agostinho José Laise e Christina Guimarães Saise; Francisco Salles de Paula Gama e Jovelina Ferreira da Conceição; Jacilino Carlos de Azevedo e Olivia Tinoco de Carvalho Waldemar Paixão e Sophia Pereira Leite.

NUPCIAS

Em Bello Horizonte, e na residencia dos paes da noiva, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Chloris de Abreu Junqueira, filha do sr. Aristides Junqueira, com o dr. Antonio de Mello Albuquerque, clinico em S. João de Matipó.

Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. João Lima de Abreu Sobrinho e esposa, e por parte do noivo, o dr. Julio Soares e d. Corina de Abreu Junqueira.

No religioso: da noiva, o dr. João Fleixa e senhora e do noivo, o dr. Roberto de Almeida Cunha e dona Affonsina de Mello Alvarenga.

Os noivos seguiram para Barbacena, em excursão de nupcias.

BANQUETES

Na data que marcou os seus vinte e cinco annos de vida profissional, o professor Fernando Magalhães teve o prazer de ver reunidos os seus assistentes em almoço intimo, que se realizou hontem, no restaurante do Jockey Club.

Tomaram parte nessa festa de affecto e cordialidade os drs. Henrique Baptista, Octavio de Sousa, Lindemberg Porto Rocha, Nelson Miranda, Annibal Prata, Clovis Corrêa, Carlos Fernandes, Martinho Guimarães, Francisco Limongi, Octacilio Rolindo, Waldemar Rolindo, Helio Maia, Raphael Pardellas, Ary de Oliveira Lima, Arnaldo de Moraes, Octavio Rodrigues Lima, Oscar Soutello, Oliveira Mello, Claudio Goulart de Andrade, Eurico Bastos, Moniz de Aragão, Mario Brauñe, Victor Godinho, Alvaro Caldeira e Oscar Souteilo.

Falou o professor Fernando Magalhães, dizendo da sua satisfação ao ver reunidos no seu jubileu profissional seus discipulos e amigos, fazendo resaltar os serviços prestados por todos elles e formulando votos pela felicidade dos mesmos.

Em nome dos assistentes falou o dr. Henrique Baptista, que poz em destaque a figura do dr. Fernando Magalhães, como professor e como amigo.

A festa terminou com versos humoristicos pronunciados pelo dr. Carlos Fernandes.

— Realiza-se brevemente o banquete que varios artistas patricios vão offerecer ao deputado Bethencourt Filho, em reconhecimento aos valiosos serviços prestados á arte nacional por aquelle parlamentar.

— Realizou-se hontem, no Hotel Gloria, o banquete que o almirante Vogelgesang offereceu ao almirante Mac-Cully, seu substituto na chefia da Missão Naval Norte-Americana, afim de apresental-o ao ministro da Marinha e altas autoridades da Republica.

Ao champagne, o almirante Vogelgesang pronunciou um discurso, ao qual o almirante Mac-Cully respondeu agradecendo.

SOIRÉ'E-DANSANTE

O Orfeão Portuguez a sociedade que dia a dia se impõe pela elegancia das suas festas, realiza no proximo dia 19, uma "soirée blanche", que começará ás 22 horas.

O Magnifico Hotel realiza no proximo dia 20 uma soirée-dansante, festejando a sua fundação.

Para essa festa, que começará ás 20 1|2 horas, reina grande animação, que promette se revestir do maior brilhantismo.

Tocará o jazz band Sul Americano.

CHA'S DANSANTES

A gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece, hoje, ás 16 horas, um elegantissimo chá dansante á nossa alta sociedade.

— Promovido por um grupo de associados, realiza-se no dia 20 do corrente nos luxuosos salões do Club de Regatas Guanabara, uma vesperal dansante das 16 ás 21 horas, e

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Sierra Ventana", que deixa o nosso porto ás 12 horas, parte, hoje, para a Europa, o dr. Agustin Nieto Caballero, educador colombiano, director do Gimnasio Moderno, de Bogotá.

No velho continente o dr. Nieto Caballero visitará diversos paizes, devendo estar de volta á sua patria em maio do corrente anno.

Acompanhado de sua familia, regressou de Cambuquira o sr. Candido José da Silva Brandão, guarda-livros e elemento da importante firma de nossa praça A. Ribeiro Alves & C.

O sr. Candido Brandão, que é assás considerado em nosso meio commercial, teve uma affectuosa recepção por parte de amigos e familias.

FALLECIMENTOS

CORONEL SILVA BRANDÃO — Falleceu, na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Maria Berreto n. 109, o coronel Antonio José da Silva Brandão.

Era o coronel Silva Brandão uma figura de destaque, tendo militado activamente na politica local, onde gozava de prestigio, sobretudo no districto de S. José. Varias vezes intendente municipal, foi tambem presidente do Conselho Municipal. Apesar disso, recusou sempre outros cargos electivos, jámais permittindo na apresentação da sua candidatura a deputado ou senador que, muitas vezes, os seus amigos lhe offereceram.

Portuguez de origem, o coronel Silva Brandão veiu para o Brasil ainda rapaz e, entrando para o commercio, nessa carreira o veiu colher agora a morte, pois era chefe da firma Brandão, Alves & C., estabelecida ha muitos annos na rua S. José. Desde muito moço, porém, o coronel Silva Brandão começou a envolver-se na politica, tendo sido, a 15 de novembro de 1889, um dos proclamadores da Republica no campo de Sant'Anna, visto servir nessa occasião como capitão do regimento de policia da então provincia do Rio de Janeiro. Já anteriormente, Silva Brandão, levado pelo enthusiasmo da carreira militar, abandonara momentaneamente a sua profissão para assentar praça no batalhão de voluntarios que se organizara aqui, durante a guerra do Paraguay. Reformou-se ha mais de 25 annos, no posto de coronel da Força Policial do Estado do Rio, e era coronel honorario do Exercito.

Deixa o coronel Silva Brandão viuva a sra. d. Carolina Brandão, e varios sobrinhos.

MISSAS

Rezam-se amanhã as seguintes:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Elisa B. Mori;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Zulmira Teixeira Soares;

Na matriz de São Francisco Xavier, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Emilia Pereira Lima;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, em suffragio da alma de Izidoro Lemos;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Cesaria Vilhena Alcantara de Abreu;

ás 10 horas, em suffragio da alma do capitão de corveta Antonio Vieira Lima;

ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Barbara Stoffel;

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 horas, por alma de d. Regina Alves Barbosa;

Na egreja do Parto, ás 10 horas, por alma do coronel José U. T. Land;

na mesma egreja, ás 9 horas, por alma de d. Maximiana de Macedo Soares Alves;

No altar-mór da egreja de N. Senhora do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Sophia dos Santos.

Na egreja do mosteiro de S. Bento, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Julia Pinto Xavier de Brito;

No Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 8 1|2 horas, por alma de Antonio Fernandes Vieira.

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, por alma de d. Elisa B. Mori;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Barbara Stoffel;

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Cesaria Vilhena Alcantara de Abreu.

— Os funccionarios da Directoria Geral de Estatistica mandam celebrar por alma de seu collega Gualberto de Freitas Abreu, a missa de 7º dia, quarta-feira, 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

ZULMIRA TEIXEIRA SOARES

João Teixeira Soares, sua mãe, sua cunhada, seus filhos, genros, noras e netos, agradecem penhorados as pessôas que acompanharam o enterro e de novo os convidam para á missa, que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, nora, irmã, mãe, sogra e avó, ZULMIRA TEIXEIRA SOARES, mandam celebrar, na egreja da Candelaria, ás 10 e meia horas, segunda-feira, 19 do corrente, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Zulmira Teixeira Soares

Alberto de Sampaio, sua senhora, filhos e genro, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua inesquecivel sogra, mãe e avó, farão celebrar na capella de S. Vicente de Paula, em Petropolis, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

D. Julia Pinto Xavier de Brito

Dr. Caio Xavier de Brito e familia, Decio Xavier de Brito e familia, capitão Frederico A. Xavier de Brito e familia (ausentes), penhorados, agradecem ás caridosas pessoas que acompanharam os restos mortaes da idolatrada mãe, sogra e avó, **D. JULIA PINTO X. DE BRITO** e novamente convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que pelo descanso eterno da morta querida mandam rezar amanhã, 19 do corrente, ás 8 horas, na egreja do mosteiro de S. Bento.

Elisa B. Mori

Arnaldo Mori, Renata Mori Ribeiro, Anna Mori Queiroz, Luiz Ferreira Queiroz e Mario Queiroz, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra e avó **ELISA B. MORI**, e convidam para assistir á missa do 7º dia, que será celebrada na Cathedral, amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas.

Sophia dos Santos

José Ferreira Sophia e senhora, Olga dos Santos, Armandino Pacheco de Carvalho, senhora e filho, Evangelina Lilias e filhos, profundamente reconhecidos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel mãe, avó e sogra, **SOPHIA DOS SANTOS**, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Rosario. Desde já hypothecam a sua eterna gratidão.

Capitão de corveta Antonio Vieira Lima

(FALLECIDO EM MACEIÓ)

Emilia de Lemos e familia, convidam seus amigos e parentes a assistir á missa pela alma de seu genro, cunhado e tio capitão de corveta **ANTONIO VIEIRA LIMA**, fallecido em Maceió, a qual será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, 19 do corrente, pelo que desde já se confessam muito agradecidas.

O conto do O JORNAL

TORTURADO SOCIAL

AO CHERMONT DE BRITTO

— Para que viver!? Para que continuar a lutar com essa existencia insana, esse soffrer continuo, sem nenhuma esperança de melhores dias?...

Não vejo na minha frente, senão infelicidades; minhas idéas vantajosas se destróem, ao peso da inveja que paira sobre o meu ser, tolhidas pela maldade humana; nem uma ventura me sorri, ao penetrar a vista na escuridão do meu porvir; minhas illusões, meus planos, meus pensamentos se desmoronam, quaes castellos de areia que a mais suave viração derruba, e os meus momentos felizes duram tanto quanto o espumar das ondas, na superficie do oceano ou soluçando sobre as praias. Tudo para mim é sem encanto, e sendo assim, para que desejo persistir nessa existencia dolorosa, nessa verdadeira Via-Crucis?! Sem dinheiro, vagando sem destino, perdidamente, nessa cidade grandiosa e bella, que posso eu esperar?!...

Sósinho, sem amparo, com a familia distante, longe, no alto escarpado dos pendores de minha terra natal, onde o luar é mais poetico e os passarinhos, trinando, confessam seus queixumes á immensidade das florestas? Em que devo pensar?! Sim, companheiro, como mudam os tempos e os caracteres das pessôas, com os parasitas que procuram permanecer num logar, sómente emquanto pódem sugar a seiva necessaria á sua vida... Olha, ha alguns annos passados, quando te conheci, era tão estimado, tão conceituado na sociedade, não te lembras!?... e quantos amigos eu tinha então! E esses mesmos, agora, nem siquer sabem que ainda existo; falam-me quando não pódem fugir a esse preceito de educação, mas com que differença, com que altivez!

Ah! naquelle tempo, eu estava bem collocado, por isso não perdia reuniões nem "soirées"; tinha dinheiro, e, com elle, muitas amizades, e me trajava bem, elegantemente, o que hoje me não é permittido fazer...

E até o traje, a apparencia exterior influe, hoje em dia, para dar valor a um individuo... Sáe um dia, não digo rôto nem esfarrapado, mas, com um terno um tanto estragado, sujo, e se passares com elle por um grupo de amigos teus ou visitares alguma familia, e, outra occasião, decentemente vestido, com todos os requisitos da moda, novamente procurares os mesmos amigos e a mesma familia, verás que differença nos modos, nas palestras, terão para comtigo... No primeiro dia, se algum dos teus conhecidos poder desviar o olhar de tua pessôa, desviará, com simplicidade e sem acanhamento; na residencia que fôres visitar serás recebido, mas, de logo, notarás que não é com a gentileza habitual, a affabilidade peculiar a esse momento, e na outra vez, serás recebido com sorrisos, galanteria... Pobre sociedade! E quantos malfeitores frequentam a aristocracia, sómente por estarem encapados pelo luxo — uma casaca, um smoking... Até que ponto chega a illusão dos humanos!

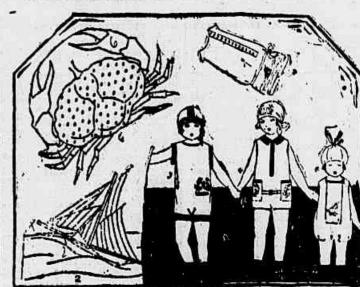
Como vês, procuro o meu logar, atravesso as avenidas taciturnamente, quando não permaneço silencioso, numa esquina, contemplando as elegancias; admirando os mostruarios de formosura, de volupia, que passam... E não relanceio tudo isso, sem um sorriso desdenhoso nos labios. Por vezes, vejo mulheres adoraveis que me inspiram sentimentos varios; tenho desejos, impetos de acompanhal-as, mas, contenho-me pezaroso, recolho-me á minha posição que reconheço ser infima, evocando com saudades o passado, quando ellas seguiam sorridente sob o meu olhar sobranceiro... Quero ser grande, tenho idéas de tornar-me um ente superior, mas vejo que não posso... Sou um torturado social... Quando ouço musica, uma melodia, um trecho dolente á porta de um bar ou de um theatro pareço sentir minha alma invadir o templo dos pezares, meu espirito sentimental, commove-se e meus olhos marejam-se de lagrimas e quantas tristezas não recordo então... E um não sei que de tragico me atormenta... Em que devo pensar!?

Creio na morte, no supremo allivio dos padecentes, no templo sacrosanto do repouso eterno e da egualdade; sómente ella me poderá descansar. Dizia-me Arnaldo sentado ao meu lado, olhos humidos de lagrimas, com um rictus de desgosto beirando-lhe nos labios, uma noite que eu o fôra visitar após a ceia. Empós, pronunciei perturbado, procurando responder as suas phrases e animar o seu espirito enfraquecido; elle me ouvia pensativo, com o olhar de vidente.

— Não, amigo, não desesperes; despreza as intemperies dessa existencia cheia de torpezas; continúa a trilhar a senda espinhosa do teu viver; soffre, pois o soffrer é sublime, grandioso; a dôr é a mais bella provação humana. Enfrenta a vida como um scenario fantastico de tragedias quotidianas no qual as personagens principaes são a miseria e a desgraça; não desanimes, ao contrario luta para deante; sê forte; quem vence são os que labutam. E' tão difficil se encontrar um ente feliz na humanidade, quanto perolas á superficie dos mares. Não penses no termino da existencia; a morte é para os desesperados, amigo: morrer, é desistir de vencer, é provar a fraqueza do espirito, sacrificar futuras victorias por momentos funestos. Procura viver inebriado de saudades, immerso num sonho, rodeado de fantasias como fazem os poetas até que a realidade te surja victoriosa. E, assim, quando menos o esperares te sorrirá o pharol da esperança, indicando-te o porto de salvação. Não sabes coisa alguma dos dias que se hão de succeder: dizer algo sobre o futuro é tarefa do Destino e da Sórte. Para que se assim é, seres tão pessimista... Rejeita essas idéas sinistras que pullulam em teu cerebro e as substitua por pensamentos altissimos, pairando acima das hypocrisias sociaes...

Num relogio, no fundo do aposento, interrompendo o silencio que nos circundava, soará pausadamente vinte e tres horas. Era o momento de retirar-me. Pedi licença e despedindo-me segui para a casa procurando recordar-me de suas phrases, lamentando o antigo companheiro que se deixára prender nas malhas da infelicidade, repetindo commigo: Pobre Arnaldo... E' mais um torturado social... Fóra, a noite era negra como eram negras as idéas que povoavam meu pensamento...

Paulo NEREY.

CHRONIQUETA PARISIENSE | **Banhos de mar**

O verão é a época do anno em que parte da população do Rio, póde-se dizer, que passa a vida na praia. Desde manhãzinha até sete horas da tarde, as nossas avenidas são cruzadas por uma turba variegada de banhistas e o colorido dos roupões pintalegra engraçadamente a multidão. A moda, naturalmente, impõe a estes trajes balnearios a sua censura e as roupas de banho, graças á fantasia de suas innovações, vão-se dia a dia tornando mais bonitas e engraçadinhas. Não nos occuparemos, porém, hoje das roupas de marmanjas e marmanjos para as quaes a policia estabeleceu regras muito fixas e intransponiveis de pudicicia. Ficará para outra vez.

As crianças é que agora nos merecem a attenção.

São lindos os seus pequeninos trajes de banhistas lilliputianos. As mães cuidadosas e faceiras nunca se conformarão, porém, ao que se compra feito nas lojas, preferindo ellas mesmas criar a elegancia dos seus petizes. E' para estas manhães que a nossa gravura reproduz hoje o navio numero 2 e o caranguejo numero 6, motivos ornamentaes das tres figurinhas de banhistas dos numeros 3, 4 e 5. Os quatro modelos de roupa de banho são, aliás, da mais nimia elegancia.

O numero 1, uma roupa de menina, é de jersey de lã verde todo bordado a branco e com botões brancos fechando do lado o casaco.

O numero 2 é de sarja vermelha orlada com largos viézes de sarja preta e um caranguejo bordado a preto, simulando bolso de um dos lados.

O numero 4, consta de uma "barbotense" de alpaca vermelha, guarnecida com viézes azul-marinho e dois bolsos dos lados, sobre os quaes se borda um caranguejo azul-marinho. Para os muitos pequeninos nada mais pratico e bonitinho a um tempo do que esta "especie" de macacão de jersey de lã branco, que um navio vermelho decora muito maritimamente na frente.

Não se póde exigir mais côr local

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

(Conclusão da 16.ª pagina)

Existencia:

No dia de hoje	262.600
No dia anterior	284.100
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	8.400
Para Santos	7.000
Para o Norte do Brasil	2.000
Para o Sul do Brasil	25.000
Total	39.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$200
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Cryslaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$200 a 7$700
Brutos seccos:	
Hoje	6$200 a 6$700
Dia anterior	6$200 a 6$700

LONDRES, 17 de janeiro.

O mercado de assucar a termo, nesta praça, fechou, hontem, calmo, com baixa parcial de 1 1/2 d., cotando-se:

	Hontem	Ant.
Para março	17.3	17.3
Para maio	17.4 ½	17.6
Para agosto	17.6	17.7 ½
Para dezembro	17.6	17.6

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	16.05	15.95
Para março	16.10	15.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Tornaram-se, hontem, mais animadoras as condições do mercado de cambio, que abriu e funccionou com os bancos operando em estado accessivel.

Com effeito, rareavam os tomadores e eram mais abundantes os papeis particulares.

Foram iniciados os saques a 5 31/32 e 5 63/64 d., com dinheiro para letras promptas a 6 1/64 d.

Mas, o mercado fechou mais accessivel ainda, com o Banco do Brasil sacando a 6 d. e todos os outros a.... 5 63/64 d., contra o particular a.... 6 1/32 d. compradores.

O dollar regulou: a prazo, de 8$400 a 8$530, e a vista, de 8$500 a 8$560.

Os soberanos cotaram-se a 46$500 e a libra-papel a 40$500.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	—	5 31/32
Paris	$454 a	$460
Nova York	8$400 a	8$530
Praças	**A' vista**	
Londres	—	5 29/32
Paris	$459 a	$463
Italia	$355 a	$360
Belgica	$427 a	$430
Portugal	$412 a	$415
Nova York	8$500 a	8$580
Canadá		8$500
B. Aires (ouro)	7$780 a	7$790
B. Aires (papel)	3$420 a	3$460
Suecia	2$300 a	2$320
Noruega	1$300 a	1$303
Japão	3$288 a	3$300
Hespanha	1$205 a	1$215
Chile (ouro)	—	1$020
Suissa	1$640 a	1$650
Dinamarca	1$525 a	1$530
Slovaquia	$261 a	$265
Syria	—	$469
Austria (por 1.000 corôas)	$129 a	$130
Allemanha (marco da renda)	—	2$030
Montevidéo	8$510 a	8$584
Hollanda	3$440 a	3$460
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$675
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$460 a	$463
Por cabogramma		
Praças	**A' vista**	
Londres	5 7/8 a	5 57/64
Paris	$462 a	$468
Italia	$356 a	$358
Nova York	8$530 a	8$610
Suissa	—	1$645
Belgica	$429 a	$432
Japão	—	3$320
Hollanda	—	3$460

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$560, e a prazo, a 8$530.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$675 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Continuava o mercado de titulos em condições pouco animadoras, pois, os respectivos trabalhos eram sensivelmente moderados, por falta de interesse nos negocios.

Continuaram mal inspiradas as apolices geraes, cujos preços accusaram ainda algum declinio, mas ficaram estaveis todos os outros papeis em evidencia.

Os negocios levados a effeito na Bolsa foram, porém, reduzidissimos, sendo completamente apathicas as condições da Bolsa.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 200$	1 a 880$000
De 500$	4 a 900$000
De 1:000$	249 a 775$000
De 1:000$, port.	20 a 637$000
De 1:000$, port.	3 a 638$000
De 1:000$, port.	6 a 640$000
De 1:000$, port.	1 a 642$000
Obrig. do Thesouro	105 a 910$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	90 a 146$000
Dec. 1.983, 8 %	23 a 175$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 1:000$	44 a 770$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	185 a 365$000
Portuguez, port.	100 a 190$000
Nacional	50 a 230$000

DEBENTURES

Docas de Santos	6 a 183$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	775$000	765$000
Div. Emissões, 5 %	777$000	774$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	685$000	634$000
Div. Emissões, caut.	635$000	626$000
Obrig. do Thesouro	911$000	908$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	760$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	360$000
Emp. 1906, 6 %	—	147$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$500	145$000
Emp. 1917, port.	145$000	—
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.822, 8 %	145$000	—
Dec. 1.635, 7 %	161$000	149$000
Dec. 1.946, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	175$000	174$000
Nictheroy, 1ª série	—	70$000
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	358$000	—
Commercial	—	198$000
Commercio	—	—
Lavoura	42$000	—
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	—
Portugues, port.	—	189$000
Portugues, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Alliança	—	100$000
America Fabril	325$000	—
Confiança	250$000	—
Corcovado	190$000	166$000
Esperança	—	308$000
Petropolitana	—	400$000
Prog. Industrial	490$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	—	68$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	500$000	490$000
D. de Santos, nom.	—	470$000
C. "A Noite"	200$000	—
Diamantifera	7$500	3$500
Ilha Branca	202$000	199$000

DEBENTURES:

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	—	128$000
Docas de Santos	184$000	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	280$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	1:010$
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	—	190$000
Alliança	160$000	—
America Fabril	190$000	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Mageense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem pagas as contas da firma J. G. Pereira & C., nas importancias de 8:700$, 5:140$ e 86$000, provenientes de fornecimentos feitos á Alfandega, nos mezes de agosto e dezembro ultimos.

— Foram solicitadas providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil no sentido de serem fornecidas, no proximo mez de fevereiro, passagens com abatimento aos empregados da Alfandega, de accordo com o art. 115 da lei n. 4.632, de 5 de janeiro do anno de 1923.

Manifestos distribuidos — N. 74, vapor allemão "Vigo", de Hamburgo, ao escripturario Guaraná; n. 75, vapor japonez "Chicago Marú", de Kobe, ao escripturario Prado Carvalho; n. 76, vapor inglez "Highway", de Rosario, ao escripturario Guaraná.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 17:

Em ouro	232:684$083
Em papel	208:294$538
Total	440:978$621
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	5.644:921$090
Em egual periodo de 1924	4.115:889$332
Differença a maior em 1925	1.529:031$767

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do di a17	17:867$000
De 1 a 17 do corrente	565:382$000
Em egual periodo do anno passado	616:769$300
Differença para menos em 1925	50:387$300

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) . . . 3$870

Generos de consumo

CAFE'

Em condições menos favoraveis funccionou o mercado de café, hontem, impellido para a baixa em consequencia da pequenez de negocios e das alternativas desfavoraveis da Bolsa de Nova York.

Os compradores estiveram retraidos por completo quasi, apenas registrando-se na abertura vendas de 986 saccas.

Durante o dia não houve vendas e o mercado fechou paralysado e nominal, sem preços declarados.

Entretanto, as suas condições eram muito frouxas, por isso que a Bolsa funccionou nessas condições, e fechou com compradores para este mez a.... 54$700 e vendedores a 55$000 e para fevereiro a 55$000 e 55$050, respectivamente.

Eram, portanto, precarias as perspectivas do mercado, cujo movimento verificado foi insignificante, mão grado os esforços dos interessados para manter o nivel das cotações.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	956
Pela Central	108
Por cabotagem	1.285
Total	2.349
Desde o dia 1º	64.916
Média	4.057
Desde 1º de julho	2.485.506
Média	13.489
Embarques:	
Para a Europa	3.058
Para os Estados Unidos	4.155
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	1.375
Por cabotagem	486
Total	8.074
Desde o dia 1º	66.600
Desde 1º de julho	2.291.454
Em egual data de 1924	2.803.991
Existencia:	
No mercado	339.222
Em egual data de 1924	373.586

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	58$400
Typo 4	58$000
Typo 5	57$600
Typo 6	57$200
Typo 7	56$800
Typo 8	56$400
Vendas (saccas)	6.643

Mercado firmo.

Pauta	4$040

NO DIA 17

Vendas	Saccas
Pela manhã	986
A' tarde	—
Total	986
Preços pela arroba:	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	27$400

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Janeiro	55$300	55$200
Fevereiro	55$350	55$600
Março	55$750	55$700
Abril	55$700	54$500
Maio	53$850	53$800
Junho	52$050	52$000
Mercado frouxo. *Fechamento:*		
Janeiro	55$000	54$700
Fevereiro	55$050	55$000
Março	55$350	55$300
Abril	55$000	54$900
Maio	53$350	53$500
Junho	51$500	50$800

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	35.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	42.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	850
Fraga Irmão & C.	125
Ornstein & C.	1.250
Cohen Arrigoni & C.	500
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	375
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	272
Vieri S. A.	1.850
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	2.000
Mc. Kinlay & C.	250
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	250
Hard, Rand & C.	125
Alfredo Sinner & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.200
Para Montevidéo:	
Ornstein & C.	800
Total	10.847

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, paralysado, porque a procura se tornou moderada.

Os preços não accusaram alteração, ficando com regulares entradas e sem maiores entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	58$000 a 59$000
Primeiras sortes	53$000 a 54$000
Medianos	49$000 a 50$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Fardos
No dia 16	1.261
Saidas	359
Existencia	62.293

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado, mas com os possuidores sustentando os preços anteriores, que, aliás não exprimiam as verdadeiras condições do mercado, que eram frouxas.

O movimento de entradas foi animadissimo, tendo sido regulares as saidas, mas ainda assim o stock accusou um augmento significativo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	46$000 a 47$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	40$000 a 42$000
Mascavinho	— —
Mascavo	43$000 a 44$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	Saccos
No dia 16	21.378
Saidas	10.044
Existencia	132.901

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Janeiro	47$000	45$100
Fevereiro	44$600	44$500
Março	45$000	44$600
Abril	45$000	44$600
Maio	45$000	44$500
Junho	45$500	44$500
Mercado paralysado. Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	46$500	45$100
Fevereiro	44$800	44$300
Março	46$000	44$600
Abril	45$000	44$700
Maio	45$200	44$500
Junho	45$500	44$500

Mercado paralysado.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	—
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	2.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	5$500 a 8$000
Superior	4$500 a 5$000

BANHA

Por kilo:	
Do Porto Alegre:	
Lata de 2 kilos	4$000 a 4$200
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$200
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$200
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$100 a 4$200
Lata de 10 kilos	4$100 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	3$700 a 3$900
Lata de 10 kilos	3$700 a 3$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	42$000 a 42$200
Buda Nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	3$300 a 3$400

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	33$000 a 34$000
Misturado e regular	29$000 a 30$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
Do 1ª qualidade	38$000 a 40$000
Do 2ª qualidade	36$000 a 38$000
Do 3ª qualidade	34$000 a 35$000
Grossa	28$000 a 29$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	983$000 a 1:000$
De 38 gráos	950$000 a 960$000
De 36 gráos	920$000 a 930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . . 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	480$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty	5[illegible] a 540$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$700 a 2$800
Puras mantas	2$700 a 2$800
Fronteira:	
Patos e mantas	Nominal
Puras mantas	3$200 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$000 a 2$700
Puras mantas	Nominal
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	3$700 a [illegible]$500
Minas Geraes:	
Puras mantas	2$000 a 2$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3/4 4/8 rezes, 3 vitellos e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 168 rezes e 8 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	942
Vitellos	50
Porcos	119
Carneiros	31

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 700 rezes, 50 vitellos, 10 porcos e 10 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 771 3/4 reces, 47 vitellos, 109 porcos e 51 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rez	— 1$300
Vitello	— 1$300
Porco	3$600 a 3$700
Carneiro	2$300 a 3$000

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Hoteis Palace, coupon numero 5 dos juros do 2º semestre de 1924.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 6$900 por coupon das obrigações da 2ª hypotheca.

Companhia de Seguros Garantia, 2º semestre de 1924, 6$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000 por acção.

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 60$000 por acção.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 6$000 por acção.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Companhia Locativa e Constructora, dividendo de 10$000 por acção.

Banco Portuguez do Brasil, 10 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Banco do Commercio, 5$000 por acção.

C. Cotonificio Gavea, 4 % ou 8$000 por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, 5$000 por acção.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Nacional Grandes Hoteis, 12$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Companhia Industrial Santa Fé, 8 %.

Companhia União, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

Banco dos Funccionarios Publicos, 12 % de dividendo.

Banco Sul-Americano, 12$ por acção.

Banco Pelotense, dividendo de 12 %.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, 14 % de dividendo.

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, dividendo de 15$000.

Companhia de Tecidos Bom Pastor, 10 % de dividendo.

Empresa Aguas de Caxambú, dividendo de 5$000.

Companhia Edificadora, 8 %, juros de debentures.

Vieri S. A., 120$000 de dividendo por acção.

Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto, juros de consolidados.

Estado da Parahyba, premio e amortização do emprestimo popular, 6 %, 5º sorteio.

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, no dia 19, ás 16 horas.

Banco do Commercio, no dia 23, ás 14 horas.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Atlantico".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Eisenach".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Alwaki".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Cometa".

Interno 2 — Vapor sueco "Kromp. Gustaf Adolf".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sambre" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor francez "A. S. de Lamornaix" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 4 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Jaboatão — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland".

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto B) — Vapor allemão "Ruth".

Interno 7 (mixto B-C) — Chatas diversas — Com carga do "Laplace".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "African Prince".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort do Vaux" — Descarga armazem 1.

Pateo 11 — Vapor inglez "Caithness" — Descarga de carvão da E. F. C. B.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor inglez "Somme".

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 17 (mixto B) — Vapor japonez "Chicago Marú".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Deana".

Interno 18 (mixto C) — Vapor norueguez "Pará".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

De Kobe, Japão, o paquete japonez "Chicago Marú".

De Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Valparaiso".

De Victoria, o paquete nacional "Sabino Barroso".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Somme".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itacava".

De Laguna e escalas, o paquete nacional "Cte. Manoel Lourenço".

Da Bahia e escalas, o paquete nacional "Recife".

De Belém e escalas, o paquete nacional "Affonso Penna".

SAIDAS NO DIA 17

Para Bahia Blanca e escalas, o paquete belga "Nervier".

Para Bahia Blanca e escalas, o paquete sueco "Gallia".

Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Itapoan".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Chicago Marú".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "Pará".

Para S. Vicente e escalas, o paquete inglez "Highway".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Icarahy".

Para Laguna e escalas, o paquete nacional "Tamoyo".

Para Itajahy e escalas, o paquete nacional "Etha".

Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Coronel".

VAPORES ESPERADOS

Barcelona — "Reina V. Eugenia"	18
Belém e escs. — "Affonso Penna"	18
Rio da Prata — "Belvedere"	19
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	18
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	18
Portos do Norte — "Itaipú"	18
Brevik — "Brabant"	19
Rio da Prata — "Belle Isle"	19
Rio da Prata — "Mendoza"	20
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Dupleix"	21
Rio da Prata — "W. World"	21
Londres — "Highland Piper"	21
Genova — "P. Mafalda"	21
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	22
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	22
Portos do Sul — "Victoria"	22
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	22

VAPORES A SAIR

Bremen — "Sierra Ventana"	18
Liverpool — "Jaboatão"	18
Mossoró — "Rio Amazonas"	18
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Portos do Sul — "Marajm"	19
Portos do Sul — "Itaúba"	19
Pará e escs. — "Itaquatiá"	19
Ponta d'Areia — "Iraty"	19
Trieste e escs. — "Belvedere"	19
Havre — "Belle Isle"	19
Nova Orleans — "Cabedello"	20
Maranhão — "Itapicurú"	20
Portos do Sul — "Cte. Capella"	20
Marselha — "Mendoza"	20
Regencia — "Rio Doce"	20
Genova — "Duca d'Aosta"	20
Aracajú — "Itaipava"	20
Iguape — "Cte. M. Lourenço"	20
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	20
Rio da Prata — "P. Mafalda"	21
Rio da Prata — "Highland Piper"	21
Bahia e escs. — "Itinpaba"	21

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL	50.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	27.500:000$000
RESERVAS	46.864:098$172

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:			
Entradas a realizar	22.500:000$000		
Agio, idem	7.500:000$000		30.000:000$000
Carteira:			
Effeitos descontados		143.077:703$720	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	82950:691$235		
Letras do exterior	2.498:594$420	85.458:285$655	228.535:989$375
Contas correntes			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos			83.100:397$883
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	138.613:063$409		
Valores em deposito	72.972:576$400		
Caução da directoria	80:000$000		211.665:639$809
Titulos e valores pertencentes ao			
Banco			19.264:055$880
Filiaes			97.535:956$247
Diversas contas			662:255$695
Correspondentes:			
Saldo a disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			27.441:443$859
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta Matriz e Filiaes e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos			115.877:347$768
Rs.			814.083:085$516

PASSIVO

Capital			50.000:000$000
Fundo de reserva		37.500:000$000	
Idem — agio a receber das novas acções		7.500:000$000	45.000:000$000
Fundo de pensão aos empregados do Banco		500:000$000	
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		200:000$000	
Lucros e Perdas:			
Saldo desta conta		1.164:098$172	1.864:098$172
Depositantes:			
Por letras e a prazo fixo		42.957:896$210	
Contas Correntes:			
Saldos credores nesta Matriz e filiaes em Conta de movimento — com juros		211.273:247$616	
— sem juros		28.970:392$912	283.201:536$738
Garantias diversas e outros valores: (Que figuram no Activo)			
Cauções depositadas		138.613:063$409	
Valores pertencentes a terceiros		72.972:576$400	
Caução da directoria		80:000$000	211.665:639$809
Letras e effeitos em cobrança			85.458:285$655
Filiaes			114.104:853$999
Diversas contas			3.478:733$890
Cheques e ordens de pagamento			5.082:482$350
Correspondentes:			
Saldos a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro			11.139:205$063
Dividendos:			
Saldos não reclamados		49:679$000	
Septuagesimo dividendo de 20 por cento ao anno, sendo 20$000 por acção integrada	2.000:000$000		
5$000 das novas acções	750:000$000	2.750:000$000	2.799:679$000
Porcentagem da directoria:			
3 % s/rs. 9.619:061$457, lucros liquidos do semestre			288:571$840
Rs.			814.083:085$516

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1925. S. E. ou O.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

(a.) ARTHUR E. ARMANDO, contador.

(a. a.) ANTONIO DE PADUA SALLES, director-presidente.
NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI, directores.

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 31 de dezembro de 1924

DEBITO

Prejuizo verificado em diversas responsabilidades e abatimento em outras ainda em processo de liquidação		593:581$406
Despesas geraes:		
Dispendio neste semestre em honorarios da directoria e conselho fiscal, ordenados do pessoal, gratificações, impostos telegrammas, subscripções, etc.		1.827:077$470
Moveis e utensilios:		
Abatimento nesta conta		30:398$190
Livros e objectos de escriptorio:		
Abatimento nesta conta		311:016$295
Provisões:		
Para occorrer a liquidação de debitos incertos		600:000$000
Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo:		
Contribuição referente a este semestre		40:000$000
Porcentagem da directoria:		
3 % sobre 9.619:061$457 lucros liquidos do semestre		288:571$840
Septuagesimo dividendo:		
De 20 % ao anno, sendo:		
Rs. 20$000 por acção integrada	2.000:000$000	
Rs. 5$000 das novas acções	750:000$000	2.750:000$000
Reserva para Impostos Federaes		200:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco:		
Creditado a esta conta		200:000$000
Fundo de reserva:		
Transferido para esta conta		5.000:000$000
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte		1.164:098$172
Rs.		13.004:743$373

CREDITO

Saldo:		
Que passou em 30 de Junho de 1924		1.217:189$961
Lucros:		
Verificados neste semestre, inclusive bonificação das acções do Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado de São Paulo	14.848:643$531	
Menos os juros e descontos pertencentes ao semestre futuro	3.061:090$120	11.787:553$412
Rs.		13.004:743$373

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1925. S. E. ou O.

ARTHUR E. ARMANDO, contador.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

TEMPORADA ALLEMÃ DE OPERETA

A companhia allemã que se encontra nesta capital, dá hoje dois espectaculos. O da "matinée" será preenchido com a opereta do maestro Hugo Hirsch, "Dolly", com a sra. Margot Schwarz, na protagonista e o sr. George Urban, no principe "Alberto XXI", opereta essa com que fez aqui a sua estréa o conjunto. A' noite será representada mais uma peça nova para o Rio, "O principe d. João", musica do maestro Victor Corzilius. O enredo é o seguinte: O multi-millionario Vicente Smith possue um magnifico palacio em Nova York, onde vive em companhia de sua esposa e de sua filha Heddy. Esta é noiva do principe Micho da Galvania, que agora regressou de sua patria. O principe Micho, porém, vae á casa do ministro das Finanças e lá se apaixona pela filha do alto funccionario. Mister Holm, chamado para descobrir o paradeiro de um filho natural de Vicente, vem a ter conhecimento desse namoro e, apaixonado por Heddy, resolve vigiar Micho. O acto termina com o annuncio do noivado e as felicitações, mão grado o desespero de Ruschka, dama de companhia de Heddy, que não se conforma com a idéa de perder o seu principe. O segundo acto decorre a bordo do vapor "Orita", em viagem para a Europa, e se caracteriza por uma série de curiosas coincidencias. Todas as personagens se acham a bordo onde apparece um homem extraordinario, Andréa Oggs, que é detective julga ser o filho natural do millionario. O principe e Ruschka são sorprehendidos pelo detective no mesmo camarote e o projectado casamento não se realiza. Tudo se soluciona no hotel, onde se descobre que o principe é filho natural de Smith e por conseguinte irmão de Heddy. O principe casa com Ruschka e Teddy liga-se ao detective Holm.

Papeis principaes: Heddy, Erni Bellan; Ruschka, Margot Schwarz; Oggs, Moerbitz; Principe Micho, Rudi Fernau; Vicente Smith, Kletzland; Mister Holm, M. Rossi; Um moço do convés, George Urban.

"DE CAPOTE E LENÇO", VOLTA HOJE AO CARTAZ DO RECREIO

"Viola cantadeira" será hoje representada no Recreio, apenas em vesperal, na festa que ali se realiza, organizada pelo actor sr. Caetano Junior, dedicada ao advogado dr. João da Costa Pinto. A seguir haverá um acto variado, com o concurso da actriz cantora sra. Adriana Noronha e do "Orfeão Portuguez".

A' noite voltará ao cartaz a popular revista "De capote e lenço".

FREGOLI TRAZ 14 PESSOAS EM SUA COMPANHIA

Fregoli é como se sabe, o artista assombroso, que se subdivide em tantas personagens quantas requisitem a peça que elle represente, ininterruptamente, pois, se assim não fôra, seus trabalhos não lograriam a fama que justamente desfrutam. Pois bem; se não precisa de artistas para com elle representar no palco, porquanto elle é toda a companhia, Fregoli não prescinde de auxiliares para vesti-o. Como as toilettes de Fregoli se fazem com a rapidez de um relampago, o grande artista traz comsigo uma verdadeira companhia, que são os seus 14 auxiliares. Um jornalista estrangeiro estranhou o caso — Fregoli que não necessita de ninguem em scena precisa de tanta gente atraz do panno dos scenarios? — Fregoli respondeu — São 14 pessoas que não dispenso um segundo, durante meus espectaculos.

Fregoli como se sabe estreará a 28 deste mez, no Recreio, para uma semana unica de representações.

ERNESTO VILCHES

Do illustre actor hespanhol senhor Ernesto Vilches que acaba de realizar uma brilhante temporada no Palacio Theatro, recebemos a seguinte carta:

"Rio Janeiro, 16 de enero de 1925 — Señor critico teatral de O JORNAL — Presente — Apreciado amigo — El tiempo y las fechas, son inexorables. Terminada esta temporada en Rio, debo alejarme cumpliendo compromisos contraidos en paises extreños. Salgo hoy siguiendo el programa trazado y quizá, hasta cuando no podremos volver. Definitivamente, no podria afirmarlo; pero tengo la intuición que sera pronto. No en vaido se crean afectos y se identifica uno, con aquellas grandes oblaciones, que brindan generosas, todas sus manifestaciones de hospitalidad sagrada, no solo material, sino espiritual. Esta ultima si cabe, mas preciada aun que la primera. I en Rio Janeiro, he tenido el placer de encontrar esa ultima y me deleito en recordarlo y en hacer publica mi gratitud, ante agasajo y homenage con que ha premiado mi modesta labor. No olvidare las horas de intensa amoción que Uds. han sabido despertar en mi alma. Las fuertes sensaciones que han producido en mi, cada una de esas manifestaciones, en las que solo queria encontrar, toda la belleza que encierran, gustando de su sinceridad y del cariño con que iban rodeadas.

Mi gratitud, lo mismo que ele recuerdo de Irene, éran imperecedoras y asi esperamos poder demostrarlo, muy en breve.

Hasta la vuelta, pues, y un abrazo muy leal. — Ernesto Vilches."

FESTIVAL EM BENEFICIO DE UM VELHO ACTOR CEGO

Domingo proximo, 25 do corrente, realizar-se-á em vesperal, no theatro Carlos Gomes, um festival organizado, em seu beneficio, pelo velho actor sr. A. Palhaes, que aos 61 annos de edade, acaba de ficar, por completo, privado da vista.

Sem poder, por esse motivo, angariar no trabalho diario os meios necessarios a sua manutenção, realiza com esforço esse espectaculo, confiante na generosidade do nosso publico.

Informações e boatos

*** Representa-se, ainda hoje, no theatro João Caetano, em "matinée" e á noite, a opereta de Franz Lehar "A Viuva Alegre", que, certamente, ainda se manterá no cartaz por alguns dias.

A seguir subirá á scena a opereta "Conde de Luxemburgo".

*** A julgar pelo exito que continua a obter, não deixará tão cedo o cartaz do Trianon o engraçado "vaudeville" de Bisson — "O fiscal dos Vagões-Leitos", que a Companhia Procopio Ferreira representará hoje, em vesperal e á noite.

Espectaculos para hoje

VESPERAL E A' NOITE

TRIANON — "O fiscal dos vagões-leitos".
LYRICO — "Dolly" (vesperal) e "O principe D. João" (á noite).
JOÃO CAETANO — "Viuva Alegre".
S. JOSE' — "Madama".
RECREIO — "Viola cantadeira" (vesperal) e "De capote e lenço" (á noite).
CARLOS GOMES — "A costureirinha da rua 7".

Cinemas

ODEON — "A dama pintada" e "O papá se apoquenta".
PARISIENSE — "A sua reputação" e "Casar é bom..."
PATHE' — "Automovel vendor".
CENTRAL — "Tecedeira de sonhos".
RIALTO — "Patria d'além mar".
AVENIDA — "Jornal da Fox".
IRIS — "Amor satanico".
IDEAL — "A modista de Montmartre".
PARIS — "Lucrecia".
AMERICANO — "Peccadores no céo".
BRASIL — "Os saltimbancos".
HADDOCK LOBO — "Uma noite em Roma".

THEATRO RECREIO

Direcção artistica: JOÃO DE DEUS — Empreza: RANGEL & C.

HOJE - A's 2 ¾ - HOJE

GRANDIOSA MATINE'E

Promovida pelo actor CAETANO JUNIOR em homenagem ao Sr. Dr. JOÃO DA COSTA PINTO e em que toma parte o

ORFEÃO PORTUGAL

A hilariante burleta

Viola Cantadeira

ACTO VARIADO

A PEDIDO GERAL

A's 7 ¾ — A's 9 ¾

A celebre revista portugueza

DE CAPOTE E LENÇO

Ampliada com os hilariantes fados DAS FARTURAS E DA LAVADEIRA

A'S 7 3|4 — AMANHA — A'S 9 3|4

DE CAPOTE E LENÇO

TRIANON

Empreza: J. R. STAFFA

Grande Companhia Procopio Ferreira

HOJE - GRANDIOSO VESPERAL - HOJE

A's 3 horas — Sessões: ás 7 3|4 e 9 3|4

O FISCAL DOS WAGONS-LEITOS

Vaudeville em 3 actos — Original francez de A. Bisson — Traducção de D. João de Camara

Brilhante desempenho de PROCOPIO FERREIRA e toda a Companhia

Os moveis para esta peça são fornecidos pela casa MOREIRA MESQUITA — Objectos de Arte adquiridos no JULIO, leiloeiro

A seguir: RABO DE SAIA, comedia em 3 actos de Heitor Modesto (original brasileiro).

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — Domingo, ás 21 horas — HOJE

MÃO LIVRE

Producção VITAGRAPH, em 5 partes. Protogonista: TOM MIX

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites

PAN AMERICAN JAZZ-BAND

Jardim Zoologico

ABERTO TODOS OS DIAS DESDE 8 HORAS

HOJE, domingo e dia, 20, feriado

DE 1 A'S 6 HORAS

FESTIVAES DOS EMPREGADOS DESTE JARDIM

INGRESSO, 1$000

Espectaculo ao ar livre — Corridas — Aranha que fala — Concerto instrumental — Corroussel — Balanços, etc., etc.

NÃO VIGORAM NESSES DIAS OS CARTÕES PERMANENTES

AVISO — Ficou transferida para 25, a festa em favor da C. Ben. dos Vigilantes Nocturnos, vigorando os cartões com data de 18.

Club dos Politicos

78 — RUA DO PASSEIO — 78

AMANHA —:— GRANDES ESTRÉAS —:— AMANHA

Novos numeros de "cabaret" por TOSCA, SERRENA, ZUZU', BIRIBI, MARIETTA LOPES, NU'RA LU'BIMORRA, REGINA, ROSITA RODRIGUEZ e o duo FIORINI-ROSSI, sob a direcção de GUS BROWN.

Terça-feira — Dia 20

Deslumbrante Festa

UMA NOITE EM PEKIN

GRANDE NOVIDADE — EXTRAORDINARIAS SORPRESAS

(Desde já se reservam mesas com o gerente do restaurante)

PALACIO THEATRO

Companhia Brasileira de Comedia RENATO VIANNA-CARMEN DE AZEVEDO

HOJE —:— A's 2 3|4 —:— HOJE

PRIMEIRA MATINE'E ELEGANTE COM

Gigolô

A's 9 HORAS DA NOITE, "SOIRE'E" COM

Gigolô

AMANHÃ E SEMPRE —:— AMANHÃ E SEMPRE

Gigolô

PREÇOS — Frizas e camarotes, 30$; Poltronas, 6$; Cadeiras, 4$; Balcões de 1ª, 5$; Balcão de 2ª, 3$; Geraes, 2$000.

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO LYRICO

COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS MODERNAS — Direcção: GEORG URBAN

HOJE — Em matinée, ás 2 3|4 — HOJE

DOLLY

A MAIS ENCANTADORA DAS OPERETAS

Dolly, MARGOT SCHWARTZ || Principe Alberto, GEORG URBAN

A's 8 3|4 — SOIRE'E — 1ª récita de extraordinaria — A's 8 3|4

O PRINCIPE DON JUAN

Buska, MARGOT SCHWARTZ || Heddy, HERNI BELLIAN

Moço de tombadilho, GEORG URBAN

Principe Nicolin, R. Sarring; Princeza Vallona, G. Gallus; Principe Miche, R. Fernau; Smith, Oberland; Elvira, H. Lasalle; Mister Holm, Maximilian Rossi; Andréas, Marbitz; Kitty, Wanda Lind; Gloria, Eleonor Eisel; Herriet, Edith Stein; Mabel, E. Heidmann; Mand, K. Leibgott, John, A. Bach.

Amanhã — Em 6ª récita de assignatura — SUSSE SUSI.

RAIOS X E ULTRAVIOLETAS

Tratamento moderno e indolor dos eczemas, furunculos, ulcera de Baurú, tuberculose ossea, panaricios, arthrites, sciatica, etc., pelos raios ultravioletas, diathermia e alta frequencia. Exames de raios X, a domicilio. Rua S. José, 39; C. 5282. Das 2 ás 6, pelo dr. Damasceno de Carvalho.

EMPRESA DE DIVERSÕES IDEAL PRADO

15 — Rua Visconde do Rio Branco — 17

DIVERSÕES NOCTURNAS A'S 7 HORAS DA NOITE

JAZZ-BAND

ARTISTAS e DANSAS

VARIEDADES

DOMINGOS E FERIADOS MATINE'E

ENTRADA, 1$000

VIOLA DANA

A PROCURA DE SENSAÇÕES

Amanhã no

Cine Palais

O MUNDO EM FOCO primeiro film cinematographico da Paramount

"A NOBREZA"

VENDENDO SEMPRE

Artigos de seu uso, por menos 40 % do que em qualquer collega.

95 — URUGUAYANA — 95

Voil estampado, linda padronagem, 100 de largura, todas as cores, metro ...	3$500
Crepon francez, finissimo 100 de largura, todas as côres, metro ...	4$500
Crepon de seda, 100 de largura, todas as côres, met.	10$500
Linho belga, todas as côres, metro ...	4$800
Tricoline fundo béje listada, metro ...	6$500
Opala nacional, metro ...	3$200
Opala belga, metro ...	4$800
Seda lavavel, todas as côres, metro ...	6$900
Tecido preto, para roupas de banho, 100 de largura, metro ...	4$800

CAMISARIA

Camisas c/collarinho, saldo de innumeros, a ...	5$000
Cuécas de cretone, brancas, 3 por ...	11$000
Gravatas mimosas a ...	1$500
Lençóes inglezes, 45 x 45, meio linho, duzia ...	12$000
Suspensorios typo Ginot ...	1$800
Pannos p/mesa, de armaur egypciano, 150 x 150, reclame ...	10$800
Lençóes p/banho, um ...	9$800
Colchas brancas p/casal, reclame ...	19$500

CARNAVAL

O maior sortimento de gazes prateadas, chuveiros, ilhamas, messalines, tarlatanas, panno da Costa, chita cigana, ponpons e lança-perfume.

Tudo mais barato 40% do que nos collegas

THEATRO RECREIO

Bilhetes para os espectaculos do FREGOLI, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no saguão do "Jornal do Brasil". Telephone Central 3801.

C. Carlos J. Wehrs

DEPOSITO DOS CELEBRES

PIANOS

EHRBAR

ESSENFELDER

Rud. Ibach & Sohn

Schiedmayer & Soehne

47 Rua da Carioca 47

(Junto ao Cinema Iris)

TELEPHONE: CENTRAL 4315

Vendas facilitadas

DR. ESTEVAM REZENDE — GARGANTA NARIZ E OUVIDOS

Ex-adjunto dos profs. Weingaertner, Grossmann, Passow, em Berlim e Neumann, em Vienna

TRACHEO-BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Tratamento cirurgico da ozena (technica do prof. Seiffert) e das dacryocystites (operação de West.)

Consultorio: Rua do Carmo 5, esq. São José, de 2 ás 5, Tel. C. 2652. Residencia: Regina Hotel, Ferreira Vianna 29. Tel. B. M. 3752.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta Capital

Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

— HOJE — **TENTAÇÕES FATAES** — HOJE —

HOJE e todas as noites, ás 8 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos, disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

SABBADO VENCERAM OS VERMELHOS

HOJE, domingo, ás 2 horas — Extraordinaria matinée com um disputadissimo torneio em 20 pontos, entre Azues e Vermelhos.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. — Bar e barbeiro de 1ª ordem — PING-PONG e BILHARES

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

ULTIMO DIA - Um drama sensacional e uma comedia interessante

A DAMA PINTADA

Um bello romance da FOX FILM com DOROTHY MACKAIL e GEORGES O'BRIEN

O PAPÁ SE APOQUENTA

FILM PARA QUEM QUIZER RIR.

AMANHÃ — Quem não ouviu já falar das conquistas amorosas desse grande seductor — DON JUAN ?

ELLE AMOU... MAS REPUDIADO, PROCUROU TODAS AS MULHERES, E ELLAS SE LHE ENTREGAVAM ! EM ORGIAS, SEMI-NUAS, ELLAS BEBEM OS SEUS BEIJOS !

EIS O QUE VEMOS EM UM ROMANCE DE ARTE E BELLEZA DA "GAUMONT"

DON JUAN E FAUSTO

Em que os heroes são a lindissima Mlle. PRADOT e o bello e elegante JACQUES CATELAN.

E o programma se completa com: BAILARINAS INDIANAS, instructivo da FOX FILM e REVISTA ODEON (Actualidades Gaumont), com noticiario e MODAS DE PARIS.

O NORDESTE BRASILEIRO

Aquelle encantador rincão de nossa terra que o flagello da secca assolava e que hoje é uma das maravilhas do Brasil, gaças aos trabalhos formidaveis da "Inspectoria Federal de Obras contra a Secca"

Aspectos interessantissimos:
A pesca da baleia.
A construcção dos açudes.
ORO'S O MAIOR AÇUDE DO MUNDO !
As "vaquejadas".
O PADRE CICERO, EM JOAZEIRO !
A pesca em jangadas.

Obras monumentaes:
Os açudes depois de promptos.
A ESCOLA DOMESTICA DE NATAL, a melhor da America do Sul !
As pontes, pontilhões, estradas de ferro e de rodagem.
As cidades, perolas do Sertão.

Producção da "Federal Film"

AMANHÃ no

PARISIENSE - Av. Rio Branco 179, T. C. 123

O LIMITE MINIMO!

23$800!

Para um par de sapatos ou borzeguim nas côres preta ou chocolate

TERCEIRA CASA AZAMOR

41 - Rua Carioca - 41

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Telephone: Sul 768

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

S. JOSE'

Direcção artistica: LUIZ PEIXOTO —:— Direcção scenica: ISIDRO NUNES

HOJE —:— A's 7 ¾ e 9 ¾ —:— HOJE

A'S 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E

Representações da revista em 2 actos, 19 quadros e soberbos finaes apotheoticos, original do PROF. DUQUE, com musica de ALVARO PADRENOSSO

MADAMA

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !

A montagem mais deslumbrante que se tem feito no Rio de Janeiro!

OS 8 BATUTAS, contratados especialmente para o quadro do "Perroquet" (o mais chic "cabaret" de Paris), tocam, tambem, nos intervallos, no saguão do theatro.

CINEMA MODERNO — Ouro escondido (5 actos) e A esposa de meu filho (7 actos).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO — Director, Americo Garrido

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A's 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E

Representações da burleta, em 3 actos, original de Corrêa da Silva, com musica de Sophonias D'Ornellas

A Costureirinha da Rua Sete

SYLVINA ... ALDA GARRIDO

Grande exito de toda a Companhia

João Caetano (Ex S. Pedro)

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

A's 2 1|2 — GRANDIOSA MATINE'E

A OPERETA DE FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGE

DANILLO, VICENTE CELESTINO

ANNA — LAIS AREDA

A SEGUIR — O CONDE DE LUXEMBURGO, de Franz Lehar.

ULTIMAS NOTICIAS

O "ESTADO DE S. PAULO" E O BANCO DO BRASIL

(São Paulo, 17, do nosso correspondente)

O "Estado de São Paulo" publicou na sua edição de hoje a seguinte nota:

"Chega ao nosso conhecimento que persistem, em certos circulos, boatos malevolos a respeito dos motivos determinantes da saida de Cincinato Braga da presidencia do Banco do Brasil, boatos esses que tambem a nós se referem. Cincinato Braga não precisa da nossa defesa. Nada receia, nada deve receiar quem se retirou como elle, de cabeça tão erguida, do cargo a que o chamára a confiança de s. ex., o presidente da Republica. Quanto a nós, julgamos conveniente declarar que o nosso director, pessoalmente, nunca realizou, nem pretendeu realizar, qualquer negocio com o Banco do Brasil. Negocios com o Banco do Brasil tevemos e tem-nos esta empresa, mas esses não se realizaram durante a presidencia de Cincinato Braga, e são transacções perfeitamente licitas, que nunca procurámos occultar, que constam do nosso balanço annualmente publicado, e das quaes decorrem para nós obrigações, hoje em via de solução breve e segura, sem risco algum para o estabelecimento, onde encontrámos credito, em momento de notorias difficuldades, que já passaram. Murmura-se que, na presidencia do Banco do Brasil, Cincinato Braga nos forneceu oito mil contos! Nem oito mil réis... Durante a presidencia de Cincinato Braga, entre o "Estado" e o Banco do Brasil, houve o seguinte: — o "Estado" entrou para os cofres do Banco com a avultada quantia de mil contos, juros, commissões e amortização. O mais é, como sempre, pura calumnia."

Ultimas noticias de Portugal

A INSTALLAÇÃO DE UMA RÊDE RADIOTELEGRAPHICA

LISBOA, 17 (A.) — Uma companhia portugueza vae installar uma rêde completa de radio-telegraphia, aproveitando o novo invento de Marconi, para ondas curtas, podendo communicar-se directamente desta capital com as estações de Angola, Moçambique e da America do Sul.

Os technicos da companhia asseguram que a rêde ficará sendo a melhor do mundo, e que a Europa meridional servir-se-á della para suas communicações com a America.

O SR. AFFONSO COSTA PARTIU PARA PARIS

LISBOA, 17 (A.) — O sr. dr. Affonso Costa partiu hoje para Paris.

O embarque do illustre politico foi muito concorrido, vendo-se numerosos correligionarios, além de representantes do alto mundo official.

O TENENTE SOUZA ROSA QUER BATER-SE COM O DIRECTOR DO "CORREIO DA NOITE"

LISBOA, 17 (A.) — O tenente Souza Rosa enviou suas testemunhas ao director do "Correio da Noite", julgando-se melindrado pelos termos de uma entrevista publicada por aquelle jornal sobre o incidente occorrido entre o mesmo official e o commandante do 2.º regimento de cavallaria.

FOGO!

Uma serraria e outros predios presas das chammas — Prejuizos avultados

Tendo, inicio cedo ainda, cerca de 18 1|2 horas, quasi ás 24 horas foi que terminou o violento incendio irrompido na importante serraria denominada Espirito Santo, da firma Zehl, Simão & Irmãos, sita á rua Coronel Pedro Alves.

Teve origem o fogo na parte existente no n. 47, propagando-se, logo, as chammas, até ao n. 55, que é, um materia de madeiramento, até onde vae o importante estabelecimento.

Avolumando-se, atravessaram as chammas a rua, indo attingir, no lado opposto, ainda os negocios da firma Zehl Simão & Irmão, que tinham, ali, os seus escriptorios de commissões e consignações, os quaes são constituidos pelos predios 38, 40 e 42.

Na parte impar, foi, porém, onde mais violento se manifestou o incendio, attingindo as labaredas não só a serraria, como varias casas de familia e, ainda, de habitação collectiva, de n. 51, de propriedade do major Manoel Lopes dos Santos, a qual soffreu consideraveis prejuizos.

As outras casas attingidas pelo fogo são as de n. 41, residencia de Braulio Nascimento e familia; n. 43, moradia de José Coutinho e outros; n. 45, residencia de Manoel Valente e familia, e, finalmente, a de n. 57, domicilio de José Veiga e familia.

Os prejuizos soffridos, no entretanto, pelos moradores dessas casas, consistiu quasi que exclusivamente na perda de moveis retirados pelos mesmos, no afan de tudo salvar, de dentro das suas casas.

Para dominar o fogo, que era intenso, necessario se tornou o comparecimento dos materiaes das estações Maritima, S. Christovão e Central, que trabalharam no local horas seguidas.

O bombeiro 412, da 4ª companhia, na occasião em que trabalhava na cumieira do predio 51, soffreu uma quéda, ferindo-se na mão direita.

Teve a firma Zehl Simão & Irmão, a quem pertencem os predios em que se acham installados os negocios, prejuizos avaliados entre 600 e 700 contos.

A causa do incendio é ignorada, tendo estado no local o commissario Manhães, do 8º districto, o delegado e o 3º delegado auxiliar.

Foi aberto, a respeito, o necessario inquerito.

UM CADAVER INSEPULTO E ABANDONADO

A POLICIA TEVE SCIENCIA

Estiveram em nossa redacção varios moradores de Vigario Geral que vieram solicitar, por nosso intermedio, ás autoridades sanitarias, uma providencia que não foi dada pela policia local, apesar de ter sido reclamada pelos mesmos.

Trata-se da morte do empregado da Light, Annibal Rocha, residente á rua Xavier Pinheiro, 32, fallecido sem assistencia medica, na quinta-feira ultima, o qual se encontra insepulto e abandonado pelas pessoas de sua familia.

A decomposição do cadaver fez-se rapidamente, resultando a exhalação de máo cheiro, o que veiu provocar a fuga dos visinhos do morto.

FERIDO POR UM POLICIAL

Na noite ultima, o pedreiro Carlos Pimenta, brasileiro, solteiro, de 24 annos de edade e residente no morro da Providencia, 39, encontrou-se, na rua Sacadura Cabral, com um policial, seu desaffecto, resultando ser por este alvejado por um tiro de pistola que o feriu no abdomen.

Em estado grave, Carlos foi levado para o posto central de Assistencia, onde foram-lhe ministrados os primeiros soccorros, depois do que o internaram na Santa Casa.

Segundo disse a victima na Assistencia, o policial que o aggrediu é conhecido pela alcunha de "Fainbaixo".

A policia local nada registrou sobre o occorrido, parecendo desconhecel-o por completo.

CONFLICTO EM UM TREM

Em um carro do trem S. P. 14, que passava pela estação de Madureira, registrou-se uma scena de sangue entre o conductor José Augusto Pingarde e os passageiros Augusto Pires, Antonio e Clemente Rodrigues.

Este ultimo passageiro não estando munido de bilhete, recusou-se a pagar a multa imposta, tendo o conductor procurado pôl-o fóra do trem, o que não conseguiu porque o passageiro, em questão, empenhou-se em luta com elle.

Em dado momento, o conductor José Augusto Pingarde sacou de uma pistola e desfechou um tiro, indo o projectil attingir a perna de Augusto Pires, ferindo-a.

O criminoso foi preso, em flagrante, e autuado no 23º districto, emquanto a victima era medicada no posto de Assistencia do Meyer.

Milhares de avulsos contra o governo atirados das galerias do Scala

MILÃO, 17 (U. P.) — Por occasião da representação desta noite no Theatro Scala, foram lançados das galerias, milhares de avulsos denunciando a politica do governo. Nove estudantes foram presos.

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"A custureirinha da rua Sete" — original do sr. Corrêa da Silva, pela troupe dos dois Garridos.

Ha coisa de uns vinte e poucos annos, quando a rua 7 de Setembro era uma rua algo licenciosa, a "peça" do sr. Corrêa da Silva seria a actualidade, com aquelle "atelier" "apoleado" e os encontros opportunos ou faceis. Hoje, não passa de uma reminiscencia pessimamente reproduzida, uma velharia do Rio, que serve de pretexto para uma embrulhada de infidelidades conjugaes facilmente previsiveis pelo espectador, que, á falta de sorpresa e de espirito soltava de vez em vez uma gargalhada, desprendida das galerias.

Mas, lá está a sra. Aida Garrido, com a sua chalaça natural avivando o "imbroglio", desengonçada, de piada abrejeirada e gestos que agradam ao seu povo. Sim, a sra. Garrido fez o seu povo. Sim, a sra. Garrido fez a sua platéa, e mal se lhe póde recusar uma graça natural, no seu genero "canaille".

E nada mais ha a dizer da "Costureirinha da rua Sete", a não ser que aquelle fiscal da Light defendeu com naturalidade o seu papel, fel-o com precisão de colorido no phraseado e de verdade no gesto. O mais... A musica...

O cartaz repete hoje a mesma burleta em matinée e á noite.

A. B.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 17 até 18 horas do dia 18:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com trovoadas. Temperatura: noite mais quente: mantendo-se bastante elevada do dia com maxima entre 35,0 e 37,0. Ventos: normaes a principio; variaveis após, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel com trovoadas, salvo a leste, onde se manterá bom durante todo o periodo. Temperatura: noite quente, mantendo-se bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em todos os Estados com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis com rajadas frescas.

Nota — Serviço telegraphico do sul deficiente. As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Departamento de Assistencia, Aposentados, Contencioso, Pessoal da Garage e Officina Mecanica e Usina de Asphalto.

"Rapidos" — Postos de Prompto Soccorro, J a Z; Guardas Municipaes, J a Z; Titulados das Mattas, Entreposto S. Diogo e Matadouro (pessoal administrativo).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Bahia e mais portos do Norte, até o Pará recebendo objectos para registrar até ás 17 horas. Impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19,30 e com porte duplo até ás 20.

"Sierra Ventana", para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

"Formose", para Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itauba", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 17 do corrente:

1083 (Capital)	100:000$000
33462 (Capital)	20:000$000
35071 (S. Paulo)	10:000$000
26649 (Bahia)	5:000$000
18282	2:000$000
33403	2:000$000
60550	2:000$000
53365	2:000$000
59802	2:000$000

Todos os numeros terminados em 83 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 83.